



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO



Relatório Integrado

2020

Bem-vindos ao Relatório Integrado 2020

Atendendo às disposições legais e estatutárias, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) apresenta o Relatório Integrado de 2020 conforme prevê a Lei nº 13.303/16; o conteúdo previsto pela Lei nº 6.404/76, no que se refere ao Relatório da Administração contendo as Demonstrações Contábeis; e a Decisão Normativa – TCU nº 187/20. O ano de 2020 foi marcado pelo grande desafio de garantir o cuidado aos pacientes infectados pelo coronavírus e também àqueles acometidos com outras doenças durante a pandemia.

A pandemia da Covid-19 colocou à prova hospitais e sistemas de saúde do Brasil e do mundo. O GHC se organizou rapidamente, redesenhando vários processos e aperfeiçoando protocolos para garantir o melhor atendimento aos pacientes com COVID-19 em novas estruturas criadas exclusivamente para cuidar deles, mas sem descuidar dos pacientes com as demais patologias.

Pautamos nossa gestão na busca contínua de prestar atendimento à população do Sistema Único de Saúde (SUS), prezando pelos princípios éticos, de responsabilidade social, transparência e segurança assistencial.

Esse relatório apresenta o desempenho da instituição e como esta gera valor no curto, médio e longo prazo aos seus *stakeholders* por meio de um pensamento integrado sob os aspectos operacionais, financeiros e orçamentários, em cumprimento à sua Missão e com o propósito de prestar serviços na área da saúde e em ações de ensino e pesquisa.

Além das disposições legais, um relato integrado apresenta como a instituição gera valor ao longo do tempo. O valor, no entanto, não é gerado apenas pela instituição, é criado por meio das relações com seus diversos públicos e ligado aos recursos de que a empresa e seu ambiente dispõem.

Nossa instituição seguiu o modelo proposto pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), orientado pela

estrutura internacional para Relato Integrado (RI). Vinte colaboradores do GHC foram capacitados para atender aos requisitos exigidos pela estrutura do IIRC na elaboração desse Relatório.

O Relatório Integrado é basilar para demonstrar como geramos valor por meio do desenvolvimento dos nossos capitais.



Mensagem da Administração



Claudio da Silva Oliveira
DIRETOR PRESIDENTE

O ano de 2020 para o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) foi um ano de muito trabalho e de aprendizado. Já em Janeiro de 2020 iniciamos a montar o Plano de Contingência para um vírus ainda desconhecido. Tivemos mudança na equipe diretiva. Em Maio/2020 fui indicado pelo Ministério da Saúde e eleito pelo Conselho de Administração para dirigir esta estatal federal.

Ainda em 2020, uma equipe de profissionais do GHC, dedicada exclusivamente para elaborar o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), uma demanda sem solução há mais de 30 anos. Em outubro de 2019, este mesmo grupo, finalizou o trabalho que lhes foi proposto e o PCCS-GHC está em análise na Secretaria de Coordenação das Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Economia. Este PCCS normatiza as carreiras do GHC e estabiliza algumas inconformidades dos cargos do GHC.

A construção do Centro de Oncologia do GHC no ano de 2020 chegou a 60,30%, devendo ter sua conclusão até o final de 2021, obra orçada em R\$ 75 milhões, irá qualificar a saúde dos pacientes oncológicos e aumentar a oferta de tratamento para essa doença que atinge grande parte da população e aponta crescimento para os próximos anos.

Dedicamos nossos esforços para combater um vírus desconhecido até então, um desafio para os profissionais de saúde e para nós gestores. Reorganizamos nossas estruturas hospitalares para dar a resposta que a população esperava, pois o atendimento deve ser feito e o acesso a este atendimento fundamental.

Temos a missão de prestar o serviço de saúde para a população que espera em casa pelo atendimento de suas enfermidades, mais uma preocupação que temos, pois as doenças

não esperam, por isso, esperamos controlar o vírus e conseguir voltar aos atendimentos de outras doenças

Como uma empresa estatal, prestadora de serviços de saúde, única e exclusivamente voltada ao Sistema Único de Saúde – SUS, gratuito e universal, o GHC presta assistência com qualidade e transparência.

Em 2021 continuaremos nosso trabalho de aumentar nossa produção, controlando os gastos e qualificando a gestão.



Moisés Renato Gonçalves Prevedello
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Século 21, ano de 2020, o mundo foi surpreendido por um novo vírus de extrema agressividade e letalidade, que logo transformou-se em pandemia. Em questão de dias tudo passou a ser incertezas e relativizado, as perguntas não eram mais as mesmas e por consequência as respostas também não o eram, e o foco que era saúde passou a ser mais saúde. Em meio a tantas dúvidas e incertezas, o gigante Grupo Hospitalar Conceição em decorrência de sua relevância como maior rede pública do sul do país, assume posição de referência ao combate ao vírus. Uma nova história passa a ser escrita em suas páginas, história que tem como personagens verdadeiros heróis que deram mostras de coragem, amor e dedicação ao próximo, papéis representados por higienizadores, seguranças, administrativos, técnicos, advogados, enfermeiros, médicos, diretores, engenheiros e tantos outros de igual ou maior importância na cruzada pela vida. Paralelo a todo o trabalho assistencial a população fragilizada pelo momento, vejo-me parte de uma diretoria comprometida, transparente e focada em servir a população e a comunidade do GHC, que além de todo o esforço e zelo em prol das melhores condições de trabalho para os profissionais da saúde, não deixou de dar continuidade aos projetos presentes e futuros, tão necessários para modernização e ampliação do complexo hospitalar, sem descuidar de seu maior patrimônio, as pessoas. Estamos convictos que 2020 foi somente um capítulo, e que há muito trabalho e desafios pela frente, mas também permanecemos convictos que é possível alcançar um legado de aprendizados, crescimento e vitórias, nesta história que continuará sendo escrita pelos que irão chegando, para também deixar sua escrita, pois nem o tempo nem o vento apagarão esta marca.



Francisco Antônio Zancan Paz

DIRETOR TÉCNICO

Em decorrência da pandemia causada pela disseminação do **Sars-CoV-2**, agente etiológico da Covid-19, o ano de 2020 foi marcado por significativas alterações na vida do Grupo Hospitalar Conceição.

Além das sofridas e pranteadas perdas que tivemos, o planejamento operacional exigiu adaptações importantes para garantir a assistência na situação enfrentada, tendo sido implantado um Plano de Contingência para enfrentamento da nova enfermidade.

Os reflexos fizeram-se notar na produtividade e no comportamento dos indicadores. A suspensão, por longo período, dos atendimentos eletivos ocasionou uma queda significativa nos números da produção.

Toda atenção foi dada à pandemia, uma vez que o Hospital Nossa Senhora da Conceição foi designado como referência regional para o atendimento. Por outro lado, a retração das demandas endêmicas provocou também diminuição na produção nos outros hospitais.

O Gabinete de Enfrentamento da Crise funcionou durante praticamente 10 meses (de março a dezembro). Foram editados protocolos dirigidos à assistência a pacientes, funcionários, prevenção e assuntos correlatos.

Mantiveram-se os quantitativos nas equipes técnicas graças a contratação de temporários e ao monitoramento de empregados afastados pela contaminação viral.

Os serviços foram reorganizados, estabelecendo-se fluxos específicos e sendo criadas novas estruturas, como Central de Triagem Covid e Central de Atendimento Respiratório na UPA Moacyr Scliar. O laboratório aumentou sua capacidade operacional, ampliando a área de Biologia Molecular e foram ampliados os leitos de tratamento intensivo. Mudanças em processos de trabalho se fizeram necessárias, assim como ajustes administrativos nos hospitais.

Na área da Pesquisa foi dada prioridade aos temas relacionados à Covid 19, estabelecendo-se um novo sistema de operações e controle.

Grande parte destas alterações passou a constituir importante legado da pandemia, que se refletirá na evolução dos serviços assistenciais.

Agregue-se a estes fatos o estabelecimento de nova forma de integração ao sistema municipal de saúde, através do Termo de Cooperação Técnica que passou a substituir o Contrato anterior.

A realidade pós-pandemia nos deixa o desafio de encaminharmos a discussão do novo GHC, juntamente com as alterações decorrentes do futuro funcionamento do Centro de Oncologia e a perspectiva da Parceria Público Privada - PPP do novo Fêmina.

Sumário

11



O GHC

27



ENFRENTAMENTO COVID-19

45



NOSSA GOVERNANÇA

71



GERACÃO DE VALOR

119



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

149



OUTRAS INFORMAÇÕES

Materialidade

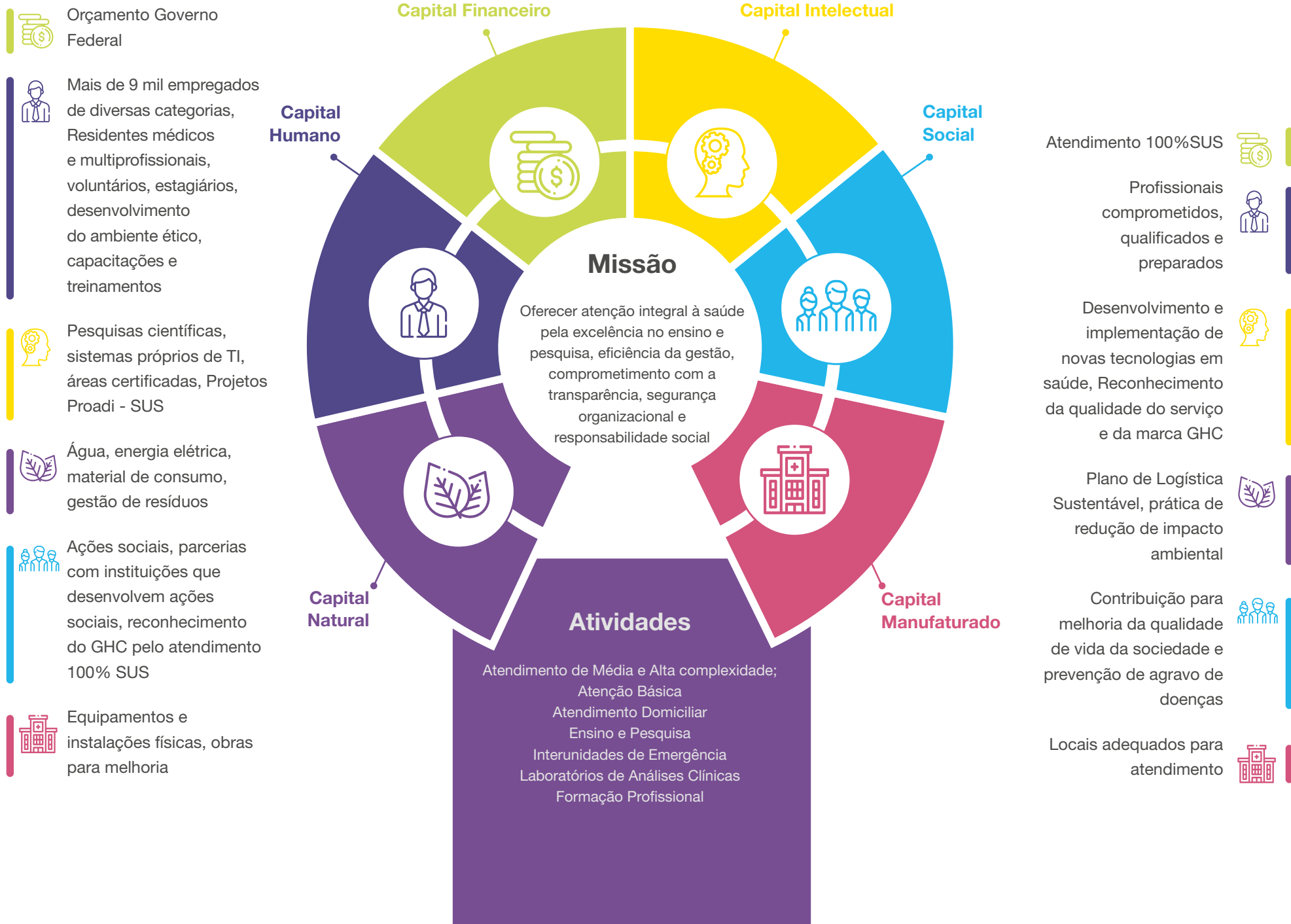
O processo utilizado para determinar a materialidade do Relatório Integrado levou em consideração os temas mais relevantes que têm potencial de afetar substancialmente a nossa capacidade de gerar valor no curto, médio e longo prazo.

Como parte do processo de definição do conteúdo do Relatório Integrado, envolvemos o corpo gerencial das unidades hospitalares que compõem o GHC para a elaboração dos temas relevantes ocorridos em 2020 que tiveram impacto na geração de valor da instituição, todos alinhados às exigências legais dispostas na Decisão Normativa – TCU nº 187/20 e às estratégias definidas pela alta administração e expectativa dos *Stakeholders*.



Tema material		Capitais expostos					
	Conformidade						
	Desenvolvimento do capital humano						
	Ética						
	Gestão de Riscos						
	Governança						
	Qualidade e segurança da assistência						
	Satisfação dos clientes						
	Segurança da informação						
	Sustentabilidade ambiental						
	Sustentabilidade financeira						

Modelo de negócio







Temas materiais



O GHC

Quem somos

Conhecido pela sociedade como Grupo Hospitalar Conceição (GHC), o Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., localizado no município de Porto Alegre, é uma estatal dependente vinculada ao Ministério da Saúde e atua em conformidade com o termo de cooperação firmado com o Município de Porto Alegre, seguindo as diretrizes em consonância com a Política Nacional de Saúde.

Somos o maior complexo de saúde do sul do país.



4
UNIDADES
HOSPITALARES



1
CENTRO DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICO E PESQUISA EM
SAÚDE



12
UNIDADES DE
ATENÇÃO BÁSICA



1
UNIDADE DE PRONTO
ATENDIMENTO



1
CONSULTÓRIO
NA RUA



3
CENTROS DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL

VISÃO

Ser uma instituição reconhecida nacionalmente por acolher e cuidar com qualidade e segurança

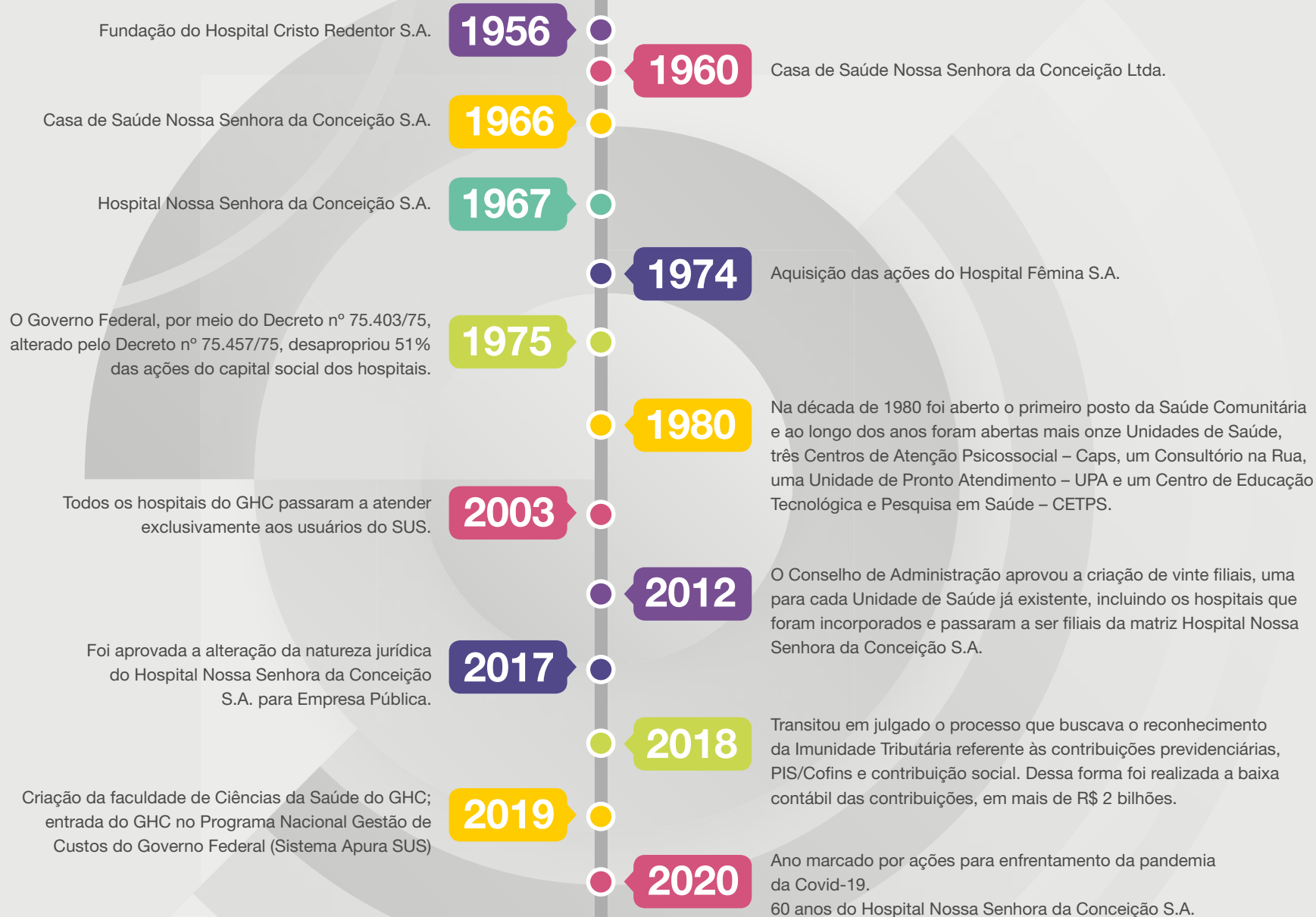
MISSÃO

Oferecer atenção integral à saúde pela excelência no ensino e pesquisa, eficiência da gestão, comprometimento com a transparência, segurança organizacional e responsabilidade social

VALORES

Compromisso com o usuário; equidade, estímulo à inovação; estímulo à produção e a socialização do conhecimento; integridade; participação; responsabilidade; sustentabilidade; transparência; universalidade; valorização do trabalho e do trabalhador; ética.

Nossa História



Hospital Nossa Senhora da Conceição - HNSC

O Hospital Nossa Senhora da Conceição é a nossa maior unidade hospitalar do GHC, em 2020 completou 60 anos de fundação. O HNSC está organizado em três Gerências: Interunidades de Emergências, Unidades de Internação e Administração. Esse modelo é composto por equipes multiprofissionais, que realizam o cuidado direto aos usuários em diversas áreas e especialidades, bem como por equipes de apoio à atuação assistencial.

O HNSC tornou-se uma referência regional para atendimento hospitalar de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19. Esse contexto determinou a adoção de novos fluxos, elaboração de rotinas específicas e medidas de proteção em todos os serviços, visando garantir condições de segurança às equipes e na assistência prestada aos usuários. Acompanhe essas ações no capítulo “Enfrentamento do Covid-19”.



65.663 m²
de área construída



4.743
empregados



345.065
consultas realizadas



782
leitos



1.167
empregados das
gerências que
compõem as áreas
de apoio

Ambulatório de Especialidades

Atende a 37 especialidades médicas, além de nutrição, psicologia, fonoaudiologia, serviço social e enfermagem.

Em fevereiro de 2020, foi inaugurada a área remodelada para atendimento principalmente de Ginecologia e Mastologia e do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).

Já em outubro foi inaugurado o projeto Tele-Mama, para orientação on-line a pacientes com dúvidas relacionadas ao câncer de mama, assim como o desenvolvimento e a divulgação de uma plataforma on-line para reagendamento de consultas canceladas durante a pandemia, possibilitando a marcação sem necessidade de deslocamento do paciente até o hospital. A plataforma está disponível no site do GHC.



Emergência

A Emergência, como porta de entrada dos casos mais complexos, foi reestruturada para se enquadrar neste novo cenário, disponibilizando para o gestor municipal através do Sistema de Gestão de Internações (GERINT) um total de 18 leitos com respiradores, distribuídos em área Covid e não Covid, para atendimento a pacientes com necessidade de suporte hospitalar.

A Sala Vermelha foi definida como “área Covid”, destinada ao atendimento e à estabilização de pacientes com síndrome respiratória grave e suspeita de Covid-19. Com aumento da demanda, em julho de 2020, a “área Covid” incorporou o espaço físico da Sala Laranja totalizando 20 leitos, destinados aos casos suspeitos ou confirmados nos vários níveis de complexidade: pacientes em ventilação mecânica, hemodinamicamente instáveis ou já estabilizados aguardando a transferência para leito de enfermaria.

Para garantir a continuidade do atendimento de pacientes com outras patologias, a Sala Verde foi reorganizada e qualificada com instalação de respiradores e monitores, além de leitos convencionais; assim, a Emergência passou a funcionar com dois eixos assistenciais – área Covid e área não Covid. Com objetivo de reduzir a circulação no ambiente hospitalar, a Emergência vem utilizando o protocolo institucional de acolhimento em restrição máxima, que garante o acesso em casos de necessidade de atenção hospitalar e redireciona outras demandas de menor gravidade.

Essas decisões permitiram otimizar o uso dos espaços, organizar os leitos com maior distanciamento e instalar área específica de paramentação e desparamentação de funcionários, reforçando as condições de proteção aos profissionais e segurança no cuidado aos pacientes.



Os profissionais foram capacitados para atuar em diferentes ambientes da Emergência, respeitando os protocolos estabelecidos pelo Controle de Infecção Hospitalar (CIH).



2020

Leitos domiciliares: 170 (adultos e pediátricos)

Visitas domiciliares: 13.773

Novas internações: 678

Programa de Assistência Domiciliar (PAD)

Criado em 2004, o PAD presta acompanhamento a pacientes (adultos e crianças) após alta hospitalar e que podem continuar o tratamento em casa, promovendo a autonomia do cuidado. O atendimento domiciliar possibilita a redução da média de permanência hospitalar; reduz os riscos de infecção hospitalar; propicia recuperação mais rápida, sem o estresse do ambiente hospitalar; reduz o número de pacientes na Emergência; viabiliza que tratamentos de maior densidade tecnológica sejam realizados no domicílio; facilita a transição do cuidado entre hospital e atenção primária à saúde, possibilitando a reintegração da pessoa sob cuidado em seu núcleo familiar e consolidando o vínculo dos usuários com sua Unidade Básica de Saúde de referência.

Cobertura do território:
54 Unidades Básicas de Saúde

População estimada:
417 mil habitantes

Abrangência:
(zonas norte e oeste de Porto Alegre)

Núcleo Interno de Regulação (NIR)



O NIR é responsável pela interface com as Centrais de Regulação de Urgência e de Internação, por meio do Sistema de Gestão de Internações (GERINT), definindo as prioridades e encaminhamentos conforme a complexidade de cada caso e a capacidade de atendimento. Tem papel fundamental para a gestão dos leitos de todo o hospital, considerando a tipologia dos mesmos, mantendo estreita interlocução com as Emergências do Hospital Nossa Senhora da Conceição e do Hospital Criança Conceição, de forma a agilizar as transferências dos pacientes para as unidades de internação. As principais atividades desenvolvidas no serviço são: regulação e gestão de leitos agudos e eletivos; listas de espera eletivas; regulação para tratamento endovascular, interconsultas e pacientes oncológicos.

Em 2020, passou a adotar o critério de taxa de ocupação para a distribuição de leitos (UTI, Sala de Recuperação e Isolamento). Desta forma, tem-se como objetivo otimizar a ocupação dos leitos e agilizar o processo. Para dar suporte a essa nova forma, a equipe criou um *dashboard* para acompanhamento das necessidades de leitos em tempo real.

Fisioterapia

Com 73 profissionais, o serviço contou com um incremento de pessoal e de equipamentos para qualificar a assistência. Recentemente recebeu 20 guinchos para mobilizar o paciente, que serão utilizados em todas as áreas de internação do hospital, beneficiando também os pacientes com Covid-19. São 14 guinchos que suportam até 200 kg e 6 que suportam até 300 kg. Também ganhou seis ventiladores não invasivos e 40 sistemas de aspiração fechados, adquiridos pela Gerência de Internação como forma de proteção para todos os profissionais que realizam procedimentos que geram aerossol, sendo 29 para a UTI Covid e 11 para as unidades Covid da enfermaria.

A fisioterapia respiratória auxilia no processo de desmame da ventilação mecânica, faz a higiene brônquica, além de auxiliar na funcionalidade geral do paciente.

Unidade de Tratamento Intensivo – UTI

Considerada uma UTI de nível III (Alta Complexidade), iniciou o ano com capacidade de 59 leitos. Contudo, em função da pandemia, passou a ter 75 leitos, sendo 39 para pacientes Covid e 36 para os demais.

Em junho, as UTIs áreas 1 e 4 iniciaram o uso de novos equipamentos de gasometria, ampliando a capacidade de realização desse exame, que é imprescindível no monitoramento dos pacientes com Covid-19. Os aparelhos possuem sistema de calibração e controle de qualidade automáticos, monitorados pelo Laboratório de Análises Clínicas do HNSC.



Serviço de Alívio da Dor e Cuidados Paliativos

O Serviço de Alívio da Dor e Cuidados Paliativos do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) inserido na campanha “Meu Cuidado, Meu Conforto”, escolhido pela *The Worldwide Hospice Palliative Care Alliance* (WHPCA), atua para proporcionar qualidade aos dias de vida e não somente tempo de vida.

Bloco Cirúrgico

Em 2020, foi dada continuidade ao processo de implantação do sistema de telemetria. Trata-se da monitorização em tempo real da situação dos pacientes enquanto estiverem sob os cuidados do setor. Parte do sistema já está implantado.

14 Salas cirúrgicas

Sala de recuperação pós-anestésica com 32 leitos

Centro de Materiais e Esterilização (CME)



Unidades de Internação (Enfermarias)

Projeto Checagem Eletrônica à Beira Leito

Em 2020 foram retomadas as ações referentes ao Projeto-piloto Checagem Eletrônica à Beira Leito na unidade de Internação 311 – Oncologia/Hematologia do HNSC. Essa é uma iniciativa conjunta da Gerência de Informática com a Gestão de Riscos, Coordenação de Enfermagem, Coordenação da Oncologia e Gerência das Unidades de Internação do HNSC.

O projeto alia tecnologia e inovação trazendo benefícios para a segurança do paciente, realizando a leitura da pulseira e do código de barras do medicamento previamente à administração, fechando, assim, a cadeia de medicamentos. Os equipamentos estão integrados ao Prontuário Eletrônico, permitindo o acesso e a atualização das informações e prescrições para os pacientes.

A Gestão de Risco Assistencial do HNSC (GRA HNSC) esteve presente em todos os turnos, realizando a capacitação dos profissionais e atuando diretamente nas oportunidades de melhorias. O HNSC é o primeiro Hospital SUS do Sul do Brasil a utilizar essa tecnologia.



Hospital da Criança Conceição - HCC

O Hospital da Criança Conceição é uma unidade de atendimento pediátrico, atende pacientes de 0 até menores de 14 anos. É o único hospital geral pediátrico 100% SUS do Rio Grande do Sul. Funciona em prédio anexo à unidade Conceição, prestando assistência ambulatorial e de emergência, além da internação.



Linha de Cuidado da Obesidade Infantil

O Ministério da Saúde lançou recentemente uma campanha de prevenção à obesidade infantil: “1,2 3 e já”. O GHC, atento a essa questão, iniciou a implementação da Linha de Cuidado da Obesidade Infantil (Lico) com ações interdisciplinares que integram os diferentes pontos de atenção do GHC e que serão monitoradas e avaliadas por meio de indicadores de processo e resultado. O objetivo dos profissionais das 12 equipes do Serviço de Saúde Comunitária, ao atuar nos primeiros mil dias de vida, será de reduzir a prevalência de obesidade aos dois anos de vida. Outro objetivo do projeto será ofertar o manejo mais atual e adequado para crianças com sobrepeso e obesidade, de acordo com estratificação que considera não somente o estado nutricional, mas o contexto familiar.



Crianças com obesidade grave ou com comorbidades serão também atendidas no Ambulatório de Obesidade Infantil do HCC, que conta com equipe de médicos especialistas e nutricionistas. Nos próximos meses, haverá maior integração entre os serviços e categorias profissionais por meio de capacitações.



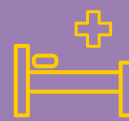
10.724 m²
de área construída



1.101
empregados



120.330
consultas realizadas



204
leitos

Monitorização de recém-nascido por meio de vídeo eletroencefalograma

O HCC iniciou em 2020 a monitorização de recém-nascidos por meio do vídeo eletroencefalograma integrado de amplitude (aEEG), associado ao eletroencefalograma bruto na UTI Neonatal. O principal objetivo da utilização do aEEG é monitorar o funcionamento cerebral de bebês que se encontram em estado de risco, como, por exemplo, nos casos de encefalopatia hipóxica isquêmica grave perinatal.



Robô é utilizado pelo HCC para desinfecção de ambientes

O HCC recebeu da Escola de Engenharia da UFRGS um robô que realiza a descontaminação de superfícies, danificando os microrganismos presentes no ambiente. O protótipo foi desenvolvido pela empresa Instor e pelo Laboratório de Pesquisa em Corrosão (Lapex) da UFRGS e usará o HCC para realizar uma pesquisa em esterilização de ambientes em instituições de saúde. Localizado na área destinada aos pacientes suspeitos e confirmados com Covid-19 no HCC, o robô realiza, após alta do paciente, a desinfecção do leito, diminuindo o contágio e evitando que o vírus se multiplique no ar.

O controle é feito remotamente, por meio de um dispositivo de vídeo, para segurança da equipe de saúde. Ele possui oito lâmpadas, que emitem luz ultravioleta concentrada. Essa desinfecção dura de 10 a 20 minutos, em um ambiente vazio, já que ela é nociva para os seres humanos.



Incentivo à arte

Com o objetivo de incentivar a aptidão para a arte nos pacientes que, em determinado momento, ficam longe da família, da escola e dos amigos, no mês de outubro foi inaugurada a Galeria de Arte HCC. Com apenas 10 anos de idade, Ana Victória Rodrigues de Oliveira, primeira paciente a expor, superou, por meio da pintura e dos desenhos, 42 dias de internação no HCC.





Hospital Cristo Redentor – HCR

O HCR atende pacientes com trauma agudo, incluindo aqueles com ferimentos ocasionados por arma de fogo e/ou por arma branca. Essa unidade hospitalar é especializada em traumato-ortopedia, neurocirurgia, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia plástica, cirurgia de queimados e cirurgia do trauma em geral, além de prestar serviço de reabilitação e fisioterapia para os pacientes internados.

É referência no atendimento a acidentados. A neurocirurgia é um serviço consultor do Ministério da Saúde. Sua UTI é especializada no atendimento de pacientes politraumatizados, queimados e neurocríticos e desenvolve o tratamento intensivo após procedimentos cirúrgicos de alta complexidade.

É referência para o município de Porto Alegre e para o estado do Rio Grande do Sul, em patologias neurovasculares complexas, desenvolvendo linhas de pesquisa na área, bem como em outros tópicos da Medicina Intensiva.



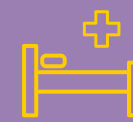
19.910 m²
de área construída



1.564
empregados



183.931
consultas realizadas



233
leitos

Em 2020 a Unidade de Tratamento Intensivo – UTI e o Centro Cirúrgico aperfeiçoaram e implantaram protocolos qualificando o atendimento aos pacientes clínicos e cirúrgicos, bem como aos pacientes oriundos do trauma que apresentaram diagnóstico de Covid-19. Ambos tiveram melhoria no seu parque tecnológico com aquisição de novos equipamentos. Já a emergência adaptou sua área física e seu fluxo de pacientes para reduzir o risco de exposição de pacientes e colaboradores ao Covid-19.

Áreas de desconpressão são revitalizadas

A revitalização dos espaços foi realizada por voluntários de neurociência aplicada à arquitetura de Porto Alegre, “NeuroArqStudies”, e conta com especialistas nas áreas de arquitetura, urbanismo e *design* de interiores. O objetivo da ação foi transformar as áreas de descanso dos profissionais da saúde em ambientes agradáveis e de bem-estar.

Hospital Fêmeina – HF

O HF é referência na assistência integral às mulheres de Porto Alegre, Grande Porto Alegre e estado do Rio Grande do Sul, oferecendo atendimento em ginecologia e obstetrícia de alto risco (Projeto Cegonha e ApiceOn), medicina fetal, reprodução humana, oncologia do trato genital inferior e mastologia (porte III), além de contar com banco de leite humano (Hospital Amigo da Criança), atendimento a mulheres vítimas de violência e aborto previsto em lei e os serviços do Hospital Dia em Infectologia.

Possui a maior emergência em atendimento de ginecologia e obstetrícia 24 horas e ambulatórios especializados, como oncologia clínica e cirúrgica, ginecologia geral, uroginecologia, planejamento familiar, proctologia, urologia, cirurgia vascular, cirurgia geral e cirurgia plástica.



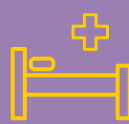
12.273 m²
de área construída



964
empregados



119.674
consultas realizadas



160
leitos

Banco de Leite Humano

O Banco de Leite Humano do Hospital Fêmina comemorou em 2020 seu recorde de produtividade. O setor atingiu durante o mês de julho a captação de 134 litros de leite humano e o envio de 95 litros de leite humano para a UTI Neonatal do hospital.

O leite materno é o principal alimento para os recém-nascidos, especialmente os prematuros. Mulheres que têm leite em demasia, saúde plena e estejam amamentando podem doar.

A doação proporciona os benefícios do leite humano para os bebês impossibilitados de mamar direto no seio materno. Esse alimento auxilia na recuperação dos recém-nascidos. Um litro de leite humano pode beneficiar até 50 recém-nascidos.



Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

Inaugurada em setembro de 2012, a UPA Moacyr Scliar é uma Unidade de Pronto Atendimento que faz parte da Rede de Atenção às Urgências do Município de Porto Alegre.

Idealmente projetada para ser um Pronto Atendimento de referência para a população da Zona Norte de Porto Alegre, atende diariamente pacientes provenientes também de outros bairros. Além disso, moradores de outras cidades, especialmente da Região Metropolitana de Porto Alegre, representam cerca de 25% dos pacientes atendidos na unidade. Qualificada para atendimento de casos de complexidade intermediária, presta apoio para outras unidades integrantes do GHC, como a Emergência do Hospital Nossa Senhora da Conceição e as unidades do Serviço de Saúde Comunitária e o Consultório de Rua. Em 2020, adaptou sua estrutura e processos assistenciais para atender a demanda de pacientes com síndrome respiratória e suspeitos de Covid-19. As ações estão em destaque no capítulo “Enfrentamento do Covid-19”.

Pacientes atendidos

+ 88.000

As orientações de isolamento dadas à população ocasionaram uma redução significativa na busca por atendimento para outras patologias nas especialidades clínicas não Covid, cirúrgica e odontológica. Com isso, nos primeiros meses de pandemia, a **UPA registrou uma redução de cerca de 40 a 50% no número de pacientes em busca por atendimento.**



1.485 m²
de área construída



224
empregados



121.876
consultas realizadas



16
leitos



9
consultórios

Unidades Básicas de Saúde

O GHC atua na prestação de serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) na Zona Norte de Porto Alegre por meio de 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS), um Consultório na Rua e serviços de saúde mental (Caps I, Caps II e Caps AD III). Os serviços são compostos por equipes multiprofissionais envolvendo médicos de família e comunidade, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, odontólogos, técnicos em saúde bucal, auxiliares administrativos e de farmácia e agentes comunitários de saúde.

O território de atuação das equipes está vinculado a três gerências distritais da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre: Norte-Eixo Baltazar (NEB), Noroeste Humaitá Navegantes e Ilhas (NHNI) e Leste Nordeste (LENO).



105 mil
população do território



92 mil
população cadastrada

Ambulatório de Identidade de Gênero (Amig)

O Ambulatório de Identidade de Gênero (Amig) foi idealizado a fim de garantir a coordenação do cuidado, a assistência integral, a promoção de saúde e a prevenção de doenças para pessoas trans, travestis e não binárias. A equipe do Amig é multiprofissional, composta principalmente pelos núcleos de serviço social, psicologia, enfermagem e medicina. Devido à pandemia, o início dos atendimentos no ambulatório foi postergado, mas já vem ocorrendo na UBS Conceição, quinzenalmente, tanto através de agenda quanto demanda espontânea.



426
empregados



174.603
consultas realizadas



18.868
visitas domiciliares





Temas materiais



Enfrentamento da Covid-19



Reuniões periódicas do GGCC

A pandemia do novo coronavírus é um acontecimento com abrangência mundial e forte impacto econômico e sanitário. No dia 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde – OMS declarou o novo vírus como Emergência de Saúde Pública de importância internacional e, em 11 de março de 2020, a Covid-19 foi caracterizada como uma pandemia. Nesse sentido, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC), como maior grupo hospitalar do Sul do país e por ser referência para o atendimento de casos suspeitos e confirmados de Covid-19 no Rio Grande do Sul, buscou agir preventivamente, criando em janeiro de 2020 o Gabinete de Gerenciamento de Crise Coronavírus GHC (GGCC). Essa estratégia foi fundamental para garantir de forma ordenada as diretrizes que fundamentam as ações do grupo e que impactam na segurança dos pacientes, sociedade, ambiente e trabalhadores do GHC, assim como na oferta e qualidade dos serviços nesse período pandêmico. Ainda em janeiro de 2020, o GHC elaborou o Plano de Contingência Coronavírus e o Protocolo para o Manejo de Pacientes Suspeitos de Infecção por Coronavírus (Covid-19) – GHC.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Plano de contingência com quatro níveis de resposta, do menos crítico ao mais crítico, acompanhando a evolução epidemiológica e de números de casos da pandemia.



Gabinete de Gerenciamento de Crise Coronavírus

GGCC

Composição

- Diretores;
- Gerentes do Hospital Nossa Senhora da Conceição, Unidade de Pronto Atendimento, Recursos Humanos
- Serviço de Controle de Infecção HNSC;
- Laboratório;
- Recursos Humanos.

Instituído

- Em janeiro de 2020 e entrou em funcionamento em 16 de março de 2020.

Metodologia

- Sistema de comando de incidentes (SCI);
- GGCC é responsável pelas decisões e orientações relacionadas

Além das ações citadas, o Gabinete de Crise centralizou o recebimento das doações, por muitas vezes, prestigiado presencialmente pelos diretores do Grupo. Para o recebimento das doações, em especial os EPIs, estes passavam pela análise técnica do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e da Segurança do Trabalho, juntamente com a Gerência de Materiais, antes de serem disponibilizados aos profissionais. A partir dessa análise, era definido o perfil das unidades de destino. A Gestão de Riscos esteve presente nas ações voltadas ao enfrentamento da pandemia no GHC.

A partir de outubro, a Central de Triagem passou a funcionar de segunda a sábado, das 8h às 20h, como posto de atendimento exclusivo a empregados do GHC, com fluxos específicos para rastreamento de casos de contato com pessoas positivadas para Covid-19, consulta médica e coleta de amostra de funcionários sintomáticos, e consulta médica de retorno de empregados afastados pela doença.

Central de Triagem Covid-19

Em 27 de março, foi inaugurada a Central de Triagem Covid-19 do HNSC (também chamada de Tenda), na área da Escola GHC. A Central de Triagem teve como objetivo destinar local específico para acolhimento da demanda com sintomas respiratórios de menor gravidade, evitando a exposição de pacientes com outras queixas em atendimento na Emergência. A estrutura, que vem funcionando desde então, foi adaptada seguindo normas de proteção e segurança assistencial e funciona dentro do protocolo estabelecido pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do GHC e da Vigilância Epidemiológica de Porto Alegre/RS.

Até 30 de setembro, a Central de Triagem acolheu mais de 11 mil pessoas, incluindo funcionários do GHC, cuja continuidade do atendimento ocorreu de forma articulada com o Grupo de Trabalho de Monitoramento e Ambulatório de Especialidades do HNSC.





GT de monitoramento dos trabalhadores afastados

Uma das principais ações voltadas para o enfrentamento interno do Covid-19 foi a estruturação e instituição de um Grupo de Trabalho, cuja atividade é o monitoramento e acompanhamento de funcionários com casos de Covid-19 e casos suspeitos. O grupo, conhecido pelos profissionais da instituição como GT de Monitoramento, foi instituído em março de 2020 e tem como proposta acompanhar os profissionais do GHC afastados por síndrome gripal, promovendo uma escuta humanizada para que essa etapa seja vivenciada de uma maneira mais tranquila e amparada.



ORIENTAÇÕES PACIENTES SINTOMÁTICOS



O PCR foi NEGATIVO, GT informa resultado e orienta quanto à indicação do 2º teste e agenda consulta para retorno



Apresentou sintomas gripais, coletou PCR e está afastado aguardando o resultado, mantendo cuidados de isolamento domiciliar



PCR foi POSITIVO, GT informa resultado, prorroga afastamento, acompanha no período e agenda consulta para retorno

Com esse objetivo, o GT é composto por uma equipe multidisciplinar constituída por enfermeiras, técnica de enfermagem, socióloga, psicólogas, farmacêutica e assistente social em parceria com outros setores, como Ambulatório, Laboratório, Núcleo de Epidemiologia, Gestão de Riscos e Centro de triagem GHC-Covid-19; áreas que estão diretamente interligadas com todo o processo e fluxo que os profissionais precisarão acessar neste momento.



Quando um profissional apresenta um resultado positivo para Covid-19, tem uma consulta agendada para avaliação clínica. Caso seja necessário, é encaminhado para acompanhamento de outras especialidades. Quando o profissional já retornou às suas atividades laborais, mas surgiu algum sintoma após o seu retorno, ele é encaminhado para consulta no ambulatório da Central de Atendimento ao Profissional GHC, para reavaliação com especialistas, de acordo com a sua necessidade. Entre março a dezembro de 2020 foram realizadas 6.350 consultas com a clínica médica para retorno de funcionários afastados por Covid-19.

Índice geral de afastamento de profissionais com por síndrome gripal na instituição

(06/04/2020 até 31/12/2020)





Centro de Atendimento Respiratório Covid-19 UPA Moacyr Scliar

A partir da pandemia da Covid-19, a UPA Moacyr Scliar realizou modificações nas suas rotinas e capacitação da equipe para o atendimento de pacientes com suspeita de infecção pelo novo coronavírus, sendo a unidade que atendeu o primeiro caso confirmado de Covid-19 do GHC, em 16 de março de 2020 e destacando-se como uma das unidades de referência do município de Porto Alegre para o atendimento de casos suspeitos e confirmados. Devido ao aumento constante de atendimentos, e para dar maior segurança das equipes, pacientes e acompanhantes, no dia 11 de maio de 2020 foi inaugurado o Centro de Atendimento Respiratório Covid-19 da UPA Moacyr Scliar (CAR-Covid-19) em estrutura de área externa de 115 m². O espaço conta com recepção, sala de espera, um consultório de triagem/classificação e quatro consultórios médicos. Além disso, ocupa uma área interna da própria estrutura da UPA com sala de medicação, sala para inalação/nebulização, sala de estabilização e tem disponibilidade de um leito com respirador e dois leitos adicionais para esses pacientes. Com o aumento significativo de atendimentos a partir dos meses de outubro e novembro, houve a necessidade de priorização dos casos de maior gravidade com orientação para a busca de outros serviços de saúde para casos mais leves.

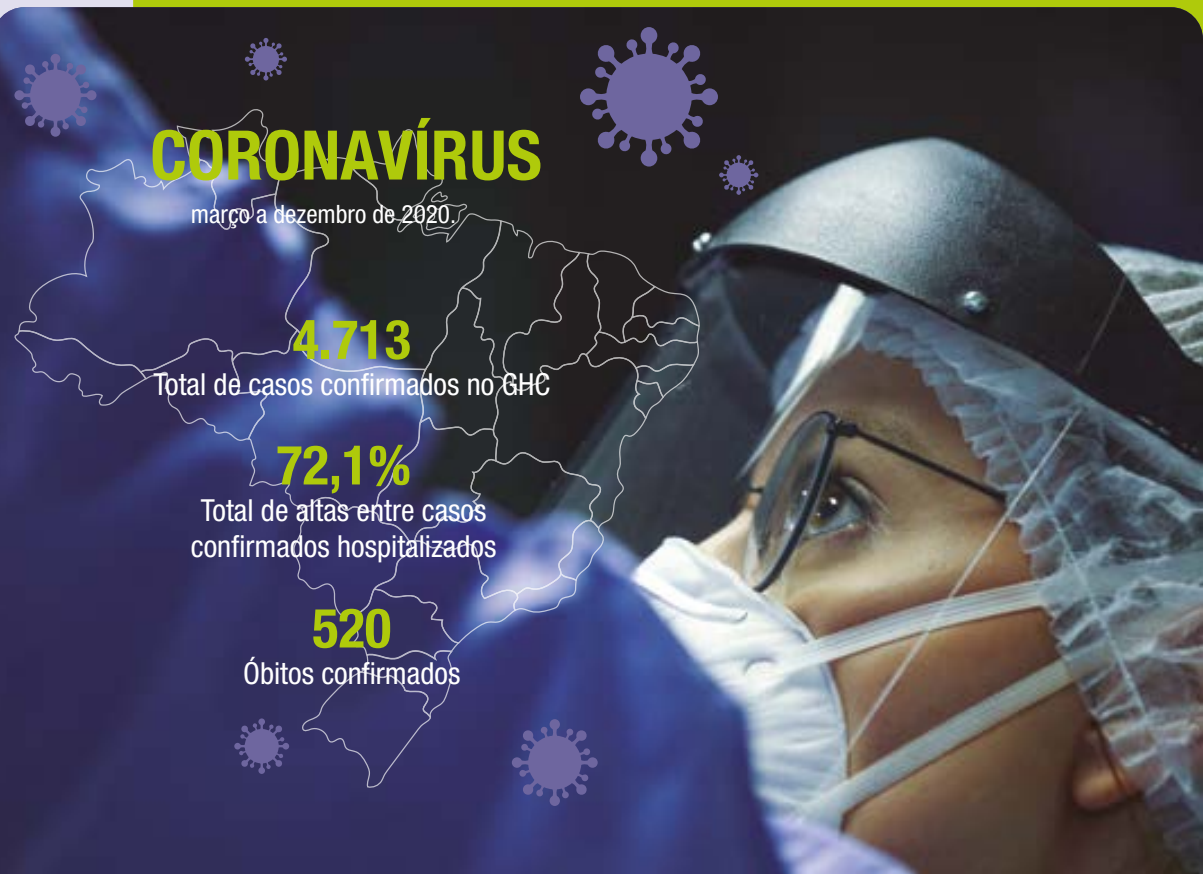
Centro de Atendimento Respiratório Covid-19

Desde maio, o CAR-Covid-19 já recebeu mais de 22 mil pacientes, encaminhando mais de 19 mil pacientes para atendimento médico e mais de 1.300 para observação/internação.

Apesar de ter sido inicialmente projetado para ser uma estrutura temporária, para uso durante os meses de pico da pandemia, com a manutenção do elevado número de casos no decorrer do ano, o CAR-Covid-19 será reestruturado para continuidade de seu funcionamento ainda no ano de 2021.

Unidade Sentinela do Ministério da Saúde para Síndrome Gripal

Desde o início da pandemia, a UPA já realizou o atendimento de quase 20 mil pacientes com suspeita de síndrome gripal.



Atendimento Ambulatorial e Serviços Diagnósticos

O fluxo de atendimento no ambulatório do HNSC foi reestruturado para atender à realidade pandêmica, respeitando as restrições e o distanciamento social. Foram mantidos os atendimentos essenciais como oncológicos, pré-natal de alto risco, linha de IAM (infarto agudo do miocárdio) e AVC, além dos egressos de internação.

Foi desenvolvido um projeto para reabertura gradual, em quatro etapas. Contudo, ainda não há previsão de normalização total do atendimento. A programação de reabertura demandou modificações importantes na dinâmica de atendimento do ambulatório HNSC desde a reorganização de priorização de abertura de agendas essenciais, bem como das rotinas e processos de trabalho do setor a fim de garantir segurança assistencial.

O PAD exerceu o seu papel na manutenção de cuidados domiciliares de pacientes idosos com multimorbididades durante o período de fechamento dos ambulatórios de especialidades, evitando assim o contato com os serviços hospitalares e reinternações. Também passou a receber pacientes egressos dos hospitais, pós-Covid-19, após passagem por UTI, exercendo um importante papel na vigilância clínica e reabilitação no domicílio.

Em relação aos Serviços Diagnósticos, houve o cancelamento de agendas e suspensão de exames eletivos nos meses de abril a agosto, com a retomada parcial de agendas de exames ambulatoriais a partir do mês de setembro. Em dezembro, a partir do recrudescimento da pandemia, ocorreu nova suspensão parcial das agendas de exames ambulatoriais.

REESTRUTURAÇÃO

Horário de atendimento das 07:00 -19:00

Duração de 20 min cada consulta com rigor no cumprimento dos horários programados

Uso adequado de EPIs

Redução de 50% em salas de espera, atenção com higienização dos ambientes e ventilação

Orientação aos usuários (sintomas gripais, acompanhantes, horário, uso de máscara)

Triagem de temperatura corporal e sintomas gripais antes da entrada no ambulatório. Permitido acessar a sala de espera somente 30 minutos antes da consulta.

ADEQUAÇÕES DOS PROCESSOS E ESTRUTURAS ASSISTENCIAIS

Devido à pandemia por COVID-19, foram reorganizados processos, fluxos e estrutura das unidades assistenciais:

Leitos UTI

Ampliação do número de leitos de UTI: de 59 para 75 no HNSC e abertura de 10 novos leitos no HCR para retaguarda de pacientes críticos não COVID do HNSC.

Treinamento das Equipes

Principais Temáticas:

- Prevenção de infecções;
- Paramentação e desparamentação;
- Uso adequado e descarte de EPIs;
- Uso adequado de espaços coletivos;
- Limpeza de superfícies;
- Coleta de exames – rotina áreas Covid-19;
- Intubação Orotraqueal em acidentes Covid-19.

Visitas e Informações

- Restrição de visitantes com redistribuição de horários e dias nos andares. As visitas não são permitidas nas áreas COVID;
- Acompanhantes nos casos obrigatórios pela legislação trocam o turno em horários específicos;
- Informações referentes ao estado de saúde de pacientes são fornecidas em horários determinados de acordo com cada especialidade médica e também por telefonema;
- Utilização de Tablet na UTI COVID para a interação do paciente com familiares.

Outras Medidas

- Suspensão de cirurgias eletivas com manutenção de urgências no HNSC;
- Suspensão temporária de alguns setores ambulatoriais e redução do número de consultas ofertadas;
- Locação de containers refrigerados para o armazenamento de corpos de pacientes suspeitos e confirmados COVID-19 em óbito.

Rotinas

- Elaboração de Protocolos (Paramentação cirúrgica, pré operatório, entre outros);
- Padronização das rotinas das unidades de internação COVID;
- Condutas no manejo do corpo pós óbito;
- Orientações à familiares conforme orientações do Ministério da Saúde;
- Uso obrigatório de máscara nas dependências do GHC e de Protetor Facial na assistência ao paciente.

Laboratório

- Profissionais do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Conceição (LAC/HNSC) com experiência em biologia molecular foram disponibilizados ao Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (LACEN/RS) para a realização dos testes que detectam o novo coronavírus;
- Colaboração dos funcionários do Laboratório do Hospital Conceição na montagem de kits de coleta para o exame PCR;
- Realização de testes rápidos nos funcionários da linha de frente do HNSC nos cuidados aos pacientes suspeitos ou confirmados com coronavírus.

Atendimentos Pediátricos

- Elaboração de POP's e rotinas específicas COVID-19 ;
- Divisão do HCC em duas áreas : area COVID -19 e área não-COVID;
- Ampliação de leitos da UTI pediátrica do HCC, com separação em UTI PED COVID-19 e UTI PED não-COVID-19;
- Consultórios exclusivos na emergência para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados COVID-19.

Leitos Enfermaria

Adequação de quatro unidades com leitos clínicos do HNSC para o atendimento de pacientes com COVID-19, sendo uma unidade para casos suspeitos (12 leitos) e três unidades para casos confirmados, totalizando 60 leitos.

GT de Reestruturação de Atendimento

Elaboração do “Plano de reestruturação dos atendimentos assistenciais no GHC” que tem como objetivo a organização da instituição para a retomada do atendimento a pacientes não COVID-19 respeitando os cuidados preconizados pelo Protocolo para o Manejo de Pacientes Suspeitos de Infecção por Coronavírus (COVID-19) e orientações do Ministério da Saúde.

Publicações COVID-19

Criação de Grupo de Trabalho para organização das publicações de trabalhos Relacionados à COVID-19 no GHC.

Saúde Comunitária

- Suspensão de consultas, com manutenção de urgências, acompanhamento de pré-natal, puericultura e atendimento aos sintomáticos respiratórios;
- Triagem de sintomas gripais realizada no espaço externo das UBS com separação de fluxos de atendimento COVID-19 e não COVID-19;
- Elaboração de materiais informativos e educativos (cartilhas e cartazes) com temas relacionados a pandemia COVID-19;
- Foram impressos materiais em língua espanhola, crioulo haitiano e francês para orientar usuários imigrantes;
- Vacinação de idosos a domicílio;
- Mural Informativo na frente das UBSs esclarecendo as principais dúvidas sobre a pandemia;
- Busca ativa de pacientes asmáticos, através de contato telefônico para monitorar o tratamento recomendado;
- Criação do programa de rádio “Fique em casa” com o objetivo de aproximar as pessoas, servindo de apoio neste período pandêmico.

HOSPITAL FÊMINA

- Tenda para triagem externa de todos os pacientes e visitantes;
- Instalação de estrutura externa, para acomodação de público externo, evitando cruzamento de fluxos dentro do Hospital;
- Controle diário de sintomas gripais de todos os empregados;
- Criação de equipe para avaliação, orientação e controle de funcionários sintomáticos e contatos;
- Reuniões semanais de grupo técnico para gestão COVID-19;
- Intensificação das ações do Serviço de Controle da Infecção Hospitalar, com disponibilidade de orientação 24 horas;
- Criação de consultório externo na emergência para pacientes suspeitos com diferenciação de fluxos de pacientes sintomáticos e assintomáticos;
- Designação de enfermarias de isolamento no andar da UTI Adulto;
- Diminuição de procedimentos eletivos com a manutenção de atendimento de emergências e urgências ginecológicas, obstétricas, pré-natal, pacientes oncológicas cirúrgicas e quimioterapias, do Hospital Dia de Infectologia e do Banco de Leite Humano.

HOSPITAL CRISTO REDENTOR

- Capacitação e elaboração de rotinas específicas para atendimento de eventuais pacientes com COVID-19;
- Adequação de área física da emergência para receber os pacientes suspeitos/confirmados de COVID 19, bem como do processo de triagem;
- O circuito dos pacientes suspeitos/confirmados durante o atendimento da emergência foi alterado para reduzir a exposição de outros pacientes e empregados, sendo conduzidos para box fechado na sala amarela;
- A unidade de internação pediátrica teve sua área física modificada para que o local fosse transformado em área de isolamento para pacientes suspeitos/confirmados de COVID19, que eventualmente internassem no HCR em razão de trauma. Os pacientes pediátricos foram alojados noutra área;
- Controle diário de sintomas gripais de todos os empregados;
- Estabelecemos fluxos de triagem e assistência, alinhados ao protocolo GHC/ Ministério da Saúde com fluxo diferenciado de pacientes e funcionários;
- Manutenção do funcionamento do Bloco Cirúrgico através da emergência por ser referência de alta complexidade.



Áreas de apoio no Enfrentamento da Pandemia



Portas de entrada

- Aferição da temperatura e triagem dos usuários nas portas de entrada;
- Entradas exclusivas para empregados separadas da entrada dos pacientes e familiares;
- Demarcações de distanciamento entre pessoas no piso e nas cadeiras das salas de espera (filas elevadores, ambulatorios, setores de exames, entre outros);
- Aumento da disponibilização de insumos para higiene de mãos nas dependências do GHC;
- Limitação de visitas com horário diferenciado de acordo com cada unidade;
- Cartazes e orientação sobre higienização de mãos e temas relacionados à prevenção do Coronavírus.

Refeitórios

Os refeitórios foram adequados conforme orientações da vigilância sanitária garantindo o distanciamento mínimo entre as pessoas:

- Obrigatoriedade do uso de máscara facial, permitida a sua retirada somente no momento da refeição;
- Diminuição no número de acomodações;
- Instalação de visores de acrílico nas mesas;
- Demarcação de espaçamento entre pessoas para a organização da fila da entrada no refeitório e do buffet;
- Disponibilização de profissionais do serviço para servir refeições e bebidas;
- Maior oferta de insumos para higienização de mãos;
- Disponibilização de profissionais da higienização para a limpeza das mesas e cadeiras a cada uso;
- Talheres, guardanapos, sachê de sal e palito passaram a ser embalados individualmente;
- Monitoramento da higienização das mãos e o controle da entrada a fim de impedir a entrada de funcionários com uniforme (de março a julho);
- Distanciamento dos comensais do balcão na hora de servir;
- A refeição do almoço para acompanhantes de pacientes passaram a ser fornecidas na unidade de internação no quarto do paciente;
- Alteração nos horários das refeições.

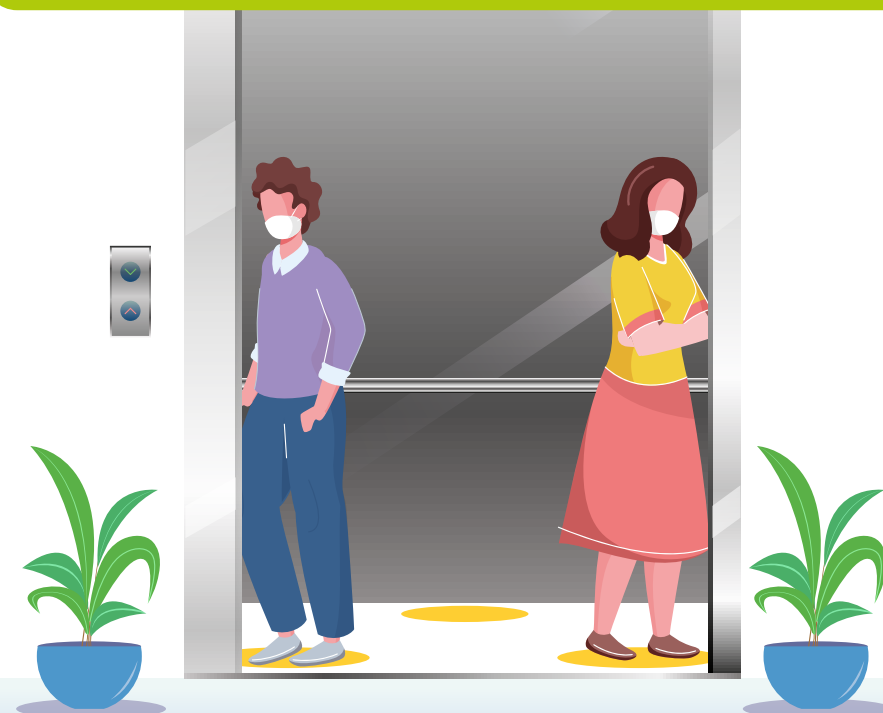


Higienização

- Criação de Gabinete de Crise Interno com os Gestores na busca de estratégias frente aos possíveis afastamentos do quadro funcional e programação de estratégias de hotelaria, escalas, insumos, estrutura e garantia dos itens para a realização dos processos de trabalho;
- Capacitação e reforço de orientações sobre os principais temas que envolvem as atividades do serviço frente à COVID-19;
- Aumento na produção da diluição de saneantes líquidos hospitalares com necessidade de mudança de área física e crescimento do volume dos resíduos infectantes/biológicos;
- Aquisição de carro elétrico para transporte de resíduos infectantes e químicos reduzindo o esforço físico dos profissionais.

Ambientes de uso coletivo

- Restrição da capacidade máxima de pessoas permitida nos elevadores;
- Demarcação de espaçamento entre pessoas para a organização da fila do cartão ponto;
- Redução do número de pessoas máximo permitido nas salas de uso comum com sinalização de cartazes e orientação;
- Retirada dos bebedouros dos corredores dos hospitais.



Abastecimento de suprimentos

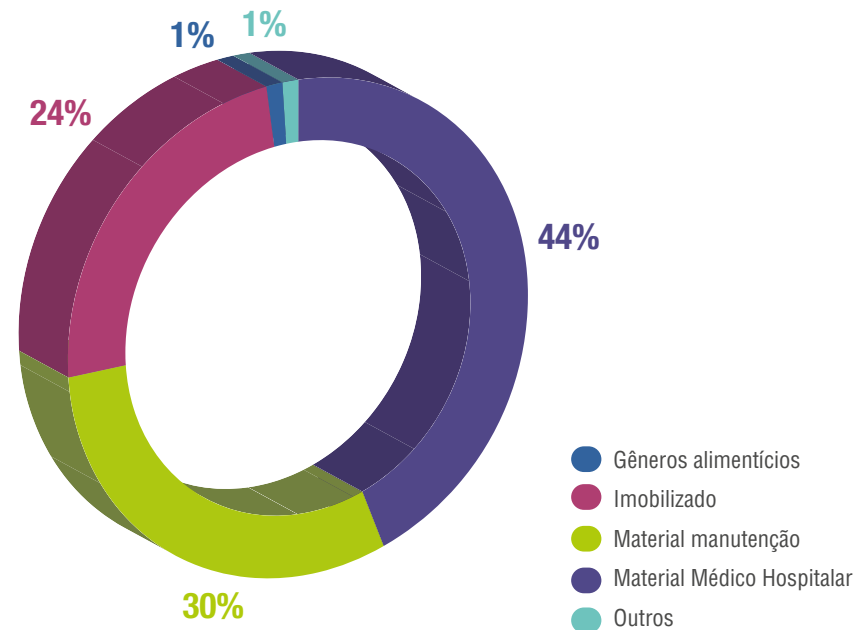
O contexto de pandemia mundial forçou o GHC a alterar de forma substancial as suas metodologias de trabalho, migrando de um modelo de planejamento em médio e longo prazos, no qual imperavam as contratações de grandes volumes, na modalidade de registro de preços e execução de contratos que vigoravam por volta de 12 meses, para um modelo de contratações pontuais e imperativas, visando à obtenção de bons negócios e em quantidades suficientes para manutenção de um estoque de segurança.

Foram realizadas mudanças sistemáticas para que fosse possível à instituição trabalhar de forma oportuna frente às variações de preços e disponibilidades do mercado, com vistas à realização de aquisições que possam garantir a manutenção dos serviços essenciais das unidades hospitalares, sem que se configurem estoques excessivos ou contratações em valores exacerbados:

- **Relatório de Controle de Estoque** – permitiu um acompanhamento diário das saídas de produtos nos almoxarifados e das disponibilidades ainda presentes, informações que garantiram suporte à tomada de decisão no que concerne à viabilidade de aceitar determinados preços nas aquisições de bens e serviços que se encontravam em constante flutuação nas curvas de oferta, demanda e valor praticado;
- **Fluxo de Retiradas e Requisições de Materiais pelas áreas;**

Doações para enfrentamento da pandemia

O GHC registrou doações de mais de 30 entidades de natureza pública e privada para promoção das ações de enfrentamento à pandemia da covid-19, sendo que o valor total acumulado dos itens recebidos é de R\$ 7.993.638,54, assim distribuídos:



Os valores combinados de máscaras simples e de máscaras do tipo respirador PFF2/N95 recebidos em doações representam a maior parte do volume financeiro das doações que apoiaram o GHC na promoção da proteção de seus trabalhadores e usuários do Sistema Único de Saúde.

Ainda, foram recebidos mais de 25 mil protetores faciais acrílicos, mais de 47 mil aventais de proteção simples, mais de 10 mil aventais do tipo impermeável (utilizados nas áreas críticas de atendimento), dentre diversos outros produtos como toucas cirúrgicas, álcool para higienização de mãos e ambientes.

Gestão de pessoas

O capital humano é base do desenvolvimento das instituições. Em época de crise, como da COVID-19 muitos fatores influenciam o desempenho das equipes. Nesse sentido, o GHC buscou estratégias para apoiar as equipes e valorizar os profissionais se preocupando com a saúde física e mental de seus colaboradores.

1

Registro de Ponto

Instalação de novos relógios pontos e reposicionamento dos já existentes no HNSC com a colocação posicionados dispensadores de álcool gel próximos para a higienização das mãos antes e após a realização do registro do ponto.

2

Afastamentos e Realocações

Afastamento dos empregados com 75 anos ou mais e das gestantes de suas atividades. Profissionais com 60 anos ou mais, e portadores de doença crônica pré-existent do grupo de risco de áreas de atendimento assistencial COVID-19 foram realocados ou remanejados para outras áreas.

3

Teletrabalho

Implantação de sistema de teletrabalho para empregados lotados em áreas administrativas, de forma a evitar a aglomeração dos empregados nos seus respectivos setores.

4

Contratações Temporárias

Foram contratados de forma temporária 931 profissionais para reforçar as equipes frente a demanda da pandemia.

5

Transporte

Disponibilização de transporte aos empregados, residentes, estagiários e terceirizados para o deslocamento residência/GHC;

6

EPIS

Implantação do Sistema informatizado de EPIs. Realização de avaliação dos EPIs recebidos pela Segurança do Trabalho, antes da entrega aos empregados. Realização de “blitz COVID”, a fim de verificar o uso de EPI's, atendimento ao distanciamento social e outras situações de risco para COVID-19 (1.234 visitas em 194 setores do GHC).

7

Compensação de Banco de Horas

Possibilidade de compensação de Banco de Horas em até 18 meses com base na Medida Provisória nº 927 de 2020 para os casos em que o remanejamento ou a realocação não fosse viável mediante pactuação com o empregado.

8

Odontólogos

Afastamento temporário de suas atividades para os odontólogos devido à suspensão dos atendimentos odontológicos prestado nos postos de Saúde Comunitária do GHC e na Unidade de Pronto Atendimento Moacyr Scliar.

9

Saúde do Trabalhador

Reorganização dos atendimentos da Saúde do Trabalhador/GHC, com restrição e readequação dos processos de trabalho.

10

Educação à Distância

Desenvolvimento de cursos na modalidade EAD pela Segurança do Trabalho, em substituição aos treinamentos presenciais, inclusive na integração de novos empregados, além do recebimento eletrônico de documentos.

Demais ações covid-19

Serviço de Fisioterapia do Hospital Conceição lança cartilha com exercícios para pacientes pós-Covid

O material foi desenvolvido pelo Serviço de Fisioterapia do Hospital Nossa Senhora da Conceição e possui atividades destinadas à melhora da respiração, mobilidade e de outros traumas ocasionados pela doença. A ideia partiu da necessidade encontrada pelos profissionais da fisioterapia da instituição de orientar os pacientes na prática de atividades físicas, após saírem das áreas Covid e irem para as outras unidades. Os exercícios presentes na cartilha são movimentos simples, sem precisar de um alto esforço do paciente, mas são adaptáveis conforme as necessidades do internado. As atividades são orientadas pelos profissionais do Hospital Conceição à beira leito. Dependendo dos casos, o tempo de recuperação pós-Covid pode variar em média de três a oito meses, mas é diminuído com a prática de exercícios.

Programa da Saúde Comunitária auxilia a distância pacientes asmáticos

Durante a pandemia, a médica e coordenadora do Programa da Asma no Serviço de Saúde Comunitária, Maria Lucia Lenz, produziu material a ser encaminhado via WhatsApp para os pacientes em condições crônicas. O Programa da Asma, que surgiu no ano 2000, atende aproximadamente 3 mil crianças e adolescentes com a doença. Para a gerente de Saúde Comunitária do GHC, Helena Beatriz Silveira da Cunha, a ação de contato a distância é de suma importância.

Diretor do GHC expõe ações de enfrentamento à pandemia da instituição ao ministro da Saúde

O diretor-presidente do Grupo Hospitalar Conceição, Cláudio Oliveira, esteve, em 21 de julho, com o ministro da Saúde interino, Eduardo Pazuello. O encontro foi no Palácio Piratini, após reunião de Pazuello com o governador Eduardo Leite. Na ocasião, Cláudio Oliveira expôs ao ministro o trabalho do GHC de enfrentamento à pandemia. “Solicitamos auxílio



de pessoal, especialmente médicos intensivistas, respiradores e medicamentos. E ele se colocou à disposição para auxiliar e sua equipe para apoiar as ações do GHC” contou o diretor.

Em visita ao estado nessa data, o ministro confirmou o envio de mais cem aparelhos respiradores para o Rio Grande do Sul. Também anunciou o envio de um novo aparelho extrator para o Laboratório Central do Estado (Lacen), que permitirá ampliar a realização de testes RT-PCR. Pazuello participou ainda da inauguração do primeiro hospital 100% SUS de Guaíba.



Exército brasileiro realiza descontaminação nos hospitais Fêmina (HF) e Criança Conceição (HCC)

Foi realizada em junho a descontaminação nas áreas externas das unidades HF e HCC pelo 18º Batalhão de Infantaria Motorizado do Exército Brasileiro. Esse trabalho do Exército, que busca reduzir o risco de contágio com o coronavírus, tem sido realizado em diversos hospitais do estado e outras áreas de grande circulação de pessoas. No Grupo Hospitalar Conceição, além do HCC e do HF, a descontaminação já foi realizada no Centro de Triagem Covid-19 do GHC e em frente ao Hospital Conceição.



Atendimento psicológico durante a pandemia de Covid-19

Durante a pandemia de Covid-19, profissionais da saúde mental – psicólogos, psiquiatras e residentes de Psiquiatria – do Hospital Conceição vêm realizando um trabalho de intervenção focal com os funcionários da linha de frente do combate ao coronavírus. Trata-se de uma metodologia de intervenção dirigida àqueles que necessitam de um espaço de escuta e acolhimento para lidar com reações emocionais relacionadas à situação do trabalho durante esse período.



Hospital Conceição participa de estudo que busca mapear a soroprevalência de Covid-19 em profissionais atuantes nas emergências hospitalares da cidade de Porto Alegre

O Hospital Conceição participou do estudo “Soroprevalência de Covid-19 em Profissionais Atuantes nas Emergências Hospitalares da Cidade de Porto Alegre”. O objetivo da pesquisa é determinar a incidência da Covid-19 nos profissionais que atuam nas grandes emergências da capital.

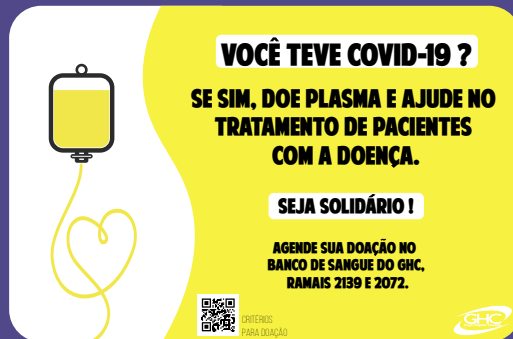
O trabalho permitirá que sejam feitas considerações sobre a dinâmica da disseminação da Covid-19 na comparação com outros estudos, fornecendo subsídios para a implantação de estratégias de saúde pública baseadas em evidências.



Ação de alpinistas homenageia profissionais do GHC

Uma ação voluntária de alpinistas da empresa Executar mobilizou os funcionários do Hospital Conceição na tarde de 29 de abril. Com o objetivo de homenagear os profissionais da saúde, os alpinistas desceram de rapel o prédio do hospital com mensagens de agradecimento. Num primeiro momento, eles exibiram um cartaz com o “Muito obrigado” para os profissionais das enfermarias. Na sequência, fixaram um grande *banner* na entrada dos funcionários, também com homenagem, ao som de aplausos do público presente.

Essa ação também ocorreu em outros hospitais de Porto Alegre.



GHC lança campanha de captação de doadores de plasma convalescente para Covid-19

A exemplo de outras unidades hospitalares, o GHC passou a utilizar o plasma convalescente no tratamento de pacientes com Covid-19. A iniciativa tem como base a Nota Técnica nº 19/2020, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que trata dos aspectos regulatórios do uso de plasma de doador convalescente para tratamento da Covid-19, e a Nota Técnica nº 21/2020, do Ministério da Saúde, sobre a coleta e transfusão de plasma de convalescentes para uso experimental no tratamento de pacientes com Covid-19.

Para isso, o GHC adequou todos os serviços envolvidos e lança uma campanha para captação de doadores, especialmente entre os funcionários da instituição.

Equipe do Consultório na Rua do GHC promove atividades para pessoas em situação de rua

Pensando nas orientações do cuidado à saúde da população em situação de rua e no controle da disseminação do novo coronavírus, a equipe do Consultório na Rua do Grupo Hospitalar Conceição segue com o trabalho voltado a essa população. Foram realizadas atividades de promoção à saúde, prevenção e orientação sobre a Covid-19, por funcionários da equipe e residentes com a participação da rede de assistência social.



Colaboradores da UTI do Covid-19 do GHC utilizam crachás com nomes e fotos ampliados

Médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem da área 4 da UTI do Hospital Conceição, destinada a atender os casos de Covid-19, têm utilizado crachás com nomes e fotos ampliados para que os pacientes possam identificá-los. A ação tem como intuito a humanização, pois os pacientes internados com coronavírus não podem receber visitas e o único contato é com os profissionais da saúde, devido ao grande risco de contágio do vírus, e os EPIs utilizados impossibilitam que os pacientes vejam os colaboradores.

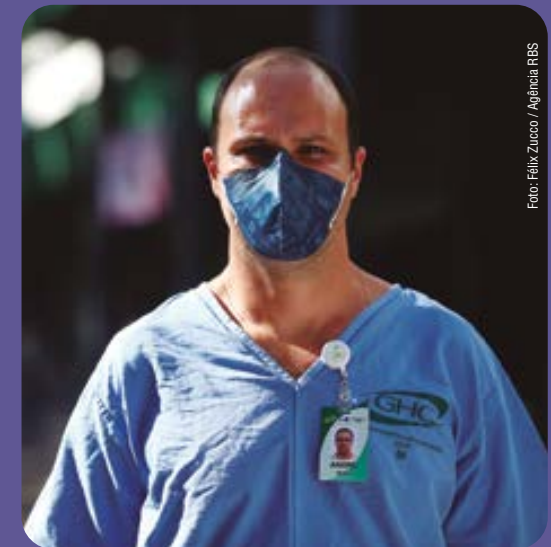


Foto: Félix Zuco / Agência RBS

Diário de Front durante a Pandemia da covid-19

O médico infectologista do HNSC, André Luiz Machado da Silva, participou junto com outros dois profissionais de saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Hospital Moinhos de Venho, do projeto da GZH, Rádio Gaúcha e Zero Hora, chamado Diário de Front. As reportagens conduzidas pela jornalista do Jornal Zero Hora, Larissa Roso, tiveram como objetivo mostrar o dia a dia dos profissionais na linha de frente no atendimento aos pacientes com covid-19 e suspeitos. Os profissionais de saúde puderam compartilhar dramas, temores, experiências e alegrias com os ouvintes e leitores dos meios de comunicação.



Temas materiais



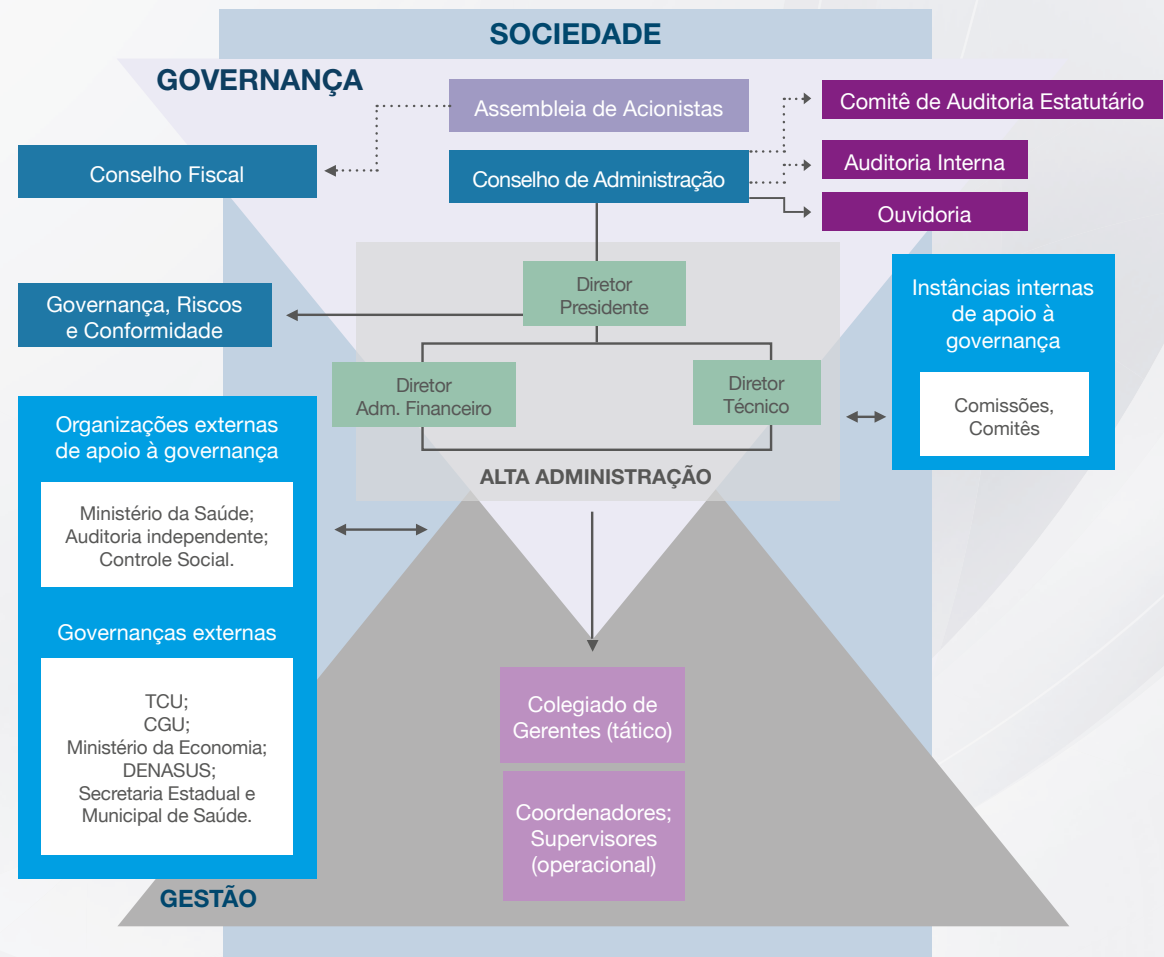
Nossa Governança

A Governança no GHC

Por ser uma instituição que é gerida unicamente com orçamento público, vinculada ao Ministério da Saúde, o compromisso das instâncias de governança é ainda maior com a transparência, a integridade e a cultura ética. Seguimos as boas práticas de governança e a legislação vigente, que são um pilar de sustentação para nossa atuação.

O Estatuto Social do GHC rege o funcionamento da instituição, contemplando as exigências legais bem como as boas práticas de governança. Esse documento é fundamental para orientar as instâncias de governança na definição de estratégias e no desenvolvimento de ações necessárias para o aprimoramento da gestão, gerando valor para o nosso negócio, a saúde, e para a sociedade usuária dos nossos serviços.

Neste ano desafiador, demonstramos o quanto nossas instâncias de governança estão alinhadas no direcionamento do caminho que a instituição deve seguir. Tivemos que agir rapidamente na estruturação de um plano de ação para enfrentamento da pandemia. Deparamo-nos com muitas dificuldades internas e externas, mas conseguimos agir rapidamente e prestamos nossos serviços com qualidade e dedicação como sempre.



Nova figura de Governança aprovada em 2020.

Conselho de Administração



**Cleusa R. da Silveira
Bernardo (Presidente)**

Psicóloga
Diretora do Departamento de
Regulação, Avaliação e Controle
do Ministério da Saúde
Início do mandato: 04/04/2019



Alex Machado Campos

Advogado
Chefe de Gabinete do Ministro
de Estado da Saúde
Início do mandato: 04/04/2019



Leandro Gostisa

Administrador
Empresário
Início do mandato:
13/10/2019



Ricardo Rosa Sarmanho

Administrador
Técnico Administrativo no
GHC
Início do mandato: 30/01/2020



Cláudio da Silva Oliveira

Administrador
Diretor Presidente do GHC
Início do mandato:
15/05/2020



Humberto Scheuermann

Médico
Diretor Médico do Centro
de Oftalmologia
Início do mandato:
25/11/2019



Rogério Dalfollo Pires

Cirurgião Dentista
Assessor Diretoria - Fundação
Universitária de Cardiologia –
Instituto de Cardiologia RS
Início do mandato: 18/02/2020

Destacam-se as seguintes competências:

- Eleição da Diretoria;
- Fiscalização da gestão dos Diretores;
- Convocação da Assembléia Geral de Acionistas;
- Manifestação sobre o Relato Integrado e Relatório da Administração conforme as leis nº 13.303/16 e nº 6.404/76;
- Aprovação do planejamento estratégico, dos orçamentos básicos da instituição, do Regimento Interno e do Regulamento de Pessoas e respectivas alterações;
- Acompanhamento do Programa de Integridade e da Gestão de Riscos.

O Conselho de Administração é o responsável pela definição e acompanhamento das estratégias institucionais e atua com o apoio da Diretoria, que atua fazendo a gestão dos negócios e executando as estratégias definidas.

Nosso colegiado é composto por sete membros, sendo cinco indicados pelo Ministério da Saúde, um indicado pelo Ministério da Economia e um representante dos empregados eleito em pleito específico, que tem poder decisório igual aos demais membros, contudo não participa das discussões nem das deliberações sobre assuntos que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e assistenciais. Dentre os membros, dois são independentes conforme determina a Lei nº 13.303/16.

O cronograma de reuniões do Conselho contempla os seguintes temas institucionais mais relevantes:

Mensal

- Termas relacionados aos processos assistenciais

Bimestral

- Orçamento

Trimestral

- Relatórios Gestão de Riscos e --Conformidade - Programa de Integridade
- Demonstrações Contábeis
- Indicadores
- Pendências de apontamentos CGU e TCU
- Recomendações Auditoria Interna
- Relatório da Ouvidoria

Quadrimestral

- Planejamento Estratégico

Anual

- Avaliação dos Administradores
- Carta Anual de Governança
- Prestação de Contas
- Relatório de Metas e Execução do Plano de Negócios
- Plano de Auditoria Interna
- Relatório de Auditoria Interna
- Relatório Integrado
- Demonstrações Contábeis

Conselho Fiscal

Titulares



Arinaldo Bomfim Rosendo

(Presidente)
Administrador
Subsecretário de Planejamento e
Orçamento – Ministério da Saúde
Início do mandato: 04/04/2019



Robson Santos da Silva

Graduado em Ciências Militares,
Pedagogia e Licenciatura em
Português e Matemática
Chefe de Gabinete do Ministro de
Estado da Saúde
Início do mandato: 30/01/2020



Simone Anacleto

Advogada
Procuradora da
Fazenda Nacional
Início do mandato:
26/06/2020

Suplentes



Jorge Luiz Rocha Ramos

Economista
Gerente de Projetos do
Ministério da Saúde
Início do mandato: 04/04/2019



Maurício Cardoso Oliva

Advogado
Procurador da Fazenda
Nacional
Início do mandato:
04/04/2019



Neyde Glória Moreira Garrido

Médica
Coordenador Geral de Plane-
jamento e Programação das
ações de Saúde do Ministério
da Saúde
Início do mandato: 03/04/2020

Dentro da Estrutura de Governança do GHC, o Conselho Fiscal é um órgão permanente de fiscalização, constituído por três membros titulares e três suplentes que são eleitos pela Assembleia Geral, após indicação de um membro e seu suplente pelo Ministério da Economia, como representante do Tesouro Nacional, escolhidos dentre servidores públicos com vínculo permanente com a administração pública; os demais membros e seus suplentes são indicados pelo Ministério da Saúde.

Destacam-se as seguintes Competências:

- Examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras e prestação de contas da Diretoria;
- Examinar e emitir parecer sobre aumento de capital;
- Fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários;
- Opinar sobre propostas de modificação do capital social, plano de investimentos ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão;
- Examinar o Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint);
- Acompanhar a execução patrimonial, financeira e orçamentária;
- Fiscalizar o cumprimento do limite de participação da sociedade no custeio dos benefícios de assistência à saúde e de previdência complementar.

O cronograma de reuniões do Conselho contempla os seguintes temas institucionais mais relevantes:

Mensal

- Regularidade Fiscal
- Atas da Diretoria e Conselho de Administração
- Execução Orçamentária e Plano de Investimentos
- Fluxo de Caixa e Restos a Pagar
- Balancetes Mensais
- Pendências de apontamentos CGU e TCU
- Passivo Trabalhistas
- Recomendações Auditoria Interna

Bimestral

- Acompanhamento das Licitações, dispensas e inexigibilidades

Trimestral

- PADs e sindicâncias
- Demonstrações Contábeis
- Relatórios da Auditoria Externa
- Relatórios Gestão de Riscos e – Conformidade - Programa de Integridade
- Relatório Ouvidoria
- Atividades do Comitê de Auditoria

Quadrimestral

- Planejamento Estratégico

Anual

Acompanhamento e Análise:

- Demonstrações Contábeis
- Plano de Auditoria Interna
- Relatório de Auditoria Interna
- Relatório Integrado

Diretoria

Na Estrutura de Governança, a Diretoria do GHC é o órgão executivo de administração e representação, conduzindo os negócios da Sociedade conforme orientação geral do Conselho de Administração. É composta por três membros, um Diretor-Presidente, um Diretor Administrativo e Financeiro e um Diretor Técnico, eleitos pelo Conselho de Administração.

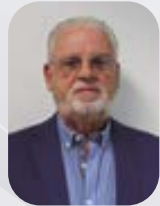
Em 2020, ocorreram algumas alterações na composição da Diretoria. O cargo de Diretor-Presidente ficou vago em 17 de abril, assumindo como interino o então Diretor Administrativo e Financeiro, Cláudio da Silva Oliveira, que em 15 de maio foi confirmado no cargo. O cargo de Diretor Administrativo e Financeiro foi ocupado em 27 de agosto pelo advogado Moises Renato Gonçalves Prevedello, até então atuado como Gerente da Assessoria Jurídica do GHC. O Diretor Técnico, Dr. Francisco Antônio Zancan Paz, atua no cargo desde 15/04/2019.



Destacam-se as seguintes competências:

- Representar ativa e passivamente a Sociedade, em juízo ou fora dele, em conjunto de pelo menos 2 (dois) Diretores;
- Aprovar e acompanhar a implementação das normas internas de funcionamento da Sociedade, bem como definir a estrutura organizacional da Sociedade e a distribuição interna das atividades administrativas;
- Elaborar e submeter ao Conselho de Administração o planejamento anual das atividades sociais, inclusive os orçamentos básicos e acompanhar sua execução;
- Submeter à aprovação do Conselho de Administração documentos que orientem o funcionamento da Sociedade, como os Regimentos Internos; o Código de Ética e Conduta; o Regulamento de Pessoal; o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, bem como quantitativo de pessoal próprio e de cargos em comissão; eventuais alteração, criação e extinção de cargos ou funções e fixação das remunerações, observados os limites do orçamento anual e os tetos fixados no Regulamento de Pessoa; os Acordos Coletivos de Trabalho; o Programa de Desligamento de empregados; o Plano de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas; Regulamento Interno de Licitações e Contratos e respectivas alterações, dentre outros;
- Promover a elaboração, ao final de cada exercício, do Relatório Integrado e das Demonstrações Contábeis submetendo estas à auditoria independente, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria.

Comitê de Auditoria Estatutário



João Carlos Barros Krieger

Administrador

Início do mandato: 24/09/2018



Paulo Henrique Ferreira de Melo

Economista

Início do mandato: 24/09/2018



Jaqueline Magalhães da Costa

Contadora

Início do mandato: 24/09/2018

O Comitê de Auditoria Estatutário é um órgão consultivo e de assessoramento do Conselho de Administração, no que se refere ao exercício das funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente.

Composto por três membros eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos não coincidentes, sendo permitida uma reeleição. Possui Regimento próprio e reúnem-se duas vezes ao mês.

Destacam-se as seguintes Competências:

- Opinar sobre a contratação e a destituição de auditoria independente;
- Supervisionar as atividades desenvolvidas nas unidades internas de governança;
- Monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e das informações e medições divulgadas pela Sociedade;
- Avaliar e monitorar a exposição ao risco da Sociedade;
- Avaliar e monitorar, em conjunto com os administradores e a área de Auditoria Interna, a adequação e a divulgação das transações com partes relacionadas;
- Apreçar as informações contábeis antes da sua divulgação;
- Participar das reuniões do Conselho de Administração que tratem das demonstrações contábeis periódicas, da contratação do auditor independente e do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna do GHC está vinculada diretamente ao Conselho de Administração. Auxilia aos administradores na condução dos negócios por meio da identificação dos riscos organizacionais, a partir da avaliação dos macroprocessos/processos, representando 75% da força de trabalho anual, sendo que o restante dos 25% é realizado por meio de consultorias frente às demandas dos órgãos estatutários.

O Plano Anual de Auditoria Interna – Paint do GHC é aprovado pelo Conselho de Administração e pela CGU e orienta os trabalhos de avaliação que serão desenvolvidos no decorrer do ano, priorizando os macroprocessos/processos mais relevantes, mediante critérios de avaliação de riscos.

Em 2020, tendo em vista a pandemia do Covid-19, a Auditoria Interna adaptou o seu Paint e priorizou a realização de diagnóstico da adequabilidade das medidas adotadas pelo GHC para enfrentamento da referida doença, em virtude da relevância dos riscos envolvidos. Os trabalhos previstos inicialmente foram reestruturados a fim de que os processos fossem avaliados sob a ótica da referida pandemia.

Os Conselhos de Administração e Fiscal, bem como o Comitê de Auditoria Estatutário, acompanham os trabalhos realizados e as recomendações da Auditoria por meio de reuniões e Relatórios periódicos, deliberando pela realização de ações para a mitigação dos riscos envolvidos nos processos analisados.

Nossas ações estiveram voltadas para trabalhos de auditoria em quatro macroprocessos, conforme figura abaixo:



Os trabalhos realizados no macroprocesso “Assistência” representam o menor percentual das análises realizadas; contudo, esse macroprocesso está intrínseco nos demais.

Dentre os trabalhos executados, destacamos a recomendação para criação de mecanismos que garantissem a transparência das aquisições relacionadas à Covid-19, atendendo ao que preconiza a Lei nº 13.979/2020, sendo lançado em 10/7/2020 pelo GHC o “Portal Covid”, onde estão centralizadas as informações relacionadas ao enfrentamento da pandemia na instituição, como aquisições e contratações, materiais e medicamentos utilizados, comportamento de consumo, relatórios de ações, doações recebidas, cursos, estudos, campanhas, orientações, notícias, entre outros.

A Auditoria Interna é responsável por intermediar as recomendações/determinações do TCU e da CGU com as áreas responsáveis, para implementação das medidas e atendimento tempestivo aos órgãos de controle. Atua também acompanhando auditorias realizadas por instâncias municipais, estaduais e federais tais como Secretaria Municipal de Saúde, Ministério Público, entre outros, buscando apoiar as áreas para a correta implementação das medidas solicitadas e cumprimento de prazos propostos.

Programa de Integridade do GHC



O Programa de Integridade do GHC é uma das principais ferramentas de governança, cujas ações estão alinhadas à manutenção de uma cultura sustentável de integridade institucional, com o comprometimento e apoio da alta administração. Está estruturado de forma a atender os requisitos estabelecidos pela Lei nº 12.846/13 e pelo Decreto 8.420/15.

O programa prevê instrumentos e mecanismos que auxiliam na detecção, correção e prevenção de desvios de conduta, atos ilícitos, bem como na identificação de fragilidades nos processos da instituição. Além disso, os instrumentos de integridade atuam interligados e em sinergia para garantir que a instituição cumpra sua função social com ética, integridade e transparência.

A área de Governança, Riscos e Conformidade é responsável pela execução das atividades do Programa de Integridade, estando vinculada diretamente ao Diretor Presidente, garantindo assim a sua independência quanto à execução das atividades previstas no Estatuto Social, bem como livre acesso às áreas e informações necessárias para o desenvolvimento dos trabalhos.

Conformidade

A área de Conformidade do GHC apoia a alta administração e reforça o sistema de governança por meio de mecanismos que auxiliam sua atuação de acordo com os valores e princípios éticos e institucionais, desenvolvendo ações necessárias para aderência aos normativos; fornecimento de dados para fins de tomada de decisões; elaboração e divulgação de políticas e orientações sobre temas que envolvam a conformidade; implantação, divulgação e monitoramento do programa de integridade; acompanhamento do Planejamento Estratégico da instituição; e consolidação dos dados e indicadores que apoiam o processo decisório.

Comissão de Ética e Conduta

A Comissão de Ética e Conduta do GHC – CEC foi instituída e atua desde 2016, constituindo um alicerce fundamental do Programa de Integridade. Foi criada em conformidade com o Decreto nº 1.171/94, que determina que todo o órgão vinculado à Administração Federal tenha sua própria Comissão de Ética. Ela é integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, vinculada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República – CEP e atua de forma autônoma.



Educativa e Preventiva

Capacitações, campanhas, palestras, informativos sobre condutas éticas e Código de Ética e Conduta do GHC



Conciliadora

Formalizando Acordos de Conduta Pessoal e Profissional - ACPP com denunciados que tenham assumido o descumprimento ao Código de Ética e Conduta do GHC



Punitiva

Aplicação de Pena de Censura Ética, podendo também sugerir à Diretoria e ao Conselho de Administração a exoneração de ocupante de cargo ou função de confiança; o retorno do servidor ou empregado cedido ao órgão ou entidade de origem; a remessa de expediente ao setor competente para exame de eventuais transgressões de naturezas diversas



Consultiva

Orientar e aconselhar os empregados do GHC sobre as questões ética na instituição

Minuto da ética

A Comissão de Ética e Conduta divulgou aos colaboradores do GHC Boletins da Rede de Ética do Poder Executivo Federal, proporcionando um momento de reflexão sobre assuntos importantes no nosso dia-dia e sua relação com as condutas éticas.

- Uso das redes sociais
- Cidadão, Contribuinte, Consumidor
- Ética e Inovação
- Ética e Acessibilidade
- Ética e Racismo

Composição da CEC



3 titulares

3 Mandato de anos não coincidentes



3 suplentes



permanente

1 secretária



permanente

1 pessoa de apoio –
Conformidade permanente

Regimento Interno de acordo com a Resolução nº 10 da CEP

Reuniões semanais
liberação dos membros durante
1 turno por semana

Impactos Covid-19

Frente à necessidade de distanciamento social devido ao cenário de pandemia da Covid-19, em 28/4/2020 a Comissão de Ética Pública concluiu que determinados trabalhos das comissões de ética deveriam ser realizados por meios virtuais, sobretudo para o cumprimento de sua missão educativa, preventiva e consultiva, adotando protocolos de trabalho remoto com adaptações à estrutura e recursos disponíveis. Também determinou a suspensão dos prazos processuais e prescricionais dos processos éticos, à luz da Medida Provisória nº 928, de 23 de março de 2020, que dispõe sobre a suspensão de prazos para aplicação de sanções administrativas durante o período de combate à pandemia de coronavírus.

Embora a CEC tenha se adaptado e realizado reuniões on-line, alguns membros que atuaram na linha de frente para atendimento de pacientes suspeitos de Covid-19 não puderam comparecer às reuniões. Além disso, ficou suspensa a convocação de denunciante, denunciados e testemunhas para oitivas e proposituras de ACPPs (Acordos de conduta pessoal e profissional).

Diante disso, o tempo de conclusão dos processos foi significativamente influenciado, passando de 3 para 5 meses. Veja gráfico na sessão “Estatística do Canal de Denúncias”.

Código de Ética e Conduta

O GHC possui Código de Ética e Conduta desde janeiro de 2017. Esse documento estabelece os princípios comuns destinados a orientar o comportamento de todos os agentes públicos, tanto dentro da empresa como em relação a terceiros. As diretrizes que norteiam as condutas éticas estão formalizadas em documento disponível para o público interno e externo no site da instituição.

A alta administração do GHC reforça seu comprometimento com os preceitos éticos na instituição por meio do Código de Ética e Conduta e do apoio à atuação da Comissão de Ética e Conduta do GHC.

O Código de Ética e Conduta do GHC se aplica aos membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal, membros da Diretoria, empregados, estagiários, prestadores de serviços e qualquer pessoa que atue em nome do GHC, constituindo compromisso individual ou coletivo de todos, sendo revisado quando necessário.

Comunicação do Código de Ética e Conduta do GHC



Apresentação e declaração de ciência dos novos colaboradores na integração



Aceite do colaborador durante a avaliação de desenvolvimento



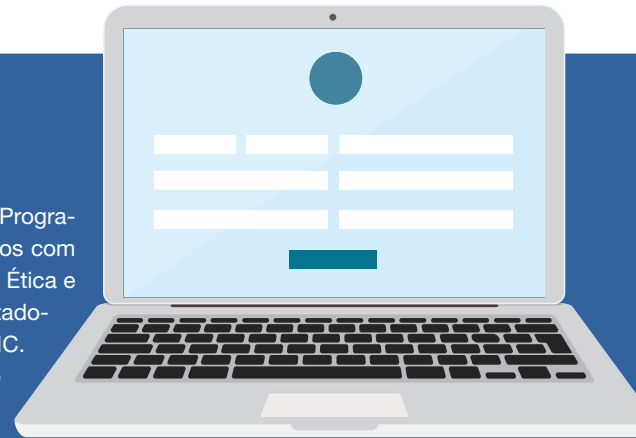
Divulgação na página do GHC



Capacitações on-line e presenciais

Diante do cenário de pandemia, foi necessário cancelar todo o cronograma de capacitações presenciais previsto para 2020. Contudo, desde 2017, está disponível aos colaboradores do GHC o curso do Código de Ética e Conduta na modalidade EAD na plataforma Moodle.





Canal De Denúncias

O Canal de Denúncias existe no GHC desde 2017 como um dos pilares do Programa de Integridade. Possibilita a comunicação dos usuários internos e externos com a Comissão de Ética e Conduta para identificação de infrações ao Código de Ética e Conduta do GHC por seus colaboradores, gestores, alta administração, prestadores de serviços, fornecedores ou qualquer pessoa que exerça funções no GHC. Além dos desvios éticos, o canal auxilia na identificação de irregularidades que possam afetar a integridade institucional.

O GHC desenvolveu essa ferramenta internamente, priorizando a segurança das informações ali registradas. É possível que qualquer pessoa registre uma denúncia de forma simples, prática e segura, por meio do preenchimento de formulário eletrônico disponível na página do GHC.

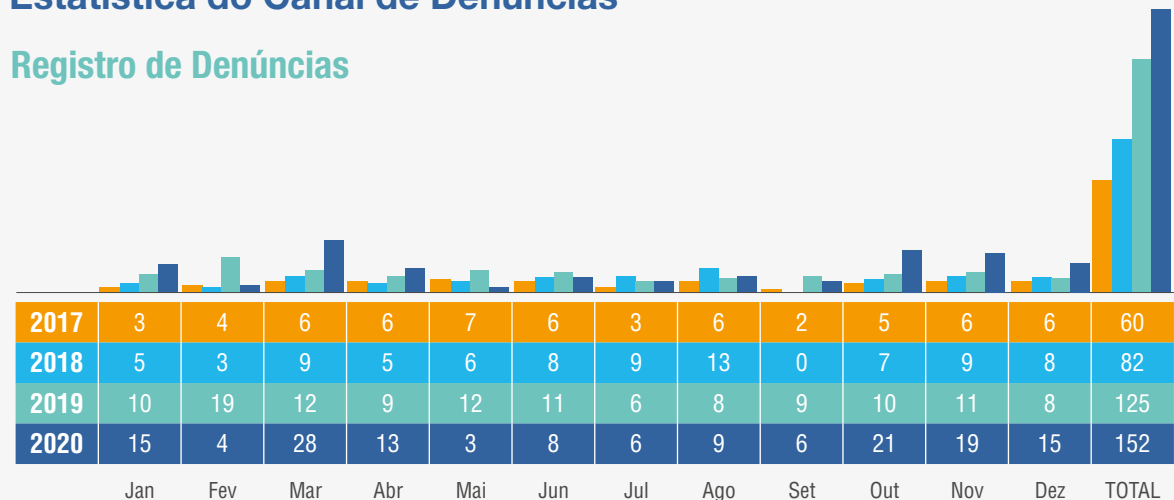
Existem campos no formulário eletrônico que auxiliam na classificação do tema central relatado, vinculando-o, obrigatoriamente, às classificações definidas no Código de Ética e Conduta do GHC. Em 2020, diante do recebimento de denúncias com a temática Covid-19, relacionada ao enfrentamento de emergência de saúde pública de importância internacional, e face à necessidade da sua resolução urgente, foi inserido no formulário campo específico para identificação rápida.

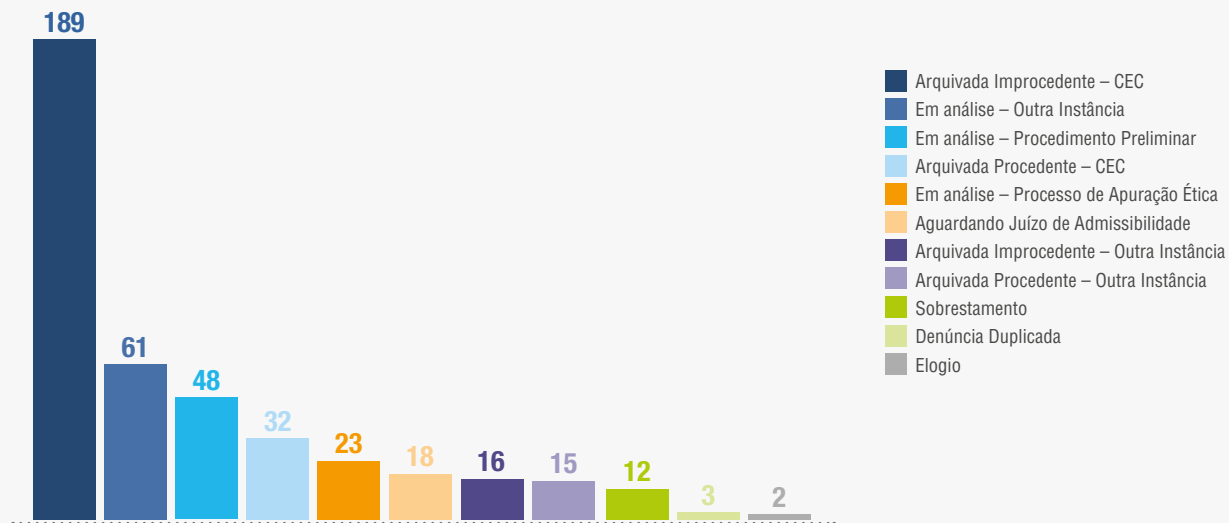
419

denúncias
registradas
desde 2017

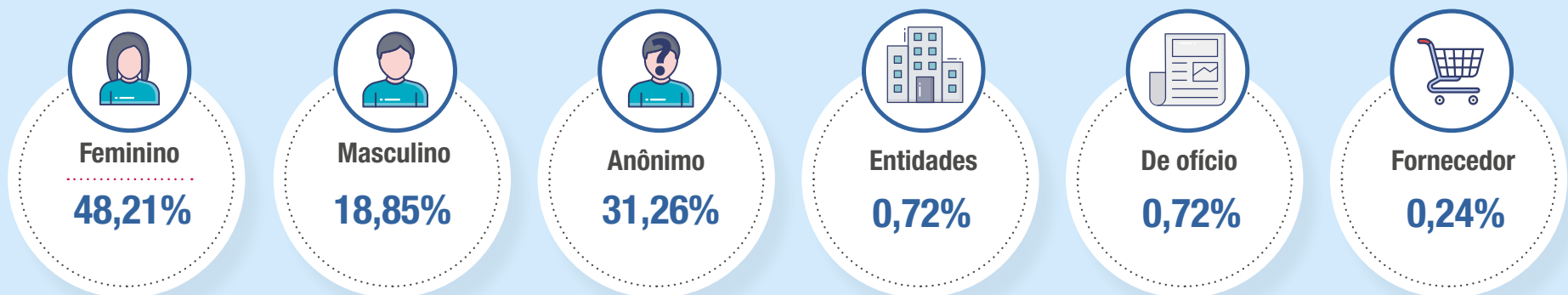
Estatística do Canal de Denúncias

Registro de Denúncias



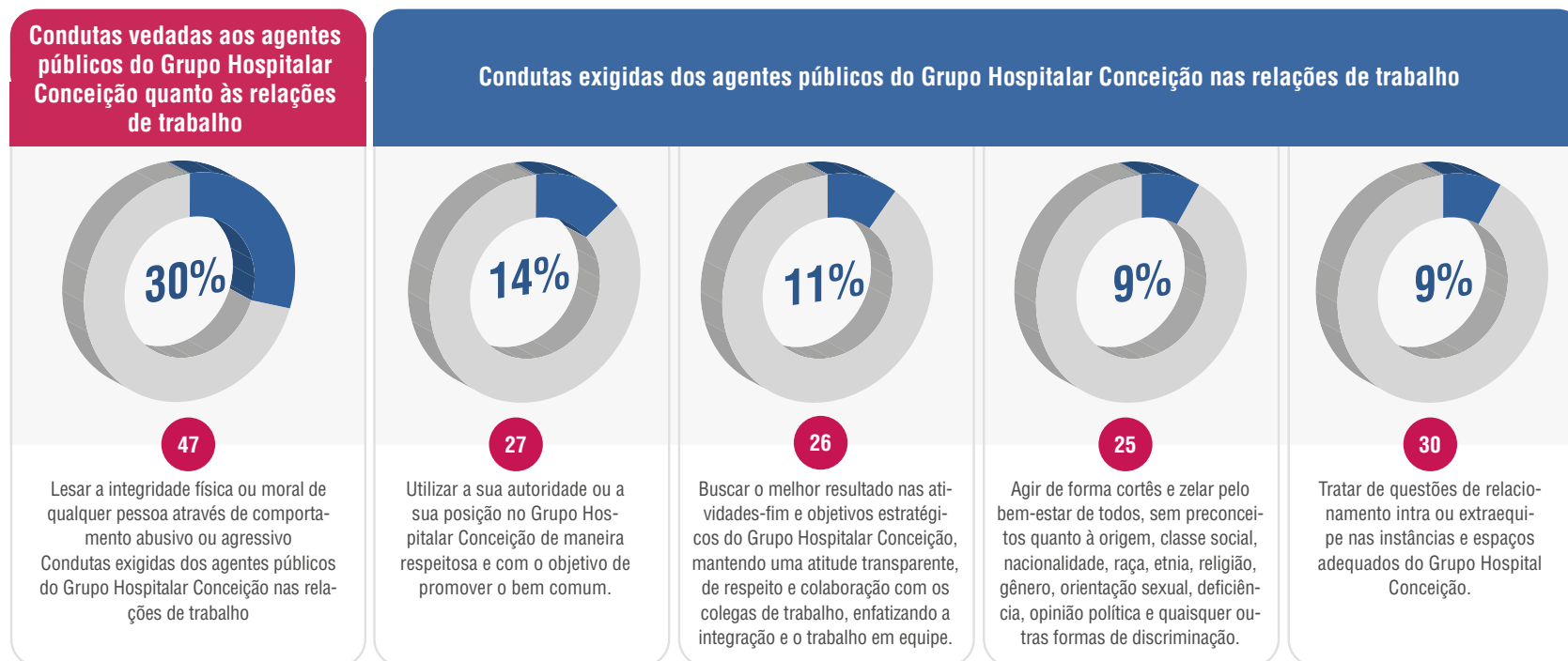


Classificação de Denúncias



Principais descumprimentos ao Código de Ética e Conduta do GHC

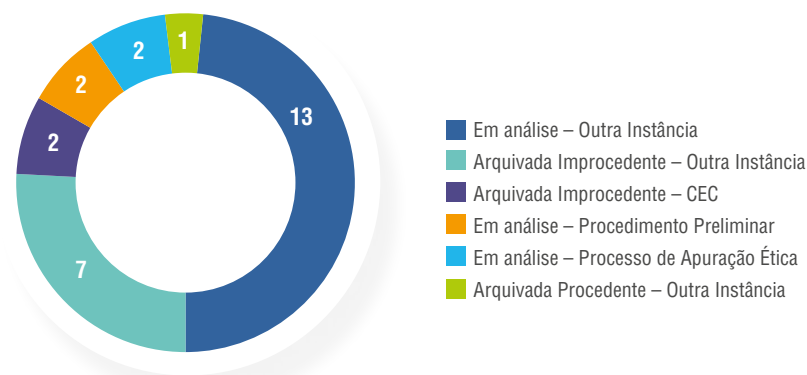
Apresentamos os 5 *red flags* dos itens do Código de Ética e Conduta do GHC que mais foram descumpridos e resultaram em Acordos de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP) firmados desde a implantação do Canal de Denúncias. O ACPP é firmado entre a Comissão de Ética e Conduta e o denunciado, quando há o reconhecimento da infração por parte do denunciado.



Processos relacionados à temática Covid-19

As análises dos processos com a temática Covid-19 foram priorizadas pela Comissão de Ética e Conduta do GHC por tratar-se de assunto de saúde pública e de extrema importância para o enfrentamento da pandemia. Todos os expedientes foram encaminhados à Diretoria do GHC, tendo em vista os riscos envolvidos.

Desde março de 2020 foram registradas 27 denúncias com a temática Covid-19, cujos *status* são apresentados no gráfico a seguir.



Planejamento Estratégico



2012

Construção do Plano - Alinhado as principais diretrizes do Plano Nacional de Saúde (PNS), do Plano Plurianual (PPA) e legislação vigente.



2016 a 2019

Primeira e segunda revisão do Plano, a primeira pautada pelas diretrizes da Lei nº 13.103/2016 e Resolução nº 17 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) e a segunda em 2019 foi impulsionada pelas novas diretrizes de governo.



2020

Realizado o cadastramento do Plano, capacitação dos colaboradores envolvidos e monitoramento do Plano.

O Planejamento Estratégico reflete a estratégia da instituição para o alcance dos seus objetivos. Contudo, ao longo do caminho podem surgir situações que impactarão a estratégia definida em um determinado momento, surgindo a necessidade de sua revisão. Tanto na construção do Planejamento Estratégico, quanto na revisão, aplicamos a matriz *swot* para análise dos ambientes interno e externo, identificando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Já prevíamos como ameaças um possível cenário de epidemia. Dessa forma, o GHC adaptou de forma ágil o seu Plano de Contingência para o enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Diante do cenário de pandemia, a Diretoria identificou a necessidade de incluir no Planejamento Estratégico uma iniciativa contemplando ações e atividades necessárias para enfrentamento e combate ao Covid-19, estrategicamente vinculada ao Objetivo Estratégico “Fortalecer as práticas de Gestão e de Governança”.

MAPA ESTRATÉGICO DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO 2019 – 2024

MISSÃO

Oferecer atenção integral à saúde, pela excelência no ensino e pesquisa, eficiência da gestão, comprometimento com a transparência, segurança organizacional e responsabilidade social.

VISÃO

Ser uma instituição reconhecida nacionalmente por acolher e cuidar com qualidade e segurança.

SOCIEDADE

OE 01 - Prestar assistência hospitalar com qualidade e segurança, alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e políticas públicas do RS.

PROCESSOS INTERNOS

OE 03 - Fortalecer as práticas da gestão e governança
OE 04 - Sustentabilidade

INOVAÇÃO E CRESCIMENTO

OE 02 - Adequar a estrutura física à intenção estratégica
OE 05 - Gestão de pessoas

VALORES

Compromisso com Usuário • Equidade e estímulo à Inovação • Estímulo à Produção e à Socialização do Conhecimento
• Integralidade • Ética • Participação e responsabilidade • Sustentabilidade • Transparência • Universalidade •
Valorização do Trabalho e Trabalhador

Nosso Planejamento Estratégico está estruturado em cinco Objetivos Estratégicos que se desdobram em Iniciativas, Ações e Atividades.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 01 – Prestar Assistência Hospitalar com Qualidade e segurança, alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e Políticas Públicas.

1. Qualificar as ações de Alta Complexidade
2. Qualificar a Assistência Hospitalar e Ambulatorial
3. Aprimorar os componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências
4. Adequar os processos assistenciais visando a mudança para o novo Centro de Hematologia e Oncologia



OBJETIVO ESTRATÉGICO 02 – Adequar a estrutura física à intenção estratégica

- Adequar e aprimorar a estrutura física das áreas assistenciais e de apoio do HNSC, HCC, HCR e HF;
- Readequar a logística do GHC;
- Adequar as estruturas físicas da Saúde Comunitária;
- Adequar a estrutura física da Escola GHC.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 03 – Fortalecer as práticas de Gestão de Governança

- Institucionalizar a cultura do Planejamento Estratégico;
- Fortalecer a cultura de integridade no GHC;
- Implantar plano de trabalho da Comissão de Ética e Conduta do GHC (normativo Ofício Circular nº 1/2019/SECEP);
- Planejar, implementar e manter práticas de Governança em TI;
- Fortalecer as boas práticas de Gestão de Riscos;
- Mapear processos críticos identificando riscos e controles;
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no HCC;
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Fêmina;
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no HNSC;
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Hospital Cristo Redentor;
- Enfrentamento e Combate ao Covid-19;
- Implementar as ações necessárias para atender aos apontamentos da força tarefa do Ministério Público do Trabalho - MPT.

VINCULAÇÃO

Resolução nº 541/17
Conselho Nacional
de Saúde (CNS)
Art. 2º, II, III, IV e V.

VINCULAÇÃO

Lei nº 13.303/2016
Decreto nº 8.945/2016
Lei nº 12.845/2013
Decreto nº 8.420/2015
Resolução nº 10 - CEP
Decreto nº 1.171/94
Decreto nº 6.029/2017
Lei nº 12813/2013



OBJETIVO ESTRATÉGICO 04 – Fortalecer as práticas de sustentabilidade ambiental e financeira

- Instituir Plano de Logística Sustentável;
- Institucionalizar a Cultura da Gestão de Custos.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 05 – Fortalecer as práticas de Gestão de Pessoas

- Consolidar as Políticas de Gestão de Pessoas;
- Implementar o Plano de Cargos e Salários;
- Monitorar as ações voltadas para prevenção do Passivo Trabalhista;
- Apoiar as atividades de pesquisas acadêmicas e de novas tecnologias realizadas no âmbito do GHC que resultem em avanços de conhecimentos que impactam na assistência;
- Consolidar as práticas de ensino na instituição visando a qualificação dos empregados e gestores de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde;
- Propor Patrocínio de Plano de Previdência Complementar;
- Propor Plano de Demissão Voluntária - PDV;
- Consolidar as Políticas da Saúde do Trabalhador.

O monitoramento do Planejamento Estratégico ocorre quadrimensalmente, porém o primeiro monitoramento após a sua revisão ocorreu em agosto de 2020, devido à demanda para enfrentamento da Covid-19.

O próximo ciclo de monitoramento ocorrerá em janeiro de 2021, referente ao último quadrimestre de 2020.

MONITORAMENTO



Gestão de Riscos

Riscos, oportunidades e perspectivas

O processo de Gestão de Riscos através da identificação e do tratamento das incertezas, busca a redução da probabilidade e/ou do impacto de eventos negativos na instituição e contribui para a melhoria do desempenho organizacional através de aprimoramento dos processos de trabalho.

O GHC estrutura seus processos com base no modelo das três linhas de defesa, que permite definir com clareza as responsabilidades e os papéis relacionados ao gerenciamento dos riscos dentro da organização.

A Gestão de Riscos atua na 2ª linha de defesa, mapeando os riscos assistenciais com foco na segurança do paciente e os riscos corporativos que impactam diretamente nos objetivos da instituição.

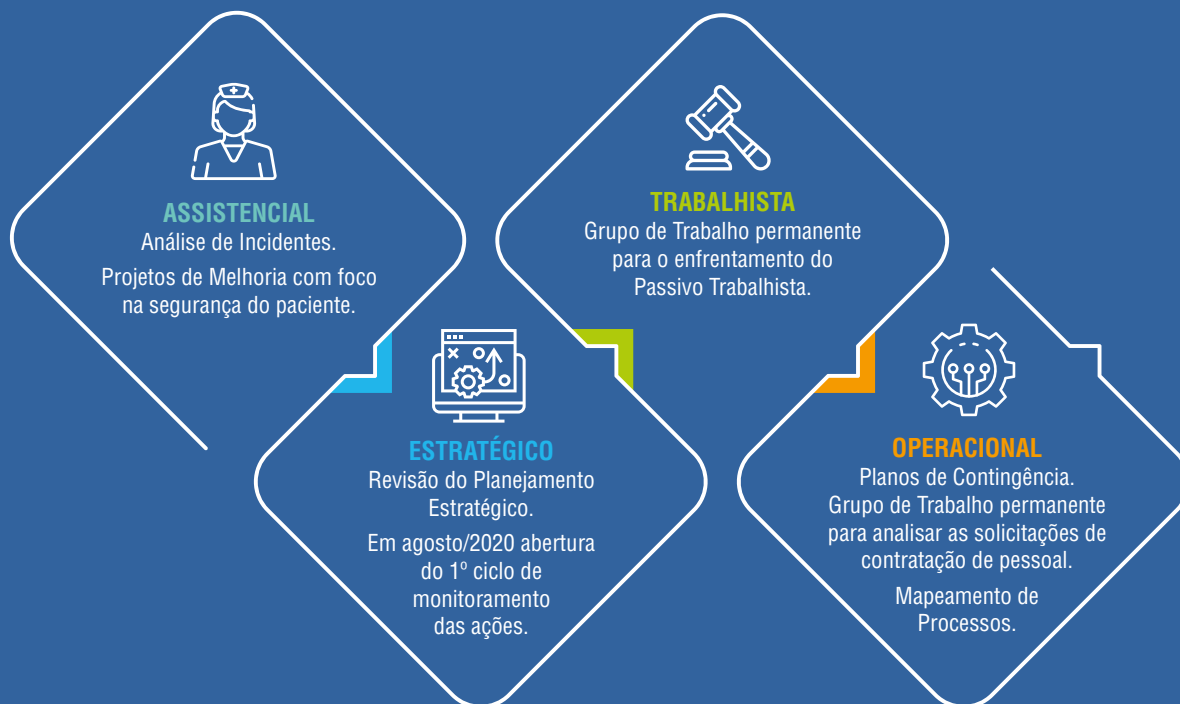
O processo de mapeamento dos riscos busca melhorar continuamente a forma como os bens e serviços são administrados e segue etapas bem definidas a fim de maximizar os resultados pretendidos:



Conselho de Administração e Comitê de Auditoria



Os riscos no GHC são classificados em tipologias determinadas na Política de Gestão de Riscos, disponível na página do GHC, dentre os quais, conjuntamente com as ações desenvolvidas na instituição, destacam-se:



Conformidade:

- Lei 13.303/16
- Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC)
- Política de Gestão de Riscos.

Matriz de Riscos dos Contratos

A Gestão de Riscos integra a **Comissão de Avaliação de Riscos**, composta ainda pela Gerência de Materiais e Gerência solicitante da contratação, a qual compete à elaboração da matriz de riscos dos contratos, que integra o edital do certame. A matriz de riscos tem como escopo: discussão do objeto do contrato e termo de referência, formalização dos riscos supervenientes, estabelecimento de controles internos, responsabilidades das partes envolvidas e contingências.

Mapa de Riscos

Ao longo do ano, de acordo com o planejamento anual da Gestão de Riscos aprovado pela Diretoria, consideraram-se a relevância e o impacto de cada processo nos objetivos da instituição, destacando-se os seguintes processos mapeados:

- Manutenção corretiva de equipamentos biomédicos com impacto direto na assistência: foram levantados riscos e pactuadas ações para melhoria na abertura de ordens de serviço, na aquisição de peças e no transporte de equipamentos;
- Higienização hospitalar do Hospital Nossa Senhora da Conceição: foram realizadas reuniões com a coordenação da enfermagem a fim de melhorar a comunicação entre as equipes, com a segurança do trabalho com propostas de aquisição de máquinas de limpeza mais ergonômicas, com a Gestão Ambiental para aquisição de lixeiras e melhoria na coleta de resíduos;
- Identificação do paciente no atendimento oncológico ambulatorial: foram mapeados riscos e pactuadas ações para melhoria no processo de identificação do paciente no atendimento oncológico ambulatorial do HNSC com foco na prevenção de incidentes e eventos adversos relacionados a essa atividade.

Riscos assistenciais

Em 2020, com o objetivo de mitigar riscos assistenciais priorizando a segurança do paciente, a Gestão de Riscos fez uso da ciência da melhoria e de outros métodos para a prevenção da ocorrência de eventos adversos no cuidado prestado, buscando a promoção de uma assistência mais segura.



Educação

A Gestão de Riscos participa da integração de novos colaboradores apresentando as temáticas de Gestão de Riscos e Segurança do Paciente. Este ano, em razão da pandemia da Covid-19, o conteúdo foi exposto na modalidade EAD.

Durante o ano de 2020, a Gestão de Riscos realizou diversas capacitações na modalidade presencial nas áreas assistenciais para a promoção da cultura de segurança no GHC, além de atividades educacionais em diferentes temáticas relacionadas à segurança do paciente.

Estão disponíveis oito cursos EAD na plataforma Moodle do GHC relacionados à Segurança do Paciente e Gestão de Riscos, nos quais foram capacitados 3.654 colaboradores.

Além dos cursos presenciais e em EAD, a Gestão de Riscos participou da integração dos novos residentes médicos e de aulas para a Residência Integrada em Saúde do GHC.



Uso de Redes Sociais na segurança do paciente

Com o intuito de alcançar o maior número de colaboradores possível, em 2020, a Gestão de Riscos criou um perfil no Instagram®. Através desse perfil são divulgadas informações acerca da segurança do paciente, da Gestão de Riscos e o seu papel na instituição, da ciência da melhoria, entre outros temas relevantes na promoção da Cultura de Segurança no GHC.

Curso de
HIGIENIZAÇÃO
DAS MÃOS

Cirurgia Segura

Curso de
Prevenção por
Lesões por
Pressão

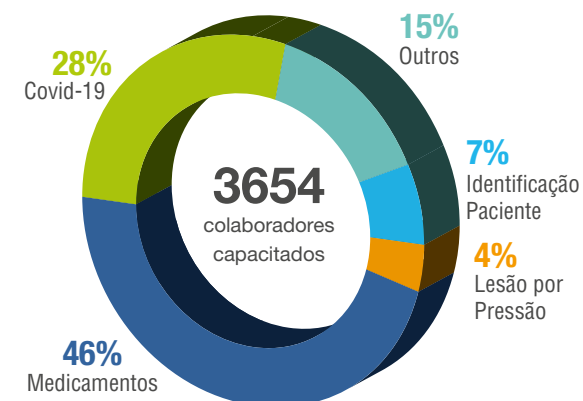
Curso de
PREVENÇÃO
de QUEDAS
no AMBIENTE
HOSPITALAR

GESTÃO DE RISCOS

Curso de
Identificação do
Paciente

Segurança do
Paciente

Segurança na
Prescrição, uso e
Administração de
Medicamentos





Dia Mundial da Segurança do Paciente

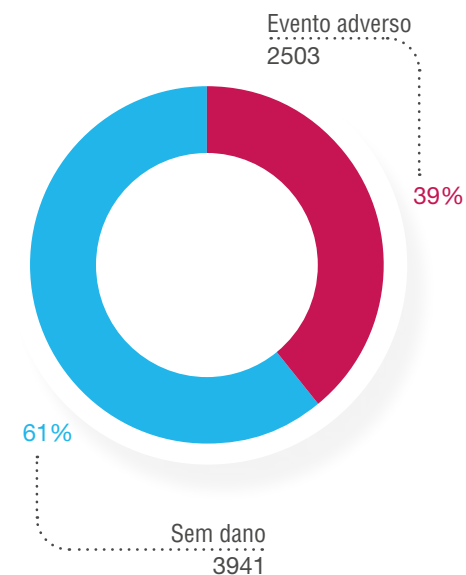
No dia 17 de setembro, foi realizada ação referente ao “Dia Mundial da Segurança do Paciente”. As equipes de Gestão de Risco Assistencial realizaram homenagem aos profissionais do GHC com o tema “Você é nossa estrela na segurança do paciente”.

Análise de Incidentes

O GHC possui um sistema próprio de notificações chamado de Rede Sentinela, no qual os colaboradores podem relatar situações que causaram ou podem vir a causar algum tipo de dano desnecessário na assistência à saúde. Esses incidentes notificados são investigados, analisados pela Gestão de Riscos e classificados quanto ao dano gerado ao paciente de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde. Em 2020, foram analisadas 6.444 notificações e destas 61% não geraram nenhum tipo de dano aos pacientes, o que demonstra um amadurecimento da instituição em relação à cultura de segurança.

2503 EVENTOS ADVERSOS

MEDICAMENTOS	153
LESÃO POR PRESSÃO	1022
QUEDAS	202
COMUNICAÇÃO	12
IDENTIFICAÇÃO	14
CIRURGIAS	22
PROCESSO DE CUIDADO	304
OUTROS	774



Das 2503 notificações que geraram algum tipo de dano ao paciente (Evento Adverso), a seguir destacam-se as ações de melhorias geradas com base nesses eventos:

MEDICAMENTOS



- Checagem eletrônica à beira leito na unidade de internação 3i1 –oncologia/hematologia;
- Melhorias no sistema de prescrição médica;
- Manual de diluição de medicamentos injetáveis para pacientes pediátricos e neonatos;
- Capacitação das equipes assistenciais em temas relacionados à segurança na administração de medicamentos.

LESÃO POR PRESSÃO



- Aquisição de Colchões Pneumáticos em substituição aos colchões piramidais;
- Revisão da rotina de curativo das Neurocirurgias;
- Inclusão de campo específico para registro da mudança de decúbito na Folha de Sinais Vitais;
- Capacitação das Equipes Assistenciais em temas relacionados à Prevenção de Lesões por Pressão.

QUEDAS



- Colocação de Visores nas portas dos quartos mais próximos aos postos de enfermagem em unidades de isolamento COVID;
- Melhoria de processos para a prevenção de quedas durante os procedimentos cirúrgicos;
- Capacitação das Equipes Assistenciais em temas relacionados à Prevenção de Quedas.

COMUNICAÇÃO



- Divulgação de informações pelo “Drops de Segurança” e Instagram da Gestão de Riscos;
- Criação e revisão de Procedimentos Operacionais Padrão “POP”, para orientação das equipes assistenciais;
- Padronização e capacitação dos profissionais assistenciais sobre as rotinas das áreas COVID;
- Revisão do Fluxo de comunicação de resultados críticos do HCC.

IDENTIFICAÇÃO



- Mapeamento de riscos do processo de identificação do paciente nas portas de entrada do HNSC (Ambulatório da Oncologia);
- Capacitação das Equipes Assistenciais em temas relacionados à Identificação do Paciente.

CIRURGIAS



- Aquisição de novo indicador Biológico para o CME do HCR ;
- Revisão do checklist cirúrgico no HCR e HCC; Implementação do checklist cirúrgico também nas cirurgias de urgência do HCR;
- Capacitação das Equipes Assistenciais em temas relacionados à segurança do paciente em procedimentos cirúrgicos.

PROCESSO DE CUIDADO



- Sinalização dos leitos com maior incidência solar no sistema GHC auxiliando na tomada de decisão do NIR;
- Projeto piloto de implantação do Protocolo de Sepsis na unidade piloto 2B – Neurocirurgia;
- Elaboração do material e capacitações relacionadas às rotinas das áreas COVID19.

OUTROS



- Acompanhamento dos processos licitatórios, agilizando a comunicação entre as áreas;
- Participação na avaliação de equipamentos adquiridos pela instituição;
- Climatização das unidades de internação e postos de enfermagem do HCR;
- Elaboração do Protocolo Transfusional do GHC em conjunto com o Comitê Transfusional do HNSC.

Projeto Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil

Em 2020 houve o encerramento dos 3 anos do Projeto Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil. A UTI do HCR foi a representante do GHC no projeto que tem como objetivo reduzir infecções em UTIs por meio da metodologia da ciência da melhoria proposta pelo IHI (Institute of Health Improvement). A seguir estão os resultados do HCR nesse triênio de acordo com os *bundles* trabalhados e com as medianas dos indicadores do início e do final do Projeto:



Densidade de Incidência de Infecção do Trato Urinário Associada à Sonda vesical de Demora (ITU)



5,3* → **3,53***
2017 2020

Redução
35%

De 2017 a 2020:

- 18 infecções evitadas
- Economia total de R\$ 776.884,00 (Custo por infecção R\$ 43.158,00)

* Por mil pacientes dia

Densidade de Incidência de Infecção de Corrente Sanguínea Associada ao Cateter Venoso Central (CVC)



7,18* → **5,7***
2017 2020

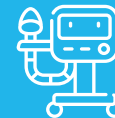
Redução
22%

De 2017 a 2020:

- 34 infecções evitadas
- Economia total de R\$ 1.875.401,92 (Custo por infecção R\$ 55.158,88)

* Por mil pacientes dia

Densidade de Incidência de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV)



18,27* → **7,63***
2017 2020

Redução
58%

De 2017 a 2020:

- 104 infecções evitadas
- Economia total de R\$ 6.870.065,28 (Custo por infecção R\$ 66.058,32)

* Por mil pacientes dia



ECONOMIA
(SAVING)

R\$ 9.522.311,20



156

INFECÇÕES EVITADAS



65

VIDAS SALVAS

Os cálculos por infecção foram realizados pelo setor de Gestão de Custos do GHC e validados pelos consultores do projeto.

*Número de Infecções evitadas multiplicado pela probabilidade de óbito de cada tipo de infecção.

Indicadores Assistenciais

A Gestão de Riscos realiza o acompanhamento de seis indicadores relacionados à segurança do paciente com monitoramento mensal.

	INDICADORES	RESULTADOS 2020
	Percentual de pacientes identificados corretamente	90,9%
	Adesão à higiene de mãos – UTI neonatal HF	88,44%
	Adesão à higiene de mãos – UTI neonatal HCC	93,09%
	Adesão ao checklist de cirurgia segura	86%
	Incidência de quedas/mil pacientes por dia	1,5
	Incidência de pacientes adultos com lesão por pressão/mil pacientes por dia	3,93
	Incidência de pacientes adultos com lesão por pressão UTI/mil pacientes por dia	15,62

Perspectivas e Desafios para 2021

Além de dar continuidade nas ações já iniciadas em 2020, a Gestão de Risco tem para 2021 alguns desafios, tendo sempre como prioridade a melhoria de processos que impactam nas atividades-fim da instituição: segurança do paciente.



Mapeamento de Riscos da Obra do Centro de Oncologia GHC;



Mapeamento de Riscos do Processo de Abastecimento e Distribuição de Material Médico;



Projeto Planejamento Estratégico com Foco na Segurança do Paciente;



Ampliação do Projeto de Checagem Eletrônica à Beira Leito para outras unidades HNSC;



Planos de Contingência.





Ouidoria

A Ouidoria do GHC faz parte da estrutura de governança, estando vinculada diretamente ao Conselho de Administração. Atua na intermediação da comunicação entre os usuários e a administração do Grupo, acolhendo o cidadão, encaminhando e tratando suas demandas. Também é papel da Ouidoria produzir informações que possam subsidiar os gestores nas suas tomadas de decisão, sendo considerada uma importante ferramenta de gestão.

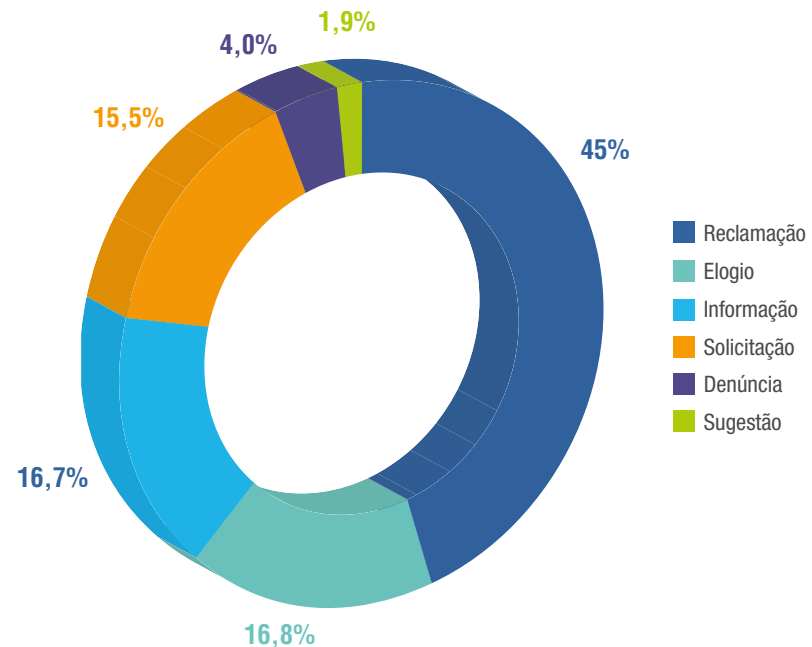
A Ouidoria auxilia a Comissão de Ética e Conduta, recebendo usuários e empregados que desejam realizar o registro de uma denúncia. Além disso, disponibiliza o Serviço de Informação ao Cidadão, para o atendimento à Lei de Acesso à Informação, que garante a qualquer cidadão o acesso às nossas informações não sigilosas.



42
pedidos de
informação
Cidadão (e-SIC)

Manifestações Recebidas

A classificação da manifestação é feita baseada no Manual de Tipificação do sistema informatizado Ouvidor SUS.



Processo de Acreditação Institucional de Ouidoria do SUS

Com o objetivo de consolidar o Sistema Nacional de Acreditação em Ouidoria do SUS e a construção da Agência Acreditora, o Ministério da Saúde e a Fiocruz convidaram 25 ouvidorias do país para participarem da experimentação/colaboração para a produção de um sistema de inter-relação entre ouvidorias que espelhe os padrões de referência para a qualidade, bem como para a constituição da agência. A Ouidoria do GHC foi uma das convidadas para fazer parte desse processo.

Canais de Comunicação

Em 2020 a Ouvidoria recebeu 5.520 manifestações nos seguintes canais de comunicação.



Indicadores

Tempo médio de Ouvidorias

5 dias



Tempo médio de um protocolo, desde seu encaminhamento pelo usuário até a conclusão final por parte das gerências do GHC



Tempo médio de Respostas

2 dias

Tempo médio de dar retorno ao usuário após recebimento da resposta das gerências

Pesquisa de Satisfação

7.500

Pacientes ou familiares entrevistados

+ de 90%
de satisfação



Temas materiais



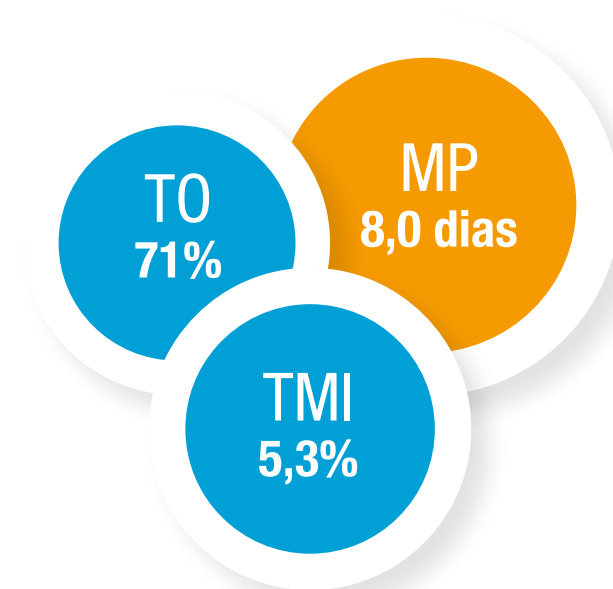
Geração de Valor

Nossos Resultados

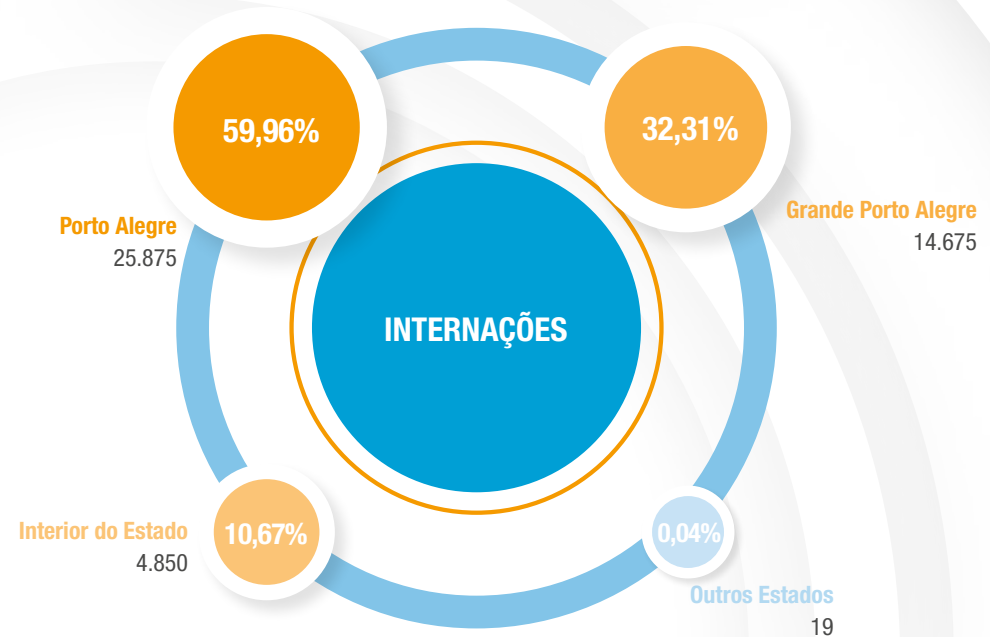
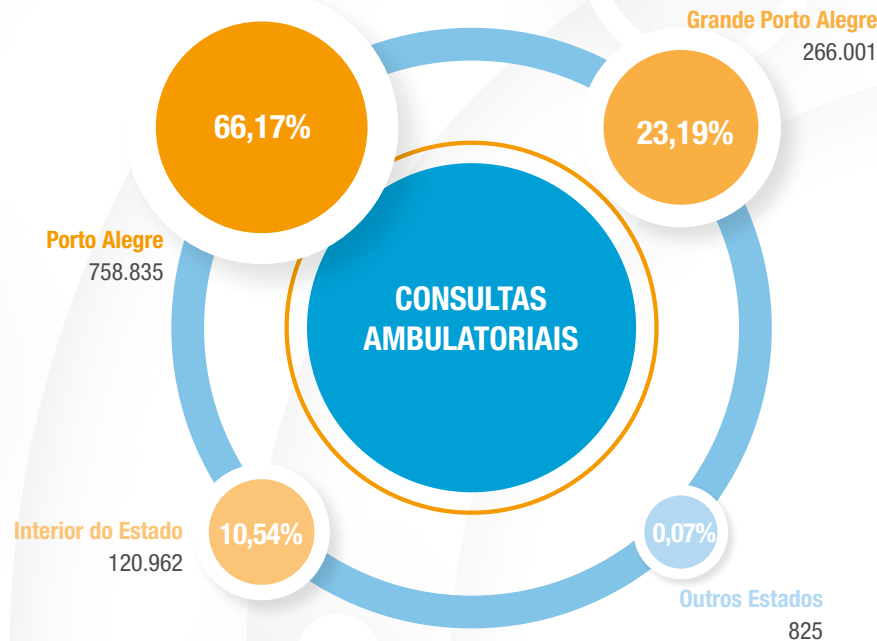
Indicadores

Em 2020, ano atípico com a pandemia gerada pelo novo coronavírus e a doença transmitida por ele, a Covid-19, o GHC apresentou cenário impactante, apontando o aumento de gastos com serviços e materiais de consumo, devido à alta nos preços e aumento exponencial no consumo de EPIs. No que se refere à produção, houve redução do número de internações, consultas, cirurgias e procedimentos.

No período de 18/3/2020 a 30/9/2020, o atendimento ambulatorial foi restrito aos casos que necessitavam de acompanhamento médico periódico e as cirurgias eletivas foram suspensas em todas as unidades de atendimento do GHC. A partir de 1º/10/2020, teve início a remarcação de consultas não realizadas de 23/3/2020 a 30/9/2020. Porém, a partir de 1º/12/2020, com o recrudescimento da pandemia, foram suspensas novamente as cirurgias eletivas do Hospital Nossa Senhora da Conceição. Outro indicador impactante é o número de horas extras que deu-se pela necessidade da manutenção da assistência e o aumento do número de casos de Covid em funcionários, ocasionando, assim, aumento do absenteísmo e a necessidade de substituição da mão de obra para garantir a capacidade operacional da instituição.



Procedência de Pacientes



Destaques 2020

Droga injetável de ação prolongada impede o HIV, revela estudo

O Serviço de Infectologia do Hospital Conceição anuncia os resultados preliminares do estudo HPTN 083. Esse estudo visa a comparação entre um antirretroviral injetável, o Cabotegravir, aplicado por via intramuscular a cada oito semanas, e o Truvada, um comprimido diário. Iniciou-se há dois anos, com a participação de 4.570 indivíduos distribuídos em 43 sítios de pesquisa em sete países. Inicialmente planejado para durar cinco anos, foi capaz de demonstrar, em dois anos, superioridade da medicação injetável a cada dois meses, em relação ao comprimido padrão usado diariamente.

Conforme o coordenador do Serviço de Infectologia do Hospital Conceição, Breno Riegel Santos, esse é o primeiro estudo que demonstrou cientificamente uma nova arma para a prevenção do HIV, que se não é uma vacina, é quase isso. "Essa estratégia agrega o conforto de não precisar depender da tomada diária de um comprimido. Mesmo que aparentemente seja de fácil uso, a adesão à tomada diária tende a diminuir com o tempo", explica o especialista.

Banco de Sangue do GHC recebeu doações de policiais civis de Porto Alegre e da Região Metropolitana

Em 21 de julho, o Banco de Sangue do GHC recebeu doações de policiais civis de Porto Alegre e da Região Metropolitana. A Comunicação Social da Polícia Civil contou que, ao saberem que o Banco de Sangue do GHC estava com o estoque baixo, os policiais se mobilizaram para realizar a doação de sangue e que pretendem dar continuidade à ação no GHC. O Banco de Sangue GHC é responsável pelo abastecimento de sangue para transfusões nos hospitais Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor e Fêmima.



Ministério da Saúde habilita o Hospital Fêmima como referência para o diagnóstico de câncer de mama

A Secretaria de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde publicou em 8 de outubro, no Diário Oficial da União, a habilitação do Hospital Fêmima como Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama – SDM Porte III. Isso significa que a instituição deve realizar um quantitativo de procedimentos para o município com porte populacional superior a 500 mil habitantes, conforme estabelecido na Portaria nº 189, de 31 de janeiro de 2014, que define a produção mínima anual a ser atingida. Neste caso, são, por exemplo, 4.500 mamografias bilaterais para rastreamento, 700 ultrassonografias mamárias bilaterais, além de biópsias e punções.



Grupo Hospitalar Conceição dá início ao Outubro Rosa com inauguração da telemedicina

Em 1º de outubro, a Mastologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) inaugurou a telemedicina, um serviço a distância aberto a todas as pessoas que apresentam dúvidas sobre atendimento, dando início ao Outubro Rosa no GHC. Por meio de telefone, e-mail ou WhatsApp, interessados terão acesso às orientações, que se dão nas três fases do processo: 1) orientação sobre o diagnóstico precoce, exames e sintomas; 2) sobre o tratamento, como chegar e tempo possível; 3) sobre seguimento e sintomas de gravidade de recidivas.





Hospital Conceição ganha sistema de videocirurgia de última geração

Em 27 de outubro, o Bloco Cirúrgico do HNSC foi contemplado com a entrega de seis torres de videocirurgia de última geração. Com essa aquisição, as cirurgias realizadas pela instituição vão contar com um equipamento de ponta, com imagem em full HD, em um investimento aproximado de R\$ 1,8 milhão. Esses equipamentos de última tecnologia serão usados para qualificação dos serviços.

Outro ponto importante é a união entre a equipe de saúde e a tecnologia, melhorando assim a eficácia dos procedimentos. As cirurgias são gravadas, podendo ser tiradas fotos, ficando disponíveis posteriormente para o médico. Além disso, o equipamento aumenta a imagem em até 30 vezes e regula a luz conforme a cavidade que está sendo mostrada no vídeo, facilitando assim a visão do cirurgião na realização do procedimento. A expectativa é que aumente o número de procedimentos realizados e reduza o tempo de permanência na instituição.

Hospital Conceição ganha Ambulatório para Colaboradores

O Ambulatório conta com médicos clínicos, psiquiatras e equipe de odontologia e funciona em área totalmente remodelada e climatizada. Nos casos necessários, o colaborador é encaminhado ao especialista. Além disso, em caso de consulta de urgência, o colaborador tem a consulta agendada, por sistema informatizado, na emergência. O novo ambulatório atende as consultas eletivas dos trabalhadores dos hospitais HNSC, HCC e da Saúde Comunitária.



GHC forma mais de 130 médicos especialistas

Foi realizada em 19 de fevereiro a cerimônia de Formatura da Residência Médica do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), com 139 formandos, em 41 programas. O processo formativo dos residentes, em todas as especialidades, é orientado pelos princípios e pelas diretrizes do Sistema Único de Saúde. Além disso, as aprendizagens ocorrem em diversos espaços de práticas assistenciais, especialmente nos hospitais e nas unidades de saúde.

Unidades do Hospital Conceição recebem certificado pelo bom desempenho nas ações pela segurança do paciente

Em 6 março, as unidades 2º I2 Neurologia e Unidade do AVC, 3º B1 Cirurgia Vascular e 4º B1 Medicina Interna do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) receberam um certificado de agradecimento pelo êxito nas ações pela segurança do paciente desenvolvidas pelas equipes assistenciais com o apoio do Projeto Paciente Seguro.

A entrega do certificado foi realizada pela coordenadora de enfermagem do HNSC, Karen da Silva Viana, pela coordenadora da Gestão de Riscos do GHC, Vanessa Menezes Catalan, pelo gerente de Internação do HNSC, Rafael Ribeiro, e pelo de Governança, Riscos e Conformidade do GHC, Dimitri Garcia de Lima. Na visita, Vanessa e Karen destacaram que o trabalho das equipes qualifica cada vez mais os processos assistenciais e se torna referência para as demais unidades do GHC.



Médico do Hospital Conceição recebe prêmio nos Estados Unidos

O médico ortopedista do Serviço de Dor e Cuidados Paliativos do Hospital Conceição Edílson Machado foi premiado na 5ª Conferência Anual da Interventional Orthopedics Foundation (IOF), realizada em fevereiro em Denver, nos Estados Unidos, como autor do melhor *abstract*. Ele, que também é estudante de doutorado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em Portugal, apresentou, durante o congresso, o projeto de sua autoria que consiste em uma técnica de preparação de plasma rico em plaquetas, passível de ser utilizado na medicina regenerativa.

Hospital Nossa Senhora da Conceição recebe certificado como um dos mais bem equipados da América Latina

O HNSC foi reconhecido pelo HospiRank e Global Health Intelligence como um dos hospitais mais bem equipados do Brasil e da América Latina. O certificado destaca o hospital por fornecer tecnologia médica da mais alta qualidade na quantidade necessária para atender os pacientes, refletindo o compromisso da instituição em prestar o melhor atendimento possível. Esse reconhecimento se deu graças ao esforço de gestores e colaboradores do GHC em prestar as informações à Global Health Intelligence.

Diretor-presidente do GHC recebe o troféu Mérito em Administração 2020

O Diretor-presidente do Grupo Hospitalar Conceição, Cláudio Oliveira, recebeu em 7 de dezembro o troféu Mérito em Administração 2020 das mãos da presidente do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul, Cláudia Abreu. O prêmio, concedido pelo CRA-RS em 9 de setembro, Dia do Administrador, destacou o Diretor-presidente pelo trabalho que vem desenvolvendo no GHC e por sua trajetória profissional.



Hospital Nossa Senhora da Conceição fez 60 anos

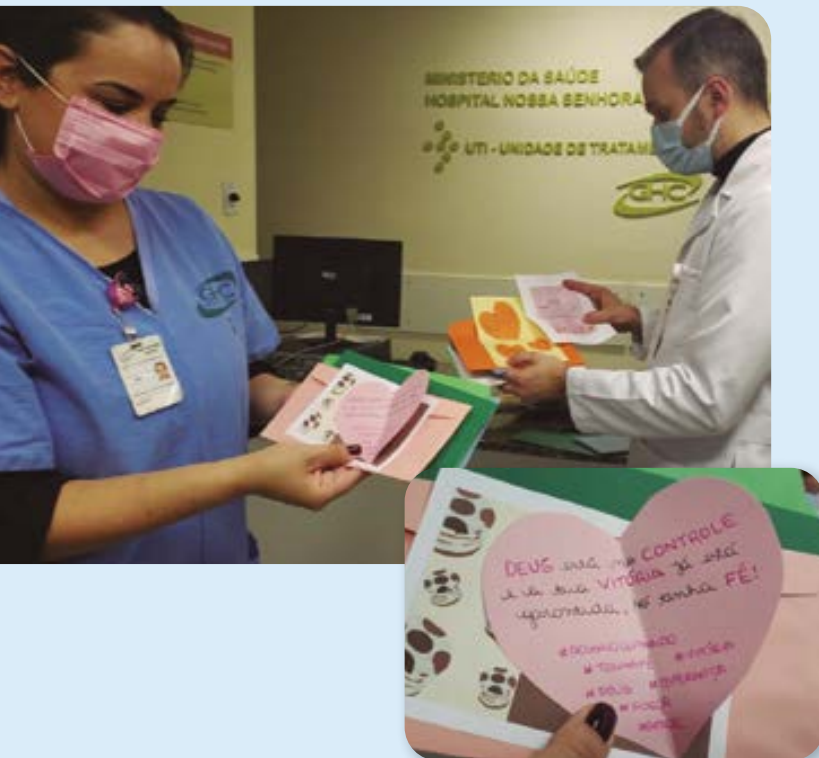
No ano de 2020, o HNSC completou 60 anos de fundação. Iniciou sua história em 1960 com a criação da Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição, cujo nome foi uma homenagem à padroeira do dia do aniversário de seu fundador, Jahyr Boeira de Almeida, 8 de dezembro. O HNSC foi o segundo hospital fundado por Jahyr; o primeiro foi o HCR.

Após ser desapropriado pelo governo federal em 1975, juntamente com os hospitais Cristo Redentor, Fêmeina e Criança Conceição, passou a formar o Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Atualmente, o GHC é a maior rede pública de hospitais do Sul do país, com atendimento 100% SUS.

Ao longo de sua vitoriosa trajetória, o HNSC foi palco de muitas conquistas e desafios. Viu crescer seus serviços, seu parque tecnológico e seu campo de atuação, expandindo também para as áreas de ensino e de pesquisa. Formou muitos dos médicos especialistas do Estado.

Pacientes da UTI do Hospital Conceição recebem cartas de carinho

Em 15 de setembro, os pacientes da UTI do HNSC receberam 54 cartas com mensagens de ânimo, otimismo e encorajamento. Realizada pelo grupo Bora Sorrir, formado por colaboradores da empresa 4all, a ação surgiu com o objetivo de “fazer o bem e trazer muitos sorrisos”. As cartas foram entregues por Rosélia Bernardes e Douglas Jardim, ambos integrantes do grupo Bora Sorrir e do setor administrativo da 4all. Também estiveram presentes na entrega Marcelo de Campos, da UTI do HNSC, e a enfermeira do HNSC Rafaela dos Santos Charão.



Jogadoras do Grêmio e Internacional visitam crianças internadas no Hospital Criança Conceição

Antes da pandemia, o HCC recebeu nos meses de janeiro e fevereiro as jogadoras dos times de futebol do Grêmio e Internacional. As atletas distribuíram brindes para os pequenos em tratamento, além de levarem um momento de alegria e diversão para os pacientes e seus familiares. Além das atletas, o mascote do Grêmio, Mosqueteiro, animou e brincou com os pacientes e seus familiares, fazendo também a diversão dos funcionários. A ação também teve uma intenção importante no que se refere ao auxílio no tratamento das crianças, pois, por meio do futebol, elas acabam se divertindo, diminuindo assim o impacto da internação hospitalar, que, muitas vezes, é difícil para os pequenos.





Hospital Criança Conceição recebe doação de livros infantis

Em 30 de setembro, o HCC recebeu a doação de 400 livros do escritor e jornalista Roberto Revoredo Castro. As obras foram entregues às crianças do HCC no dia 12 de outubro, data em que é comemorado o Dia das Crianças. O escritor declarou que a doação é um incentivo para que as crianças cultivem o hábito de leitura, pois, segundo ele, estão muito envolvidas com a tecnologia, além de as conectarem com a natureza, temática que as obras abrangem.



Assinado Termo de Cooperação com a Prefeitura de Porto Alegre

Foi assinado em 9 de setembro o Termo de Cooperação entre o GHC e o município de Porto Alegre para implantação e implementação das ações e serviços para promover, proteger e recuperar a saúde da população. O termo tem por objeto normatizar a pactuação entre o GHC e o município, fixando as metas e o cumprimento do acordo, amplamente discutidos, em conformidade com o Documento Descritivo Assistencial (DDA), ou seja, a contratualização de 2020, com validade de 60 meses a partir da assinatura. Anteriormente, o DDA continha 30 indicadores de atenção à saúde e agora são 10, não envolvendo recursos financeiros, pois o GHC é orçamentado pela União.

Os dez indicadores de qualidade que constam da pactuação são taxa de infecção por cateter, taxa de incidência por quedas, taxa de lesão por pressão, taxa de mortalidade institucional, taxa de ocupação de leitos de UTI adulto, taxa de ocupação de leitos gerais, tempo médio de permanência em leitos cirúrgicos, tempo médio de permanência em leitos clínicos, tempo médico de permanência de pacientes de saúde mental e tempo médio de permanência em leitos de UTI adulto.

Trabalho de rastreabilidade de implantes do GHC será modelo para o país

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) formalizou convite ao GHC para participar do processo de implantação do sistema Registro Nacional de Implantes (RNI), etapa de implementação do processo de interoperabilidade. Com isso, o GHC vai integrar o projeto-piloto que permitirá a integração do RNI a prontuários eletrônicos em uso por serviços de saúde de todo o território nacional, tendo como objeto fazer a rastreabilidade dos produtos implantáveis.

O GHC foi escolhido para dar início a essa estrutura devido ao trabalho que vem desenvolvendo, desde 2010, com a rastreabilidade de implantes, fazendo o registro especialmente de próteses de joelho e próteses de quadril. A ideia é a utilização desses dados como base inicial para os demais implantes.

O objetivo da criação do RNI é obter uma base de dados para garantir a qualidade dos produtos comercializados no Brasil. Com ele será possível gerar informações sobre próteses e *stends* implantados, técnicas cirúrgicas utilizadas, perfil dos pacientes e dos serviços de saúde envolvidos. Esses dados serão úteis para aprimorar a regulação dos produtos implantáveis, bem como indicar as melhores condutas terapêuticas e os materiais mais adequados. Além do GHC, a Universidade Federal de Santa Catarina também faz parte do projeto, cabendo a ela o desenvolvimento do *software* a ser utilizado neste sistema.



Desafio Farroupilha

Em edição on-line, o Desafio Farroupilha homenageou profissionais da saúde do GHC. A história de duas técnicas em enfermagem que descobriram que eram irmãs durante um treinamento para a pandemia foi contada no *reality* de danças tradicionais da RBS TV, produzido em conjunto pela emissora e assessoria de Imprensa do GHC para o *Jornal do Almoço*, que foi ao ar em 4 de julho. Dançarinos de quatro CTGs que já venceram edições anteriores do *reality* (CTGs Farroupilha, de Alegrete, Ouro Negro, de Canoas, Tiarayu, de Porto Alegre e Rancho da Amizade, de Santo Cristo) aceitaram a missão de criar uma dança, totalmente on-line, para simbolizar a rotina desses trabalhadores. A apresentação foi da dupla César Oliveira & Rogério Melo.

Como as entidades tradicionalistas estão fechadas por causa da pandemia, os dançarinos usaram recursos da computação gráfica para criar o cenário onde foi inserida a apresentação. Os efeitos especiais reuniram, em um mesmo ambiente virtual, os dançarinos que gravaram suas participações individualmente, em um estúdio.

Divididas em quatro episódios, as gravações levaram 40 dias para serem produzidas. Todas as medidas de distanciamento foram adotadas para prevenir contaminação pelo coronavírus. A história também foi destaque no Fantástico da Rede Globo e registrada por diversos jornais do país.

Como atingimos nossos resultados

Gestão Orçamentária e Financeira

Com atendimento 100% SUS, o GHC integra o conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais mantidas pelo Poder Público, que constitui o Sistema Único de Saúde (SUS), conforme dispõe o art. 4º da Lei 8080/90, atuando, portanto, em consonância com os desdobramentos dos planos e objetivos traçados pelo governo na área da saúde.

Origem dos Recursos Orçamentários e Financeiros de 2020

Os recursos necessários ao atendimento das demandas do custeio, ou seja, compra de medicamentos, material de consumo e prestação de serviços contratados para o funcionamento das unidades do GHC a partir de 2018 passaram a integrar o Orçamento Geral da União.

No ano de 2020, os recursos aplicados nas ações de saúde do GHC tiveram como origem os créditos consignados no Orçamento Geral da União – OGU, decorrentes de subvenções econômicas do Tesouro Nacional e de receitas diretamente arrecadadas pelo Hospital, e dos créditos repassados via Fundo Nacional de Saúde.

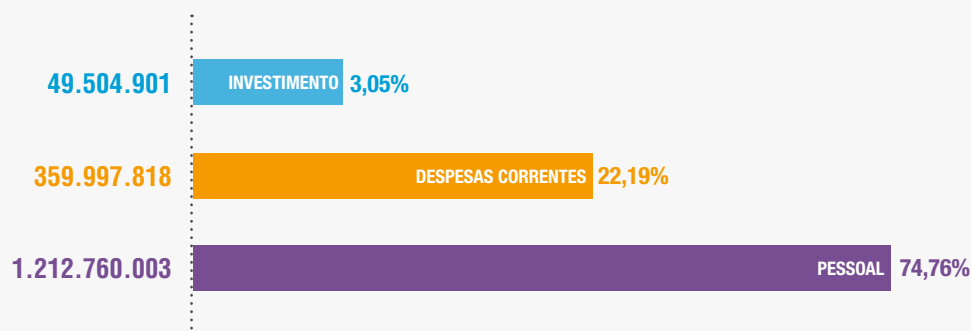
ORIGEM DO ORÇAMENTO (R\$)

Orçamento Geral da União	Fundo Nacional de Saúde	Total
1.622.262.722	134.988	1.622.397.710

As receitas originárias do OGU são aplicadas nos gastos com sentenças judiciais, pessoal, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, assistência pré-escolar, residentes, investimentos e custeio hospitalar.

Os valores descentralizados via Fundo Nacional de Saúde foram recebidos através do Termo de Execução Descentralizada – TED no montante de R\$ 99.907,00 para o Banco de Leite Humano do Hospital Fêmima. Também houve a descentralização via Portaria nº 3.389 de 10/12/20 no valor de 27.357,00 para serviços de investimento da Covid-19 e a Portaria 3.008 de 4/11/20 no valor de R\$ 7.724,00 para o custeio da Covid-19.

No exercício 2020, para a consecução dos objetivos, ao GHC foi consignada no Orçamento Geral da União dotação inicial no valor de R\$ 1.390.346.111. Ao longo de 2020 houve suplementação equivalente a 16,7%, atingindo o montante de R\$ 1.622.262.722. Do orçamento total, R\$ 244.300.000,00 foram destinados aos gastos de custeio.



Destinação do Orçamento do Biênio 2019-2020

PESSOAL

Esse grupo contempla as Ações de Pagamentos de Pessoal, Cumprimento de Sentenças Judiciais Trabalhistas, incluindo Precatórios e Depósitos Recursais. A dotação orçamentária de pessoal em 2020 foi inferior em 1,8%, comparativamente ao exercício anterior.

Em relação à dotação inicial, no decorrer de 2020, houve suplementação equivalente a 18%, principalmente, devido à necessidade de corrigir o valor aprovado e destinado inicialmente em valor inferior a proposta orçamentária, e, a contratação de funcionários temporários para o enfrentamento da pandemia.

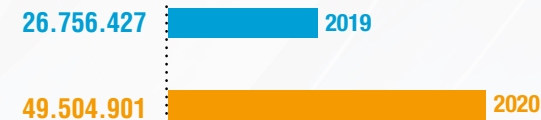


Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada
0005 – Precatórios	60.138.808	-
0022 – Sentenças Trabalhistas	20.192.382	20.192.382
20TP – Pessoal	948.712.202	1.192.567.621
Total	1.029.043.392	1.212.760.003

INVESTIMENTO

Os investimentos do GHC são pautados na necessidade de qualificação permanente do atendimento prestado à população, mediante a execução de obras novas e aquisição de equipamentos objetivando a atualização tecnológica. Comparativamente ao ano de 2019, houve acréscimo de 85% na dotação orçamentária de investimento.

Houve aumento de 8% na variação do exercício devido ao acréscimo de R\$ 800.000 referente à Emenda Parlamentar destinada a atender demandas do HF e R\$ 2.800.000 para a aquisição de equipamentos médico-assistenciais para o enfrentamento da pandemia.



Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada
6217 – Investimento	45.904.901	46.704.901
21C0 – Covid	-	2.800.000
Total	45.904.901	49.504.901



DESPESAS CORRENTES

As Despesas Correntes referem-se aos gastos de custeio necessários para o funcionamento das unidades do GHC, fazendo parte desse grupo os gastos com material de consumo, serviços, auxílio-alimentação, transporte, auxílio pré-escolar, assistência médica, sentenças cíveis, pensões, residência médica e reformas. Houve crescimento de 12,3% em comparação com o ano anterior.

O principal aumento das despesas correntes foi do custeio. O GHC recebeu crédito extraordinário de R\$ 20.200.000 para atender emergencialmente despesas decorrentes do novo coronavírus. Foram adquiridos já no primeiro semestre medicamentos, insumos, equipamentos de proteção individual – EPIs, testes e exames para o diagnóstico da Covid-19.

320.449.253

2019

359.997.818

2020

Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada
0005 – Precatórios Cíveis	651.389	651.389
0022 – Sentenças Cíveis	753.005	753.005
0536 – Pensões	1.107.251	1.107.251
2004 – Assistência Médica	23.790	23.790
212B – Auxílios	70.862.383	70.862.383
6149 – Residentes	24.000.000	21.100.000
6217 – Reformas	20.000.000	21.200.000
21C0 – Custeio Covid	-	20.200.000
6217 – Custeio	198.000.000	224.100.000
Total	315.397.818	359.997.818

Execução Orçamentária

PESSOAL

A redução dos gastos aplicados nas despesas de pessoal em 2020 deve-se, principalmente, à transferência de R\$ 60.138.808 da dotação orçamentária de Precatórios para o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região.

Empenhado

1.197.368.913 2019

1.160.101.011 2020

Liquidado

1.197.280.400 2019

1.160.032.521 2020

Pago

1.197.015.333 2019

1.159.249.800 2020

INVESTIMENTO

Os empenhos da dotação orçamentária para investimentos em 2020 foram destinados à execução de obras – R\$ 20.932.813,52; aquisição de equipamentos – R\$ 28.622.950,50 e de marcas e patentes – R\$ 3.740,00.

Empenhado

27.067.463 2019

49.559.504 2020

Liquidado

11.160.564 2019

33.184.762 2020

Pago

7.210.937 2019

24.853.033 2020

DESPESAS CORRENTES

Nas despesas correntes, o crescimento do montante empenhado foi motivado, principalmente, pelos gastos destinados ao enfrentamento da Covid-19.

Empenhado

317.913.640 2019

358.607.353 2020

Liquidado

309.927.010 2019

343.059.486 2020

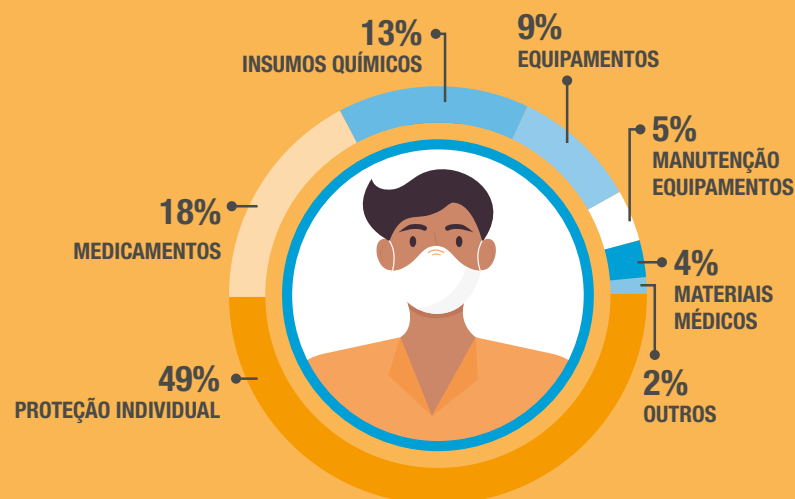
Pago

301.749.649 2019

322.259.991 2020

GASTOS COM COVID-19

O Grupo Hospitalar Conceição gastou o valor de R\$ 22.999.996,21, verba destinada exclusivamente para o enfrentamento da pandemia Covid-19.



Gestão de pessoas



Conformidade Legal

Os principais normativos que orientam a gestão de pessoas no GHC são os seguintes:

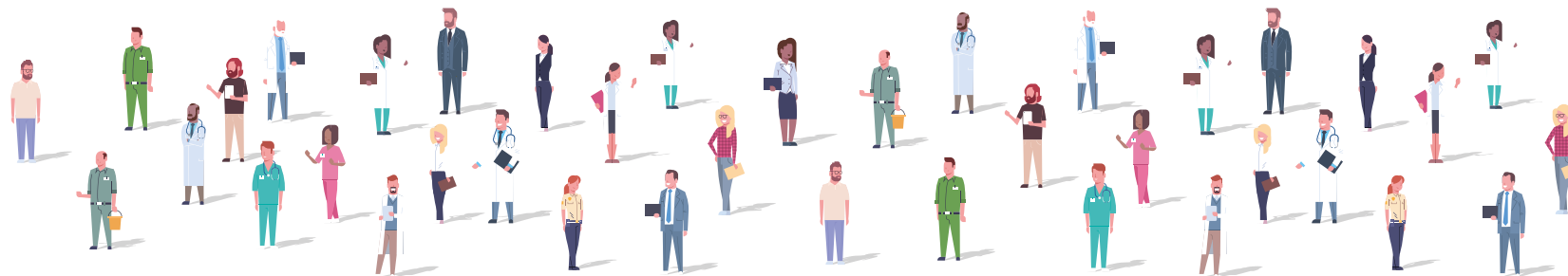
- Constituição Federal;
- Consolidação das Leis do Trabalho e suas alterações;
- Convenções Coletivas de Trabalho pactuadas entre sindicatos profissionais e o sindicato representativo da sua categoria econômica;
- Instruções normativas internas;
- Regulamento de Pessoal.

A gestão de pessoas do GHC está pautada na missão, na visão e em valores institucionais, alinhados às estratégias definidas pela alta administração. Nosso capital humano é uma das peças essenciais para a geração de valor para a sociedade. Para orientar nossos colaboradores na condução de suas atividades, em 2020 foi divulgado novo Regulamento de Pessoal que contempla as seguintes diretrizes:

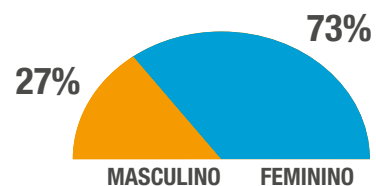


10.189

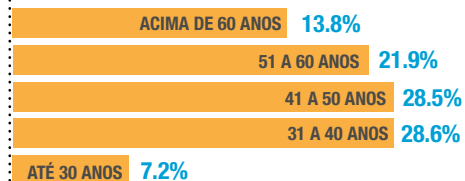
Empregados



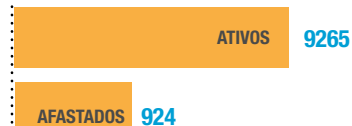
Gênero



Faixa etária



Situação funcional



Faixa salarial

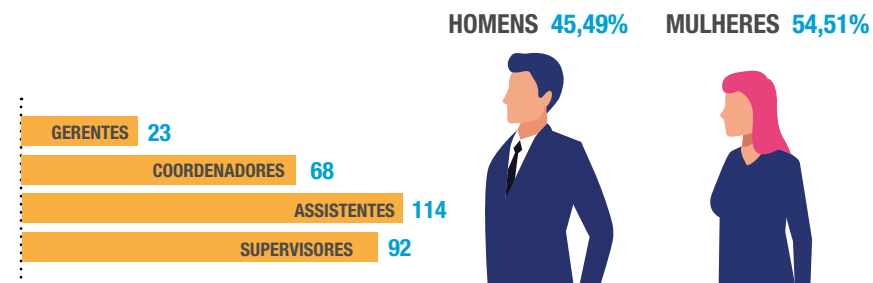
31,4% > **4 salários mínimos** < 68,95%

ABSENTEÍSMO 3,76%

TURNOVER 1,17%

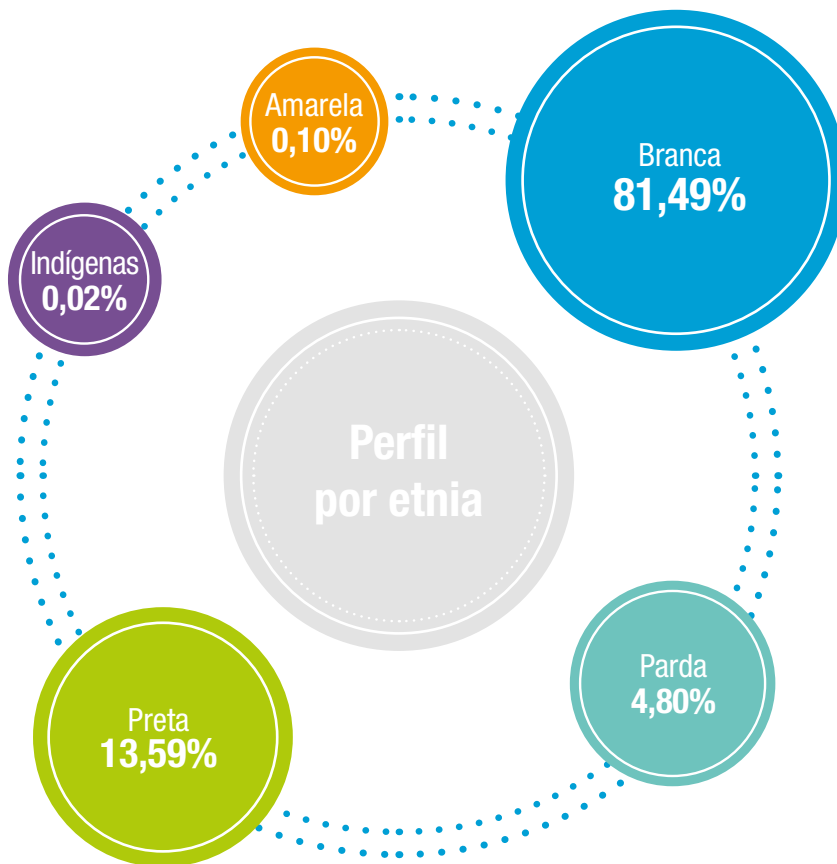
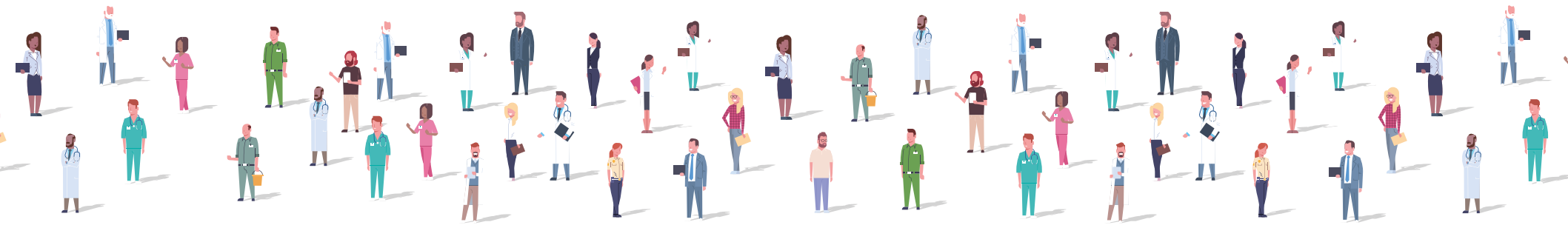
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 162

Cargos de liderança



HOMENS 45,49% MULHERES 54,51%





Distribuição do capital humano (Ativos)

ASSISTÊNCIA 62%



ENFERMEIRO	15%
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	46%
MÉDICO	23%
OUTROS	16%

APOIO ADMINISTRATIVO 26%



AUXILIAR GERAL	11%
AUX. ADMINIST.	23%
HIGIENIZADOR	19%
OUTROS	47%

APOIO ASSISTENCIAL 12%



AUXILIAR DE FARMÁCIA	11%
ATENDENTE DE NUTRIÇÃO	31%
TÉCNICO DE RADIOLOGIA	13%
OUTROS	45%

Empregados por Unidade



HNSC
5.910



HCR
1.564



HCC
1.101



HF
964



SSC
426



UPA
224

Recrutamento e Alocação de Pessoas

O Grupo Hospitalar Conceição realiza, para admissão de seus empregados, Concurso Público. Os candidatos aprovados formam cadastro de reserva cuja admissão está condicionada à liberação e/ou criação futura de vagas dentro do prazo de validade do processo de seleção, conforme necessidade institucional.

No primeiro trimestre do ano de 2020 foram lançados três concursos públicos, porém em virtude da pandemia por Covid-19, a aplicação das provas teórico-objetivas foi suspensa, à exceção de algumas especialidades médicas que, por necessidade institucional, foram executadas.

Para atender a situação de emergência nacional em saúde pública, o GHC também realizou três processos seletivos simplificados destinados para admissão por contratos temporários, através de avaliação curricular e de títulos. Desta forma, o quantitativo de convocações de candidatos e contratações de empregados durante o ano de 2020 ampliou consideravelmente em relação aos últimos anos, como se pode observar:

Editais lançados em 2020

- 3 concursos públicos
- 3 processos seletivos simplificados

40.147 inscritos

Sistema de movimentação interna de pessoas

O Sistema de Remanejamento é uma ferramenta para a movimentação interna dos empregados nos diversos setores e turnos no GHC. A movimentação pode ocorrer por indicação institucional ou por solicitação do empregado, considerando-se as demandas institucionais, determinações legais, organização dos serviços e as necessidades de desenvolvimento institucional e individual. As solicitações podem ser realizadas via sistema on-line no acesso do empregado no PortalRH – “Minha Página” na página do GHC.

Formação e qualificação dos empregados

O GHC exerce importante papel na formação de profissionais para a rede SUS e, em especial, incentiva a capacitação contínua de seus empregados.

Dentre as diversas formas de incentivo institucional, as atividades ocorrem por meio da educação permanente nos próprios setores; contrapartidas e/ou contratações institucionais; fomento à participação individual em cursos, bem como liberações para pós-graduação.

O GHC utiliza plataforma EAD, chamada de Moodle; o sistema de gestão de processos e fluxos de tarefas; além do desenvolvimento de sistema próprio de gestão de atividades para formação promovido por setores do GHC, chamado de Gestão de Cursos.

	2019	2020
Convocações	1.859	4.303
Admissões	835	2.088



Integração e acolhimento aos novos empregados

O GHC desenvolve o Programa de Integração e Acolhimento aos profissionais ingressantes, repassando informações básicas e necessárias sobre a instituição, sua história e seu papel fundamental para a política pública de saúde. O processo de qualificação reforça o compromisso em proporcionar um cuidado de qualidade e segurança para todos os pacientes que recebem assistência no GHC.

Em 2020, a oficina presencial foi reelaborada na modalidade a distância, devido ao contexto de restrições sanitárias. Nesse processo, o conteúdo abordado pelas diversas áreas foi revisitado e adaptado, organizando-se uma capacitação virtual, contando com informativos, documentos e vídeos de apoio e orientações de acesso a outras fontes de informação. Vi-sou-se manter a qualidade dos temas considerados imprescindíveis para o conhecimento da instituição e à boa acolhida para com o novo colaborador. Atualmente, a Integração virtual foi incorporada totalmente ao processo de contratação.

Regulamento de Pessoal

O novo Regulamento de Pessoal da instituição entrou em vigor em 2020. O documento é uma ferramenta normativa das diretrizes de Gestão de Pessoas do GHC, estabelecendo os regramentos a serem observados pelo GHC e pelos empregados no cumprimento do contrato de trabalho e nas relações de trabalho.

O documento visa a padronização, simplificação e clareza aos processos de trabalho em geral, bem como a interação e reciprocidade entre os gestores e o GRH.

Despesa de Pessoal

Em 2020, o acréscimo da folha de pagamento se deu em função da contratação de empregados temporários para enfrentamento da pandemia de Covid-19 e outras situações que, eventualmente, foram pagas ou agregaram-se à folha como, por exemplo, decisões judiciais, aumento de ausências por auxílio-doença, atestados e auxílio-gestação.

Valor médio da folha de pagamento

R\$ 82.681.511 2019

R\$ 83.743.877 2020

Valor médio dos encargos (FGTS)

R\$ 6.365.730 2019

R\$ 6.373.772 2020

Avaliação de Desenvolvimento

O Sistema de Avaliação de Desenvolvimento do GHC é uma ferramenta de gestão e de valorização do trabalhador. Compreende o conjunto de processos e ferramentas para planejamento, avaliação e desenvolvimento dos empregados, dos setores, das gerências e da instituição, com o objetivo de estimular o crescimento desses e de qualificar as práticas do cuidado em saúde.

Em 2020, o instrumento de avaliação individual, existente desde 2006, foi atualizado e as avaliações dos empregados já foram realizadas no novo modelo. A nova versão dos demais instrumentos de avaliação, como de setores, de gestores e assessores, ainda está em desenvolvimento.

Para auxiliar os gestores na realização das avaliações, foi elaborado e disponibilizado um tour virtual pelo novo modelo.

Ações para promover o bem-estar e a motivação dos trabalhadores:

- Priorização dos atendimentos relativos à área ocupacional pela saúde do trabalhador;
- Busca de soluções para a melhoria da condição de saúde e trabalho, especialmente em relação aos principais motivos de adoecimento e afastamento do trabalho no GHC, como atendimentos psicológicos e ações relacionadas a questões osteomusculares e de ergonomia;
- Realização de campanhas de vacinação preconizadas pelo Programa de Imunização de Trabalhadores e estabelecidas pelo Ministério da Saúde;
- Realização de encontros com o seguinte tema: “Conversando sobre a Violência na Emergência do HCR”.

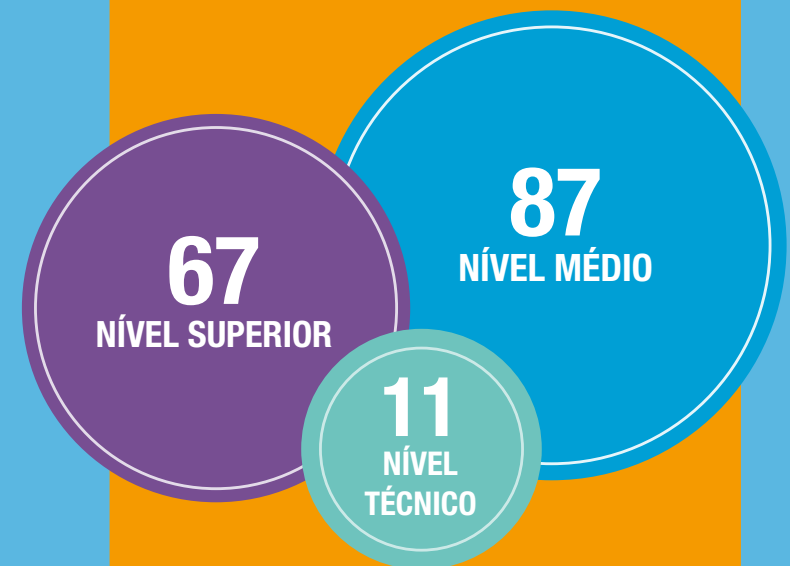
Medidas adotadas na Instituição para o tratamento do absenteísmo

- Avaliação de atividade e indicação dos EPIs adequados aos empregados que possuem restrição à conformação de algum EPI;
- Avaliação da atividade do empregado que possua alguma restrição médica após solicitação do médico do trabalho em conjunto com o gestor do setor e adaptação das atividades que podem ser desenvolvidas pelo empregado sem causar danos à sua saúde;
- Análise ergonômica do trabalho no GHC por meio de empresa especializada.

Estagiários

A responsabilidade social do GHC, dentro de sua política de inclusão social, visa à inserção de jovens no mercado de trabalho. Prezando por essa questão, a Instituição, por intermédio de convênio com Agente de Integração de Estágio, disponibilizou campos de estágio para estudantes do nível médio, técnico e superior, em diversas áreas, tais como Enfermagem, Farmácia, Radiologia, Informática, Jornalismo, entre outras. Em dezembro de 2020, tínhamos 165 estagiários extracurriculares.

Devido à situação de pandemia da Covid-19, foi possibilitado o afastamento dos estagiários extracurriculares conveniados ao GHC, sem prejuízo da remuneração, de acordo com as necessidades de cada serviço.



Prevenção do passivo Trabalhista

Faz parte da estratégia do GHC, prevista em seu Planejamento Estratégico “Monitorar ações voltadas a prevenção do passivo trabalhista”, vinculada ao Objetivo Estratégico “Fortalecer as práticas de gestão de pessoas”, para tanto foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas destacamos a criação Grupo de Trabalho permanente liderado pela Assessoria Jurídica dedicado a identificar situações de inconformidade que podem acarretar a responsabilização indenizatória ao GHC. Esse grupo atua na avaliação de possíveis medidas mitigatórias, sugerindo-as à gestão para evitar ou diminuir situações que possam gerar passivo.



Atuação em cálculos de liquidação de processos judiciais, especialmente nas reclamações trabalhistas

987

Processos judiciais

34,20%

Redução de condenação em favor do GHC

R\$ 39.057.060,05

Possível redução do Passivo Trabalhista

Covid-19 e as relações trabalhistas

Diante do cenário de Pandemia da Covid-19 foram realizadas diversas atividades, entre Assessoria Jurídica, Recursos Humanos e Diretoria, que somadas as ações que já vinham sendo realizadas, visam mitigar futuras ações trabalhistas. Destacam-se:

Orientação aos gestores para evitar novas ações judiciais com a mesma temática, bem como reforço das orientações para o compliance trabalhista, a fim de que os gestores e empregados atuem em conformidade com as normas legais e institucionais

Revisão das medidas trabalhistas para manutenção do teletrabalho após perda de eficácia da Medida Provisória nº 927, de 2020

Mediação com Sindicato Médico do Rio Grande do Sul a fim de ampliar a oferta de médicos, cerca de 142 profissionais, para atuarem na linha de frente da COVID-19

Ampliação de possíveis acordos judiciais

Abertura de dois expedientes de mediação no Tribunal Regional da 4ª Região, a fim de resolver consensualmente as demandas judiciais das entidades sindicais, para afastamento de empregados das atividades assistenciais durante a pandemia;

Participação e coordenação, juntamente aos Sindicato de Hospitais e Clínicas de Porto Alegre, de mediação sobre testagem ampliada de trabalhadores da saúde em que participam federações de trabalhadores e de hospitais do Rio Grande do Sul

Implementação das disposições da Medida Provisória nº 927, de 2020, para autorizar jornada suplementar além do limite usual; utilização de banco de horas para compensação em 18 meses; antecipação de férias sem concluir período aquisitivo; e teletrabalho

Participação da comissão de negociação de convenções coletivas do Sindicato de Hospitais e Clínicas de Porto Alegre na renovação junto ao Sindisaúde, com cláusulas excepcionais para o enfrentamento da pandemia

Tratativas com o Ministério Público Federal do RS que resultaram em decisão do Ministro Dias Toffoli do STF que suspende a aplicabilidade do julgamento do Tema de Repercussão Geral nº 709 quanto aos profissionais de saúde aposentados especiais durante a pandemia a fim de evitar a evasão de profissionais da assistência

Aditamento de Termo de Ajustamento de Conduta, para permitir a contratação de empregados temporários sem necessária substituição de afastados, e posterior prorrogação

Obtenção de anuência do Ministério Público do Trabalho para contratação de médicos intensivistas sem a necessidade de realização de um terceiro processo seletivo simplificado, utilizando a listagem de profissionais do programa “O Brasil Conta Comigo” organizado pelo Ministério da Saúde

Plano de Cargos, Carreiras e Salários e Demissão Voluntária

Um das metas institucionais para fortalecer as práticas de Gestão de Pessoas previstas no Planejamento Estratégico do GHC, são a implementação de um Plano de cargos, carreiras e salários e de demissão voluntária. Esses projetos foram iniciados em 2019 e encaminhados ao Ministério da Saúde e à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST-ME) em 2020. O projeto do Plano de Cargos, Carreiras e Salários retornou ao GHC em outubro de 2020 com algumas sugestões da SEST para alteração na proposta inicial. Há previsão de encaminhamento da nova proposta à SEST ainda em 2021.

Ensino e pesquisa

O GHC tem em sua missão a prerrogativa de oferecer atenção integral à saúde também pela excelência no ensino e pesquisa. Para isso buscamos qualificar a atenção, a gestão e a formação no sistema de saúde, desenvolvendo políticas e ações de ensino, pesquisa, extensão, cooperação técnico-científica, produção e divulgação de informação científica, tecnológica e de inovação no campo da saúde, articulando as atividades dessas áreas no GHC e nas demais instâncias e serviços do SUS.

A fim de qualificar o processo de ensino no GHC, em 2020 todas as atividades de formação relacionadas aos trabalhadores foram centralizadas na Gerência de Ensino e Pesquisa – GEP.



Em 2020, em decorrência da pandemia, as ações de ensino foram realizadas por meio de atividades a distância (EAD).

Principais desafios e ações futuras

- Obter aprovação do Plano de cargos, carreiras e salários – PCCS e do Plano de demissão voluntária – PDV, conforme preconiza a SEST;
- Adquirir software de RH que contemple todas as necessidades em um único sistema;
- Revisão do atual processo de registro de atestados externos nos prontuários ocupacionais, no sistema de controle de ponto e no sistema administrativo;
- Implementação de estratégias para realização dos exames médicos periódicos previstos a serem realizados enquanto durar a pandemia, através da readequação das agendas dos médicos do trabalho e de busca ativa dos empregados, aumentando assim a realização dos mesmos;
- Manutenção da atualização e monitoramento do quadro vacinal dos empregados do GHC, com ênfase nos setores com maior risco biológico, e considerando as imunizações preconizadas pelo Ministério da Saúde;
- Sensibilizar os empregados do GHC para compor a Brigada de Incêndio, de forma a ampliar a equipe;
- Realização de treinamento prático de prevenção de incêndio para os empregados que já realizaram o curso de prevenção de incêndio em EAD.



Unidade da GEP presente com ações gerenciais no Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde (Escola GHC) e com ações de apoio no HCR e HF.

Ensino

Buscando atender às necessidades de formação e qualificação permanentes no campo da Saúde, a Gerência de Ensino e Pesquisa do GHC assumiu o gerenciamento de todas as atividades de formação relacionadas aos trabalhadores do Grupo Hospitalar Conceição, realizando mudanças importantes nas políticas institucionais para a gestão e para a atenção.

Horas de formação

Contribuindo para o nosso capital intelectual, o GHC incentiva a qualificação dos trabalhadores por meio de diversos cursos disponibilizados pela instituição e por meio de incentivos a capacitações externas. Este ano, em especial, a maioria das capacitações ocorreu na modalidade EAD.

Hospitais	Horas de Formação	Média
HNSC	44.841	8,97
HCR	11.011	7,54
HF	5.907	6,57
HCC	10.146	9,90
ÁREAS DE APOIO ADM	7.552	9,54
Total	79.457	8,69

Cursos ofertados

A Gerência de Ensino e Pesquisa, através do Centro Tecnológico de Ensino e Pesquisa (CETPS) do Grupo Hospitalar Conceição, realizou e ofertou as seguintes atividades referentes ao ensino:

25 CURSOS

DISPONIBILIZADOS
ON-LINE PARA OS
EMPREGADOS DO GHC

18.527 CONCLUINTES

36.968 HORAS DE FORMAÇÃO

27 CURSOS

EXECUTADOS
DIRETAMENTE
PELA GEP

133 CARGA HORÁRIA

301 INSCRITOS

2.306 CARGA HORÁRIA TOTAL

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

64 VAGAS

39 INSCRITOS

A partir da Portaria conjunta SES/SDUC nº 1 de 2/6/2020 e do Decreto nº 55465 de 5/9/2020 – normas aplicáveis às instituições de ensino, situadas no território do Rio Grande do Sul, conforme medidas de prevenção e de enfrentamento à pandemia de coronavírus – a Escola GHC construiu o seu Plano de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle da Transmissão de Covid-19.

FaCS/GHC – Faculdade de Ciências da Saúde do Grupo Hospitalar Conceição

Em março de 2020, a Faculdade de Ciências da Saúde do Grupo Hospitalar Conceição (FACS-GHC) iniciou as suas atividades com a primeira turma do **Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar**. Em função da pandemia, o curso, originalmente presencial, vem se desenvolvendo através de aulas síncronas e assíncronas mediadas por tecnologias da informação e comunicação. O curso, com duração de três anos, tem como objetivo formar profissionais de Tecnologia em Gestão Hospitalar com amplo conhecimento técnico e científico, capazes de atuar de forma ética e eficaz no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho em saúde.



Escola Técnica GHC

Curso Técnico em Enfermagem

Curso ofertado de forma presencial pela Escola GHC. Contudo, tendo em vista a pandemia, em 2020 foi necessário adaptar o currículo para a modalidade não presencial.

A proposta de adaptação da matriz curricular foi aprovada pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão do GHC (CSEP GHC).

As aulas aconteceram em formato síncrono e assíncrono, via Plataformas Moodle e Webex, além do uso de diversos dispositivos e ferramentas para gravação de áudios, vídeos e construção de materiais disponibilizados para os discentes.

Durante o ano de 2020, foram realizadas reuniões periódicas on-line com os discentes, para pactuações referentes às atividades de aula e atualizações quanto aos protocolos estabelecidos pelo Estado para o enfrentamento à pandemia causada pela Covid-19.

Curso Técnico em Nutrição e Dietética

Ao final de 2020, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão do GHC autorizou a abertura do Curso Técnico em Nutrição e Dietética. Assim, em 2021, a Escola Técnica GHC voltará a ofertar dois cursos técnicos.

1 turma
20 discentes

Mestrado Profissional

O Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Tecnologias para o SUS, Mestrado Profissional em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS (MP APTSUS), retomou as aulas em janeiro de 2020, porém, em março, as atividades presenciais foram suspensas em decorrência da pandemia da Covid-19. Para não acarretar prejuízo na formação dos discentes, as aulas foram ajustadas às condições do momento, utilizando-se a plataforma Moodle, com aulas assíncronas e, a partir de agosto, com a realização de aulas síncronas mediadas por tecnologias de comunicação.

No transcorrer do ano, foram realizadas diversas ações para a consolidação do Mestrado, dentre as quais destaca-se a reformulação da política de comunicação, com o lançamento da nova identidade visual e reformulação da página. Também merece destaque a formatação do Planejamento, que contou com a participação direta do corpo docente, de representantes dos discentes, da equipe de apoio, e a presença do coordenador de área de Saúde Coletiva da Capes.

Em 2020, 12 discentes concluíram o curso, com a defesa de suas dissertações. Também foram inseridos diversos docentes em projetos de pesquisas relevantes e na revisão das informações disponibilizadas para a plataforma Sucupira, que tem por objetivo a avaliação do Programa de Pós Graduação na Capes.

2 turmas
42 discentes



Trabalho da Residência Multiprofissional em Saúde recebe Menção Honrosa no 27º Congresso Fonoaudiológico

O trabalho *“Atuação fonoaudiológica em pacientes pós-Covid-19 traqueostomizados durante internação em uma unidade de terapia intensiva de um hospital público do Sul do país”* recebeu Menção Honrosa na categoria Pós-Graduação, área de Motricidade Orofacial/Disfagia, do 27º Congresso Fonoaudiológico. O trabalho é de autoria das residentes fonoaudiólogas Renata Pereira Prates e Dandara Tailuma Weiler Piloti, do segundo ano do Programa Atenção ao Paciente Crítico da Residência Multiprofissional em Saúde do GHC, com a orientação da fonoaudióloga Marisa Gasparin, funcionária da UTI do HNSC.



Residência Multiprofissional em Saúde do GHC lança livro *“Residência Multiprofissional no SUS: formação e a produção de saúde”*

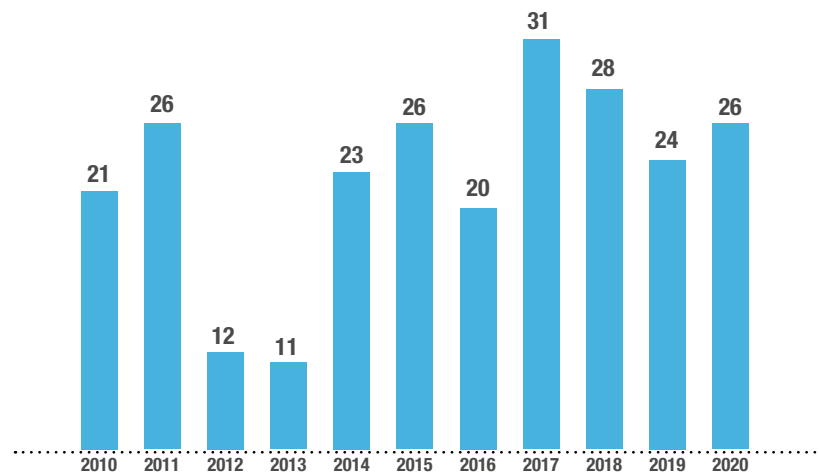
A Residência Multiprofissional em Saúde do GHC lançou, em 6 de novembro, o livro *Residência Multiprofissional no SUS: “formação e a produção de saúde”*. Organizado por Thaiani Farias de Castilhos, Elisandro Rodrigues e Aline Zeller Branchi, a obra reúne 17 artigos elaborados a partir das produções dos trabalhos de conclusão dos residentes. Além disso, traz a apresentação da coordenadora da Coremu/GHC, Thaiani Castilhos, e um artigo de Ananyr Fajardo e Elisandro Rodrigues sobre o processo de orientação. A arte da capa do livro ficou a cargo da ex-residente do Programa de Atenção ao Paciente Crítico Isadora Bittencourt.



Pesquisa

Diante do compromisso social do GHC, as pesquisas clínicas e científicas têm um papel muito importante na geração de valor para a sociedade. As pesquisas clínicas buscam inovações em novos tratamentos e drogas para cura, controle de sintomas e prevenção de doenças, como, por exemplo, nas infectocontagiosas e oncológicas. Já as pesquisas científicas realizadas são um estímulo ao desenvolvimento de novas ideias em diversas áreas, gerando conhecimento para o tratamento de doenças e melhorias em procedimentos, inclusive no que tange os processos das áreas de apoio.

Pesquisas Clínicas Cadastradas



Produto Desenvolvido pelo GHC

Tecnológica e Pesquisa em Saúde do GHC, juntamente com a empresa SKA Automação de Engenharias, iniciaram no mês de agosto o desenvolvimento e melhoramento de um dispositivo que se encontrava em desabastecimento no mercado. O dispositivo conhecido como Sistema Fechado de Aspiração garante a proteção da equipe e permite a remoção de secreção de pacientes submetidos à intubação e ventilação mecânica, sem que haja risco de exposição aos aerossóis.

Com o desenvolvimento desse sistema, o GHC ingressou com o primeiro pedido de registro de patente no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual com o “Sistema de instalação de soluções e aerocâmara para aerossóis com porta para sistema fechado de aspiração para pacientes submetidos à ventilação artificial”; associado ao desenvolvimento de pesquisa junto ao Mestrado Profissional em Avaliação e Produção de Tecnologias ao SUS e com recursos aprovados pela FAPERGS no edital Decit/SCTIE/MS-CNPq-FAPERGS 08/2020 – Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde.

Pesquisa Vacina Covid-19

Destacamos que, em decorrência da pandemia, pela primeira vez, o Grupo Hospitalar Conceição recebeu estudo clínico patrocinado específico para a vacina contra a Covid-19 desenvolvida pelo laboratório belga Janssen, divisão de vacinas da Johnson & Johnson.

O estudo, que está na Fase III (fase controlada com placebo) e inicia recrutando voluntários acima de 59 anos sem comorbidades, ocorreu em espaço da Escola GHC.



Consultoria Científica em Bioestatística

Com a finalidade de incentivo ao ensino e à pesquisa, o GHC mantém contrato através de processo de licitação para prestação de serviços de consultoria científica em Bioestatística para apoio na elaboração dos projetos científicos realizados pelos colaboradores do GHC, alunos e residentes (médicos e multiprofissionais em saúde).

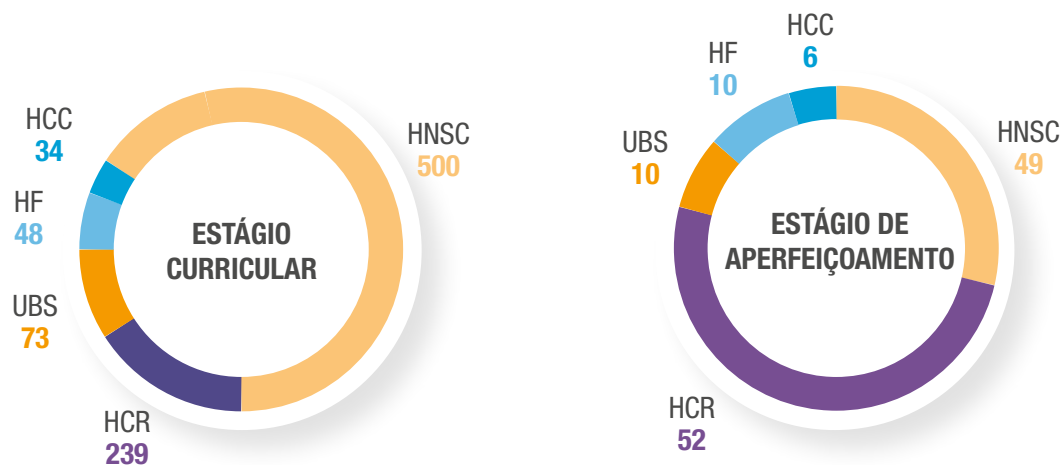
Jornada Científica do GHC

Em novembro de 2020, foi realizada a IX edição da Jornada Científica do GHC e a I Jornada Gaúcha de Pesquisa em Saúde, cujo tema principal deste ano foi: "Pesquisa, Inovação e Incorporação de Tecnologias: Estratégias para a Qualificação do SUS". Esse ano a edição foi on-line.



Extensão e Projetos Estratégicos

O GHC é certificado como hospital de ensino e, dessa forma, realiza parcerias com as instituições de Ensino Superior para oferecer campo de estágios e práticas curriculares para alunos dos cursos de graduação da área da saúde. Nesse sentido, é meta do GHC manter e ampliar as parcerias com as instituições de ensino, em especial as públicas. Em 2020, foram realizados 1.021 estágios divididos entre curriculares e de aperfeiçoamento:



Cooperação técnica

Mantemos, atualmente, convênios para cooperação técnica com, aproximadamente, 53 instituições entre universidades, hospitais, fundações e institutos de pesquisa. Citamos algumas: Instituto Geral de Perícias, Senac, Sogipa, Hospital Divina Providência, Hospital Ernesto Dornelles, Hospital São Lucas da PUC, Hospital Santa Casa de Porto Alegre, Hospital Centenário, Fundação Oswaldo Cruz, UFPEL, Unisinos e UFRGS.

Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI no GHC são observadas as seguintes diretrizes:

- Diretrizes estabelecidas na Resolução CGPAR nº 11;
- Lei nº 13.709/18, Guia de Boas Práticas da LGPD do Governo Federal e demais normativas relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados;
- Sistema de Administração dos Recursos de TI – SISP;
- Instruções normativas internas.

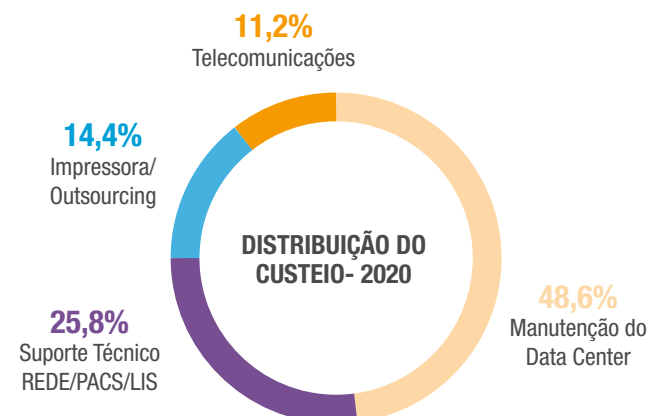
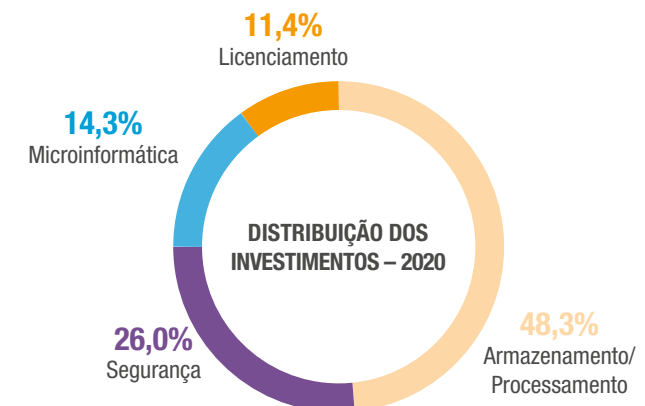
Modelo de Governança de TI

O Modelo de Governança de TI do GHC tem como principal instância o Comitê de Governança de Tecnologia da Informação – CGTI, que foi reformulado através da Portaria nº 680/19 emitida pela Diretoria do GHC. Essa instância tem como objetivo desenvolver ações específicas previstas nos normativos internos e externos para melhorar a acessibilidade, confidencialidade, segurança da informação, interoperabilidade e inovação, visando à sua adequação com a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

Recursos aplicados em TI

Em 2020 foram empenhados mais de R\$ 9 milhões e pagos mais de R\$ 5 milhões em investimentos e custeios. A diferença refere-se às despesas liquidadas e não pagas no exercício e aos valores inscritos em restos a pagar.

Grupo de Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas pagas
Custeio TI	4.661.567,81	4.333.312,13
Investimento TI	4.556.417,52	941.300,00
Total	9.217.985,33	5.274.612,13



Contratações mais Relevantes em 2020

MANUTENÇÃO DO DATA CENTER

Contrato renovado anualmente contemplando suporte e manutenção de componentes data center do GHC.

R\$ 1.260.000

REDE DO GHC

Contrato renovado anualmente para manutenção e suporte técnico dos produtos dos servidores de compartilhamento de arquivos, impressoras, gerenciamento de estações e correio eletrônico.

R\$ 582.000

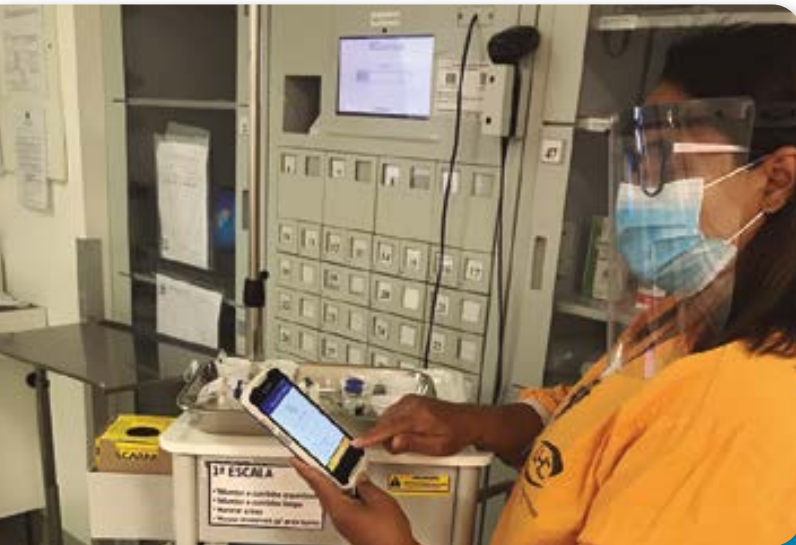
LABORATÓRIO E IMAGENS LIS E PACS

Contratação de empresa para fornecimento de 45 Licenças de Reconhecimento de Voz - PACS AURORA - Ayra com licenciamento, suporte e atualização.

R\$ 545.000

Outras iniciativas e resultados na área de TI do GHC por objetivos estratégicos

Objetivos estratégicos	Principais iniciativas (projetos implementados)	Principais resultados (benefícios e impactos)
Redes de Atenção	Monitoramento da Linha de Cuidado do Câncer	Controle e monitoramento dos pacientes suspeitos, diagnosticados e em tratamento de câncer.
	Telemetria do Bloco Cirúrgico	Controle dos tempos de admissão no Bloco Cirúrgico, tempos de cirurgia e tempos de sala de recuperação.
	Informatização do preenchimento da Ficha da SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave)	Informatização do preenchimento da ficha de Síndrome Respiratória Aguda Grave com integração nas estatísticas da Covid-19
	Solicitação on-line de exames nas Consultas Ambulatoriais	Agilização nos processos de reconsultas e racionalização das agendas de exames.



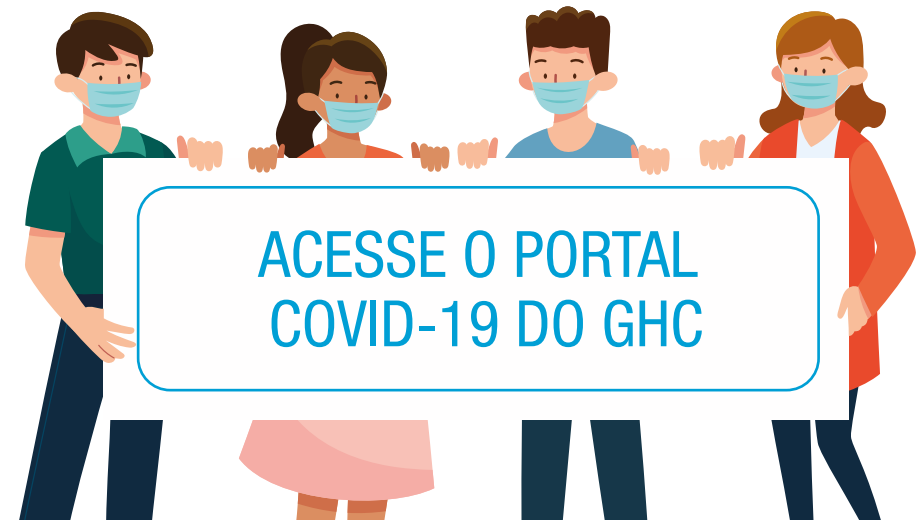
Gerando valor para a sociedade

Destacamos as principais ações de TI desenvolvidas para qualificar os processos assistenciais e refletir num atendimento mais qualificado ao nosso usuário:

Remarcação on-line de consultas ambulatoriais pelo site do GHC durante a pandemia.

Disponibilização e interpretação remota de laudos dos exames de imagens (TC, RM e RX) diretamente no Prontuário Eletrônico do Paciente. Essa ação auxiliou no distanciamento preconizado pelos protocolos da Covid-19 e preservou a continuidade do processo de trabalho.

Implementação do projeto da checagem de administração de medicamentos em dispositivo móvel à beira do leito, trazendo benefício e segurança ao paciente. Os equipamentos estão integrados ao Prontuário Eletrônico, permitindo o acesso e a atualização das informações da checagem e prescrições para os pacientes. O GHC é a primeira instituição 100% SUS do Sul do país a utilizar essa tecnologia em favor da segurança do paciente.



Ações de TI desenvolvidas para enfrentamento ao COVID-19

- Desenvolvimento do portal COVID-19 no site do GHC com informações das ações desenvolvidas pelo GHC, bem como a Estatística dos atendimentos aos pacientes com COVID-19 realizados no GHC;
- Informatizado o processo de preenchimento da ficha de notificação de contato com suspeito de COVID-19 que passou a ser monitorado e avaliado em tempo real pelo Núcleo de Epidemiologia do GHC;
- Desenvolvimento de termos de responsabilidade relacionados a Covid-19 facilitando o relacionamento dos colaboradores do GHC com a Gerência de Recursos Humanos.

Segurança da Informação no GHC



COMITÊ GESTOR DA POLÍTICA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO DO GHC:

Colegiado; Caráter permanente;
Gerenciamento da política e segurança da informação.



POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (PSI)

Normas regulamentadas pelo Comitê Gestor;
Descreve procedimentos utilizados pela TI atendendo PSI;
Atende a IN GSI/PR n. 1/2008;
Conformidade com a Lei 12.965 e LGPD Lei 13.709.



INFRAESTRUTURA

Compra de equipamentos de segurança para verificação de todo o tráfego da rede do GHC, com processamento automático de regras de negócio, em conformidade com as normas da PSI.

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Em 2020, a Diretoria do GHC instituiu um Grupo de Trabalho - GT para elaborar as diretrizes, regulamentações, ferramentas e dispositivos necessários para implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) no GHC. Além disso, tendo em vista a importância da LGPD, foi incluído plano de ação no Planejamento Estratégico do GHC.

Diante do cenário de saúde pública instalado pela pandemia do coronavírus, que impactou nos processos de trabalhos das equipes definido novas prioridades para o enfrentamento do covid-19 no GHC, foi definida a contratação de empresa de consultoria para implementação da LGPD no GHC, que será monitorada pelo GT.



CAPACITAÇÃO

Palestras periódicas para os funcionários sobre a Política de Segurança da Informação.



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Testes de Recuperação de Desastres e Plano de Continuidade de Negócios (PCN) em elaboração.

Principais Desafios

- Migração da atual plataforma do Prontuário Eletrônico do Paciente para uma plataforma Web;
- Intensificar o uso de Inteligência Artificial nos processos de suporte a decisão;
- Segurança contra o cibercrime;
- Utilização da Internet das Coisas (IoT) nos processo assistenciais;
- Interoperabilidade, com registros distribuídos, dos dados dos pacientes com outras instituições usando Blockchain.

Principais Projetos

- Prover cobertura de WIFI em todo o GHC possibilitando utilização de dispositivos móveis;
- Aumento da capacidade de processamento do Data Center do GHC visando contemplar demandas crescentes;
- Informatização completa do Bloco Cirúrgico;
- Informatização do Projeto do Monitoramento do Diagnóstico e Tratamento do Câncer.

Gestão de Licitações e Contratos



Conformidade legal e mecanismos de controle

As contratações realizadas no âmbito do GHC seguem os dispositivos do Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC), em conformidade com a Lei 13.303/16.

Além da revisão do RILC, que se encontra em fase de aprovação, a instituição, através do uso das melhores práticas de gestão e controle, realizou e continua realizando várias ações visando ao aperfeiçoamento e à otimização dos processos de trabalho:

Manual de Contratações Diretas

Regramento claro e detalhado para melhoria dos processos de contratação (Inexigibilidade, Dispensa e Adesões a atas de registro de Preços).

Plataforma para realização das Contratações Diretas

Projeto para construção da plataforma de contratações diretas do GHC com objetivo de garantir processos mais transparentes e de fácil compreensão.

Normativo das Comissões de qualificação de produtos

Com vistas a qualificar o relacionamento com os fornecedores e a gestão da qualidade dos materiais recebidos.

Dosimetria das penalidades

Nos contratos com dedicação exclusiva de mão de obra foi elaborado instrumento para automatização das penalidades pecuniárias, agregando transparência, agilidade e confiabilidade.

Sistema eletrônico de entregas de EPIS

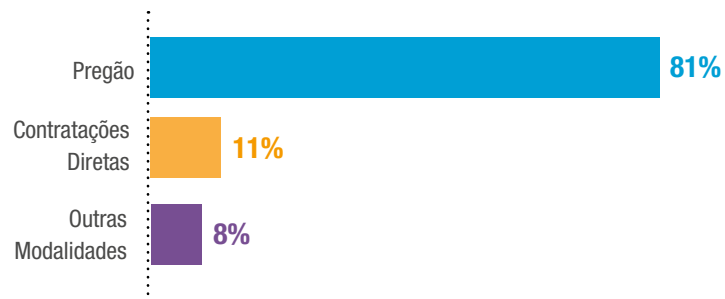
Implantação de sistema eletrônico para acompanhamento e controle de requisições e entregas de EPIS e uniformes aos funcionários do GHC, aumentando a agilidade e transparência na expedição e na retirada dos itens.

Promoção de capacitações

Foco no melhor gerenciamento dos contratos do GHC - curso de Introdução à Gestão e Fiscalização de Contratos para capacitar os profissionais da instituição e instrumentalizá-los para efetiva atuação dos gestores e fiscais na Gestão de Contratos.

Contratações homologadas

O valor total de contratações homologadas em 2020 foi de R\$ 470.436.515,97; a seguir, é possível ver os percentuais executados em cada tipo de licitação:



Em 2020 observou-se o aumento nas contratações diretas; esse acontecimento está significativamente associado às ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19, considerando o contexto de severa instabilidade que acometeu o mercado nacional em razão da crise sanitária.

	2019	2020
Dispensas	R\$ 18.969.951,15	R\$ 38.926.613,84
Inexigibilidades	R\$ 11.505.405,36	R\$ 13.801.677,97
Total	R\$ 30.477.375,51	R\$ 52.782.291,81

Valores pagos em contratação de serviços e materiais de consumo

Observa-se que, entre as contratações de serviços e materiais, os maiores volumes concentram-se em itens relacionados aos objetivos estratégicos do hospital, em especial aos que se referem ao cuidado do paciente.

Serviços



APOIO ADMINISTRATIVO (ESTAGIÁRIO E TERCEIRIZADA)

R\$ 13.371.607,84



ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA, LUZ, TELEFONIA

R\$ 12.389.870,33



LOCAÇÕES

R\$ 11.824.023,77



MANUTENÇÃO

R\$ 9.736.268,36



HOTELARIA

R\$ 8.018.418,76



TÉCNICOS PROFISSIONAIS

R\$ 5.644.609,13



LABORATORIAL

R\$ 5.337.934,04



TI

R\$ 4.333.312,13



SELEÇÃO E TREINAMENTO

R\$ 2.878.028,49



OUTROS

R\$ 6.939.546,66

TOTAL

R\$ 80.473.619,51

Materiais de consumo



HOSPITALAR

R\$ 47.608.005,96



MEDICAMENTOS

R\$ 40.290.395,72



INSUMOS QUÍMICOS

R\$ 11.981.300,71



LIMPEZA

R\$ 10.541.203,27



MANUTENÇÃO

R\$ 10.311.563,71



ÓRTESES E PRÓTESES

R\$ 8.184.137,73



ADMINISTRATIVO

R\$ 2.535.763,53



GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

R\$ 2.174.400,86



OUTROS

R\$ 6.235.605,09

TOTAL

R\$ 139.862.376,58

Despesas com locações

O GHC adota o procedimento de locação de equipamentos e imóveis em circunstâncias específicas, em conformidade ao seu Regulamento Interno de Licitações e Contratos.

As locações são motivadas pelas necessidades das áreas usuárias frente a um espaço físico ou uso de uma tecnologia para realização de seus processos de trabalho. Após procedimento licitatório e efetiva contratação, as locações passam a ser acompanhadas pelo Setor de Contratos da Gerência de Materiais, o qual realiza junto às Comissões de Acompanhamento e Fiscalização Contratual (CAFCs) o controle da efetiva prestação do serviço, tanto no que tange à conformidade dos bens disponibilizados, como no que se refere aos serviços acessórios aos mesmos.

Em 2020, a despesa de locação foi de R\$ 14.112.926,89:



IMÓVEL

R\$ 629.746,94



EQUIPAMENTOS

R\$ 5.930.864,68



VEÍCULOS

R\$ 5.563.818,42



TENDAS PARA ATENDIMENTO COVID

R\$ 135.244,30



SOFTWARE

R\$ 1.203.276,81



OUTROS

R\$ 649.975,74

Receitas com locação

O GHC, através de locação de espaços físicos para as associações de classe e para a FS Gastronomia, gera receitas não operacionais no montante de R\$ 95.651,08:

F.S.GASTRONOMIA – EIRELLI – HNSC	R\$ 42.402,75
AMEHC – HNSC	R\$ 14.991,96
AMECRE	R\$ 11.812,08
AMEHF	R\$ 7.338,60
ASERGHG – HNSC	R\$ 6.814,29
ASERGHG – HCR	R\$ 4.717,08
ASERGHG – HF	R\$ 4.305,52
AMERGHG – HNSC	R\$ 3.268,80
Total	R\$ 95.651,08

Principais desafios, ações e perspectivas

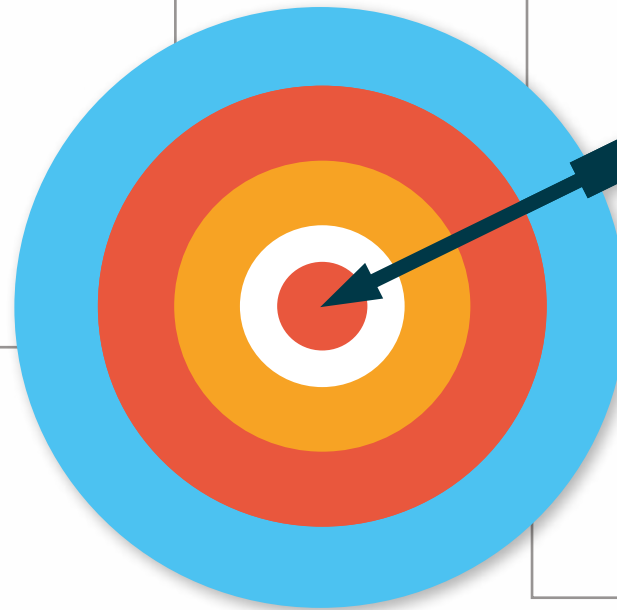
A Gerência de Materiais ao longo dos anos vem identificando como uma grave deficiência a falta de ferramentas de tecnologia de informação que suportem processos e controles mais refinados, portanto, grande parte dos projetos dessa gerência, têm sido vinculados à busca de ferramentas tecnológicas, seja na forma de desenvolvimento através da equipe interna de TI, seja através da busca de ferramentas de mercado que possam atuar em consonância aos recursos já disponíveis. Em 2020 foram e estão sendo desenvolvidas ações em tecnologia da informação para qualificar os processos de trabalho:

Gerenciamento de Seguros/ Garantias Contratuais

Implantação de controle dos seguros-garantia nos contratos de mão de obra exclusiva, os quais terão sua vigência controlada pela Gerência de Materiais e lançamentos financeiros controlados pela Gerência Financeira

Acompanhamento de Fornecedores

Implementação de um módulo no sistema de materiais do GHC Sistemas para centralizar e melhor gerir as informações referente aos fornecedores, no qual será possível visualizar o histórico de notificações, penalidades, fornecimento e solicitações dos fornecedores.



Controle de Saldos na emissão de AFMs

A fim de evitar a manutenção de restos a pagar de exercícios anteriores, foi solicitada uma adição no sistema terminal para, quando da emissão de ordens de compra, havendo saldo do produto em questão em AFM do ano anterior, seja listado os saldos pendentes e a operação somente poderá ser completada pelo coordenador da área logística

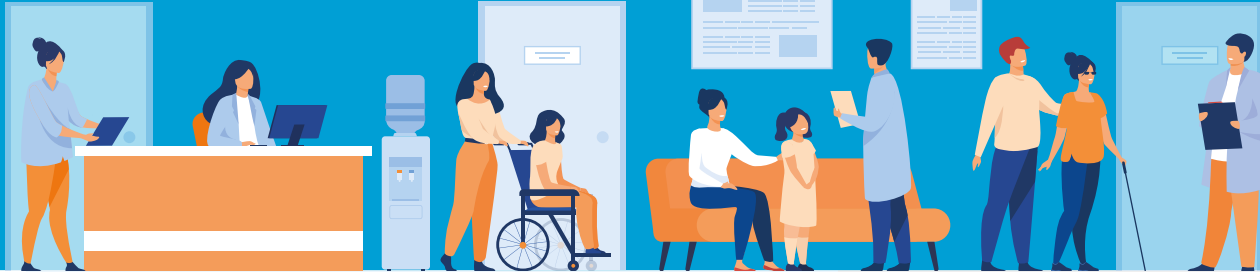
Gerenciamento de Contratos

Acompanhamento pelos gestores de informações dos contratos, tais como vigência do contrato, saldos de execução, entre outras

Painel de Indicadores de Suprimentos

Criação de um painel de indicadores mensais para acompanhamento dos desempenhos das equipes nos principais aspectos relevantes às atividades realizadas

Gestão Patrimonial e de Infraestrutura



Conformidade legal

- Lei 6.404/76
- Lei 13.303/16
- Regulamento Interno de Licitações e Contratos do GHC (RILC)
- Legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) – com destaque para RDC 50.02

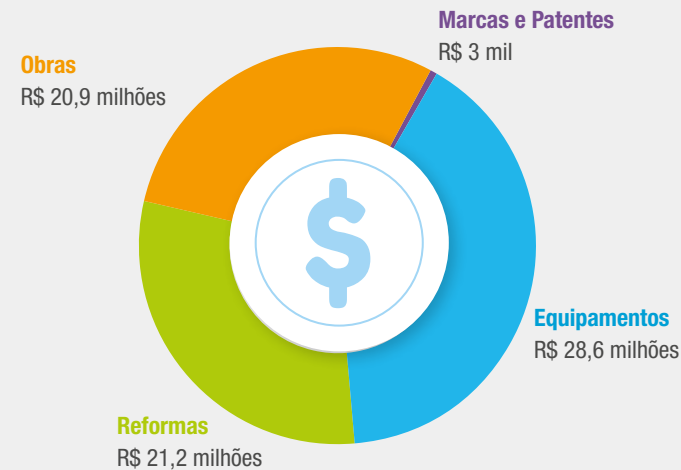
Controle e prevenção de falhas e irregularidades

Para a prevenção de falhas e irregularidades na fiscalização/execuções de reformas e obras foram realizadas as seguintes ações:

- Treinamentos com a equipe de engenheiros e arquitetos apresentando as recomendações presentes em Relatórios dos órgãos de controle interno e externo;
- Elaboração de documento “Orientação para as Comissões de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos – CAFC de obras e reformas”, para orientar o acompanhamento dos processos de obras e reformas incluindo a elaboração de relatórios, notificações, aditivos, entre outros;
- Elaboração de Procedimento Operacional Padrão - POP para orientação dos fiscais de obras;
- Elaboração de documento “Verificação de Conformidade de Aditamentos” que servirá como “checklist” para aprovação dos aditivos contratuais;
- Padronização do “Relatório de Acompanhamento de Obras”;
- Mudança no processo de fiscalização dos procedimentos e processos realizados pelos membros das CAFCs.

Investimentos de capital

Com intuito de atender o objetivo estratégico da instituição de adequar a estrutura física do GHC com foco no paciente e na prestação de assistência hospitalar com qualidade e segurança, no ano de 2020 foram empenhados R\$ 70, 7 milhões:



Destaques de obras e projetos

O Grupo Hospitalar Conceição começou em 2018, através de contatos individuais e com o líder da bancada Gaúcha na Câmara dos Deputados, a busca por recursos para a construção do Centro de Oncologia GHC, sendo destinados:

2018
R\$ 33.927.962

2020
R\$15.904.901

Centro de Oncologia – HNSC:

A construção do Centro de Oncologia é o maior empreendimento em execução no GHC. Em conformidade com as normas da instituição, a obra é fiscalizada por meio de uma comissão de fiscalização e executada pela SIAL Engenharia. A obra tem 14.380,70 m² distribuídos em 7 pavimentos. O Centro de Oncologia tem como objetivo principal humanizar o tratamento hospitalar, de acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH), contemplando em um único local todas as unidades necessárias ao atendimento dos pacientes com câncer, obra iniciou em 19/2/2018 e tem previsão de finalização em 9/6/2021, tendo um percentual executado em 2020 de 60,30%.

Ampliação da Central de Climatização – HNSC:

Abrange, agora, além da climatização das enfermarias do 2º e 3º andares do Bloco I, a climatização dos novos 55 leitos de enfermarias localizados no 4º andar do bloco I, que serão entregues para uso em fevereiro de 2021. A central possui inovações tecnológicas com a utilização de equipamentos de climatização a gás natural, que consomem 90% menos energia elétrica que os *chillers* convencionais, além de serem economicamente sustentáveis e com enormes benefícios de manutenção e operação. Essa central ainda tem previsão para mais uma ampliação, que possibilitará a climatização de áreas no bloco H (projetos em elaboração).





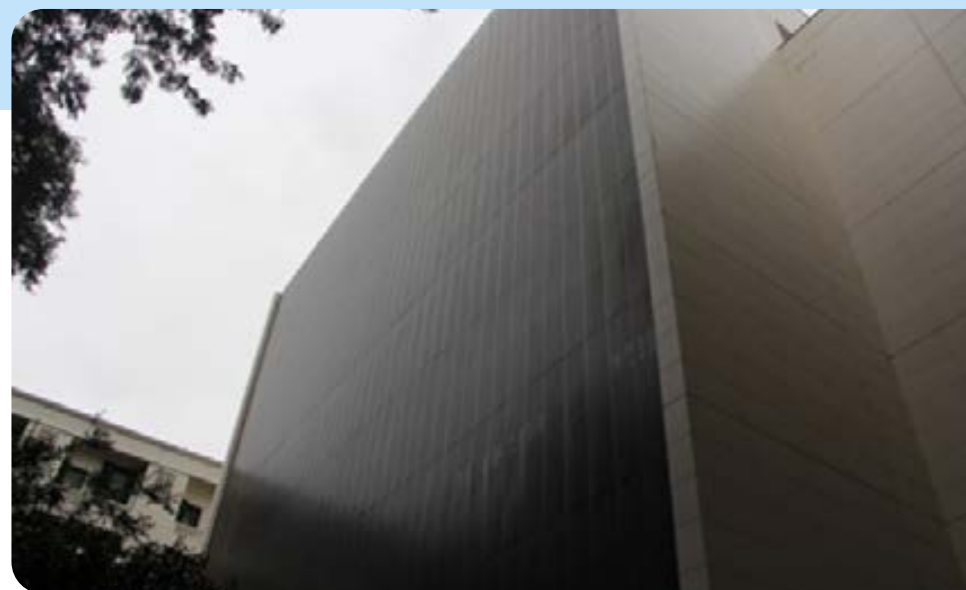
Projeto de nova enfermaria – HNSC:

Adequação de 1000m² de área para criação de 55 leitos com adequação de todos os materiais de acabamento, instalações elétricas, climatização, gases medicinais, instalações de prevenção e combate a incêndio, instalações hidrossanitárias e acessibilidade. Essa área servirá de “backup” para a reforma das enfermarias do HNSC. A previsão de entrega da obra é fevereiro de 2021, tendo um percentual executado em 2020 de 77,94%.



Entrega da Torre de Ligação

Em fevereiro ocorreu a entrega da obra da Torre de Ligação, construída para melhorar o acesso do Centro de Hematologia e Oncologia às demais áreas do HNSC, como UTI e Bloco Cirúrgico, e melhorar a acessibilidade e a circulação vertical dos pacientes, funcionários, acompanhantes e portadores de necessidades especiais. A área possui uma área na cobertura para instalação de equipamentos de ar-condicionado, proporcionando a climatização das edificações existentes e outro espaço para execução da subestação de energia, possibilitando a instalação dos equipamentos de climatização. Além disso, a torre faz parte do Plano de Prevenção Contra Incêndio – PPCI do HNSC e é composta por escada, elevador de emergência, áreas de refúgio, área para gerador e área para climatização. O custo da obra foi de aproximadamente R\$ 10 milhões.



Gestão de Projetos

Criada em 2020, a Assessoria de Gestão de Projetos surge para realizar a interface entre as demandas prioritárias da Diretoria no que se refere aos projetos estratégicos do GHC que tenham interlocução com a área de Investimentos do Grupo. Cabe à Assessoria a gestão do cronograma geral de todos os projetos especiais que envolvam a execução orçamentária em investimentos determinados como prioritários pela Diretoria do GHC: identificando, administrando e resolvendo os principais problemas durante todas as etapas do processo, definindo e obtendo métricas apropriadas para alcance dos resultados e intermediando a interlocução entre todas as equipes envolvidas no desenvolvimento dos projetos.



Camas elétricas hospitalares: Aquisição de 224 camas elétricas visando à qualificação na assistência prestada ao paciente, com o investimento de R\$ 4.312.688,00 para atender a UTI e Neurologia do HCR; unidades de Internação do HNSC; Emergência e Centro Obstétrico do HF. Está prevista para 2021 a continuidade da renovação do parque tecnológico com a aquisição de mais 100 unidades.



Aquisição de 09 torres de videocirurgia com sistema digital no montante de R\$ 3.812.133,00 que possibilita a ampliação da realização dos procedimentos por vídeo, reduzindo o tempo de permanência do paciente no hospital e o aumento no número de cirurgias.

Aquisição de ecógrafos para renovação tecnológica no atendimento adulto e pediátrico nas especialidades: abdominal, geral, mama, tireoide e glândulas parótidas, próstata, punho, testículo, pele, dedos, cefálico, vascular, musculoesquelético convencional e superficial, torácico e cardíaco. O investimento foi de R\$ 720.000,00.



Incorporação tecnológica de Videolaringoscópios para Intubação Difícil. O Grupo Hospitalar Conceição possuía até o ano de 2020 somente laringoscópios, sem a utilização do vídeo. Com o advento da pandemia de coronavírus o Serviço de Anestesiologia do GHC sinalizou a prioridade deste equipamento, por trazer maior segurança para os pacientes e para os profissionais envolvidos, diminuindo o tempo do procedimento, e consequentemente o risco de contaminação. Foram investido R\$ 1.161.487,17 na aquisição destes equipamentos para os quatro Hospitais e Unidade de Pronto Atendimento do GHC.

Outros investimentos

- Reforma dos ambulatórios do 1º, 2º e 3º andares do HNSC
- Remoção de coberturas, impermeabilização de lajes, instalação de estrutura metálica de cobertura e instalação de novas telhas – HNSC
- Finalização da reforma de área para adequação completa da Central de Resíduos – HCR; da Recuperação da área externa, substituição de instalações hidrosanitárias e manutenção de áreas do HF
- Desenvolvimento do Projeto para Reforma das áreas de Endoscopia do HNSC; para Reforma de áreas administrativas no bloco H – HNSC; para obras estruturantes nos Blocos A, B e G – HNSC
- Abertura de Processo Licitatório para Reforma da Oftalmologia no HNSC
- Contratação de obra para reforma das recepções do HNSC e HCC; para substituição de equipamentos para climatização do Laboratório Central do HNSC
- Ampliação da central de água gelada do Hospital Cristo Redentor devido a necessidade de ampliação e atualização do sistema de refrigeração, atender a demanda de climatização
- Projeto de transferência do setor de Coleta de Exames do HNSC para o prédio da Central de Logística, devido a necessidade de desativar o atual local do serviço que funciona em estrutura de containers locados
- Abertura de Processo Licitatório para a Reforma da Oftalmologia no HNSC

Desfazimento de Ativos

O desfazimento de bens e equipamentos no GHC ocorre após a baixa patrimonial e conta com a parceria firmada com o Lions Clube de Porto Alegre Barão do Cahy, Associação Civil sem fins lucrativos para o recolhimento e destinação de materiais inservíveis de acordo com o termo de cooperação técnica. O recolhimento periódico de materiais inservíveis das unidades do GHC, bem como sua respectiva venda ao preço de mercado, é repassado 90% do montante bruto arrecadado ao GHC na forma de disponibilização de prestação de serviços, equipamentos e materiais.

São disponibilizadas sucatas de bens e equipamentos, antes imobilizados, que não mais apresentam condições de uso, tendo sido descartados após a realização da baixa patrimonial e descaracterização por desmanche nas oficinas do GHC. Os restos de metal de bens como mesas, cadeiras, armários e outros, são recolhidos como sucata, e as partes de madeira são descartadas em container de lixo por não terem utilidade ou valor. No que refere aos veículos, equipamentos médicos e outras máquinas e equipamentos de grande porte, esses após passarem pelo processo de baixa patrimonial, são vendidos através de leilão público, realizado pelo setor competente do GHC.

No ano de 2020, as baixas patrimoniais totalizaram o valor de R\$ 157.480,73 nas seguintes categorias:

Mobiliário	53.560,87
Equipamentos	80.310,44
Equipamentos de Processamentos de Dados	14.373,32
Outras Máquinas e Equipamentos	9.236,10

Principais Desafios e Ações Futuras

O principal desafio é a continuidade do trabalho de adequação e modernização da estrutura sem comprometer o atendimento aos pacientes e aos serviços prestados pelos hospitais

Para 2021 em destaque algumas ações: Implementação do novo Programa de Manutenção Preventiva nas áreas assistenciais críticas e de novas ferramentas manuais e operatrizes adequadas às normas de segurança NR-10 e NR-12, melhoria das estruturas das oficinas de Manutenção e qualificação técnica e treinamentos das equipes.

Parceria Público Privada Hospital Fêmina

2019

A Diretoria do GHC iniciou uma série de estudos de viabilidade de investimentos no Hospital Fêmina, culminando na alternativa de Parceria Público Privada (PPP). Assim, ainda em 2019 foi elaborada uma Nota Técnica justificando a inclusão do Fêmina no portfólio de empreendimentos estratégicos da Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (SPPI/PR).

2020

Reunião entre PPI e o Conselho de Administração do GHC para apresentação do Hub de Projetos do PPI, bem como das alternativas de Parcerias Público-Privada em Saúde;

Publicado o Decreto nº 10.423/20, que dispõe sobre a qualificação do Hospital Fêmina, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República;

Elaboração de estudo de viabilidade para a PPP do HF E pela equipe da Gestão de Projetos do GHC junto com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;

Conforme Nota Técnica de Precificação enviada pelo BNDES ao GHC, colocando como condições principais que seja mantido atendimento 100% SUS e que a modelagem do estudo esteja voltada para a concessão "bata-cinza"

O termo "bata-cinza" é utilizado quando há construção e gestão privada dos serviços de apoio e manutenção, como segurança, limpeza, conservação, hotelaria e lavanderia, entre outros.

Início da elaboração do Projeto pelas equipes técnicas do GHC, BNDES e PPI e do Termo de Referência para contratação dos serviços especializados para elaboração do estudo de viabilidade da Parceria Público Privada e efetivação da contratação do BNDES.

Gestão de Custos



Conformidade legal

A operacionalização da apuração de custos no âmbito do Grupo Hospitalar Conceição é fundamentada conforme os normativos: Art. 50, §3º da Lei Complementar 101/2000; Portaria STN 157/2011; Lei de Responsabilidade Fiscal; Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.366/1 de 2011, na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 16.11.

Como área piloto, o PAD – Programa de Atendimento Domiciliar recebe mensalmente do Setor de Gestão de Custos relatório do seu consumo e responde com informações sobre suas atividades cotidianas e ações que são realizadas para melhorar o atendimento ao paciente e, simultaneamente, reduzir custos. Esse trabalho vem apresentando excelentes números, os quais estão refletidos no comparativo do comportamento de consumo entre 2019 e 2020 do PAD, conforme demonstrativo abaixo. Ressalta-se que esse resultado é fruto da compreensão de que os objetivos almejados dependem da integração das equipes através do estabelecimento de parceria entre áreas Administrativa e Assistencial.



Campanha institucional

A campanha institucional para aprimoramento da utilização de recursos e divulgação das ações da equipe de custos foi temporariamente suspensa devido à necessidade de evitar aglomerações e, também, pela concentração de esforços em atender às demandas da área assistencial em virtude da Covid-19.

No entanto, o monitoramento dos gastos foi reforçado e o projeto de controle com base no nível de produtividade das áreas vem sendo realizado mensalmente.

COMPARATIVO ENTRE 2020 E 2019

Medicamentos e Insumos Químicos

-11%

Material Médico

1%

Outros Materiais

-48%

Total

-13%

Projeto Saúde em Nossas Mãos – HCR

Em 2020 ocorreu o fechamento dos três anos do projeto “Saúde em nossas mãos”. O GHC atuou nesse projeto apurando os custos dos pacientes que fizeram parte do projeto colaborativo e executado pelos cinco hospitais integrantes do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), Hospital Alemão Oswaldo Cruz, HCor, Hospital Israelita Albert Einstein, Hospital Moinhos de Vento e Hospital Sírio-Libanês. A iniciativa conta ainda com participação da equipe técnica da Coordenação do Programa Nacional de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde e com o apoio técnico do Institute for Healthcare Improvement (IHI).

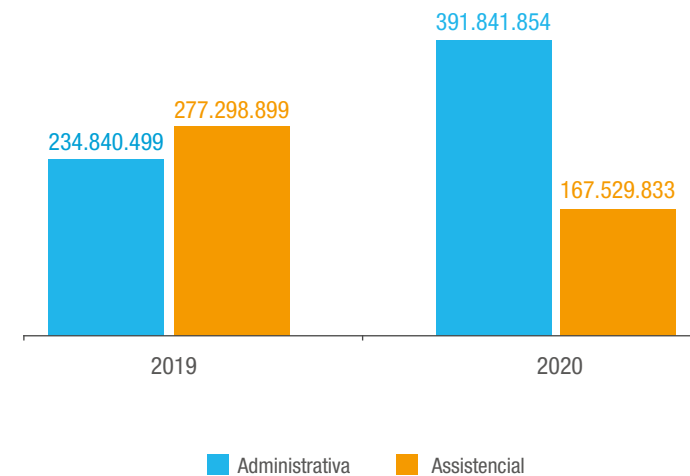
O objetivo do projeto é garantir a segurança do paciente e a qualidade no cuidado por meio de uma mudança de cultura nas instituições de saúde em todo o Brasil, estimulando os hospitais a encontrar soluções com seus próprios recursos. Seu foco principal é a redução em 50% nos três principais tipos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS): Infecção Primária da Corrente Sanguínea Associada a Cateter Venoso Central (IPCSL), Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), e Infecção do Trato Urinário Associada a Cateter Vesical (ITU-AC).

Para apuração dos custos pelo GHC, foi seguida a metodologia da ciência da melhoria proposta pelo IHI com base no Relatório Abrangente de Resultados (RAR). O resultado final de três anos do projeto impactou em uma economia de R\$ 1.875.402,00 para IPCSL, com redução de 22% da incidência das infecções com 34 infecções evitadas. Para ITU-AC, a economia foi de R\$ 776.844,00 com redução de 35% da incidência de infecções com 18 infecções evitadas. E, por fim, a maior economia ficou com a PAV no valor de R\$ 6.870.065,00 e 104 infecções evitadas representadas com redução de 58% da incidência das infecções. A economia total foi R\$ 9.522.311,00 com 156 infecções evitadas.

Consumo por Atividade em 2020

Em 2020, o consumo de materiais para as áreas Assistenciais reduziu 40% em relação ao ano anterior, devido às mudanças necessárias para o enfrentamento da pandemia do Covid-19, com a suspensão de atendimentos e cirurgias. Já o consumo nas áreas Administrativas, aumento em 67%, pois foram incluídos na sua rotina o uso materiais como luvas, álcool 70%, aventais, máscaras e protetores faciais diversos. Contudo, esse impacto financeiro não ocorreu na mesma proporção, pois com a escassez de alguns materiais no mercado, os preços praticados chegaram a triplicar.

Consumo em quantidade



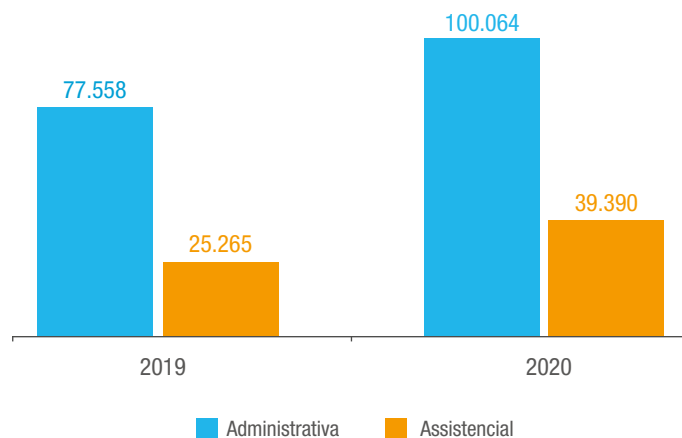
Horas extras 2020

Em 2020, ocorreu um aumento de 36% das horas extras eventuais em relação ao ano anterior.

Com o atual cenário de pandemia, a gestão de custos elencou os dez setores que mais realizaram horas extras eventuais no período de fevereiro a dezembro de 2020, envolvidos em atividades vinculadas direta e indiretamente no atendimento a pacientes com diagnóstico de covid-19. Esses setores representam 40% das horas extras realizadas no GHC em 2020, tendo realizado 55.122 horas extras eventuais.

O aumento de 92% de horas extras realizadas por esses setores, em relação ao ano anterior, justifica-se principalmente pela intensa rotina de atendimentos a pacientes covid e pelos afastamentos de funcionários, totalizando 398.794 horas ausências em 2020.

Dentre as principais causas de ausência no trabalho que motivaram a realização de horas extras, identificou-se um aumento de 45% de afastamento por auxílio doença, 36% de atestados e 21% de auxílio gestação.



Estimativa de custos por programa governamental

O orçamento de custeio, conforme a LOA 2020 – Lei de Orçamento Anual, totalizou R\$ 245.300.000,00 ao final do exercício e está contemplado na Ação 6217 – Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde, do Programa 5018 – Atenção Especializada à Saúde, juntamente com a dotação de investimentos no valor total de R\$ 46.704,901,00.

Com o advento da pandemia internacional decorrente do coronavírus, o GHC recebeu um aporte total de R\$ 23.000.000,00 sendo R\$ 20.200.000,00 para custeio e R\$ 2.800.000,00 para aquisição de equipamentos (investimento) na Ação 21CO – Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus do mesmo Programa.

A gestão de custos do GHC vem realizando o trabalho de monitoramento mensal dos gastos com a COVID-19 desde março de 2020, a fim de oferecer uma visão detalhada do consumo de medicamentos, material médico, instrumental cirúrgico, entre outros. Observa-se o comportamento de consumo dos postos de atendimento a pacientes COVID-19 e a evolução individual de cada insumo em quantidade e valor.

Esse relatório tem seu resumo publicado periodicamente na página do GHC na área destinada a informações sobre o COVID-19.

Desafios e projetos

Para o próximo ano, o Setor de Gestão de Custos tem o projeto de fomentar a cultura do uso racional de recursos como um dos principais objetivos. A qualificação dos relatórios e, consequentemente, das informações geradas pelo Setor de Gestão de custos está vinculada ao objetivo de ter um sistema mais eficiente que concentre as informações de diversas fontes e ofereça fidelidade e rapidez ao acesso de dados. Essas ações passam pelo desafio de parametrizar dados entre diferentes áreas do GHC.

INÍCIO
SITUAÇÃO COVID-19
PROTOCOLOS

GHC É REFERÊNCIA PARA CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DE COVID-19

Neste momento desafiador na assistência à saúde face à expansão da pandemia de coronavírus, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) ocupa uma posição de grande responsabilidade, tendo em vista ser considerado referência no atendimento de casos suspeitos e confirmados no Estado do Rio Grande do Sul. Neste sentido, desde janeiro de 2020, a instituição vem atuando para qualificar ainda mais o atendimento aos pacientes e as condições de trabalho de seus empregados, com foco na doença, sua prevenção e tratamento.

Para isso, o GHC criou um [plano de contingência](#) com protocolos para determinar as ações a serem tomadas no enfrentamento da pandemia, envolvendo todas as unidades do Grupo, sendo elas centralizadas no Hospital Conceição. Esses protocolos são sistematicamente atualizados.

Em 16 de março, entrou em funcionamento o Gabinete de Gerenciamento de Crise, instalado na área da Diretoria, com a finalidade de concentrar todas as atividades de coordenação do combate à Covid-19. [e Leia mais](#)

AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

MATERIAIS E MEDICAMENTOS UTILIZADOS

RELATÓRIO AÇÕES COVID

COMPORTAMENTO DO CONSUMO

DOAÇÕES RECEBIDAS

CURSO VÍRUS RESPIRATÓRIOS

ESTUDOS COVID-19

AÇÕES SAÚDE COMUNITÁRIA

NOTÍCIAS

CAMPAÑHAS E ORIENTAÇÕES

RESULTADO DE EXAMES

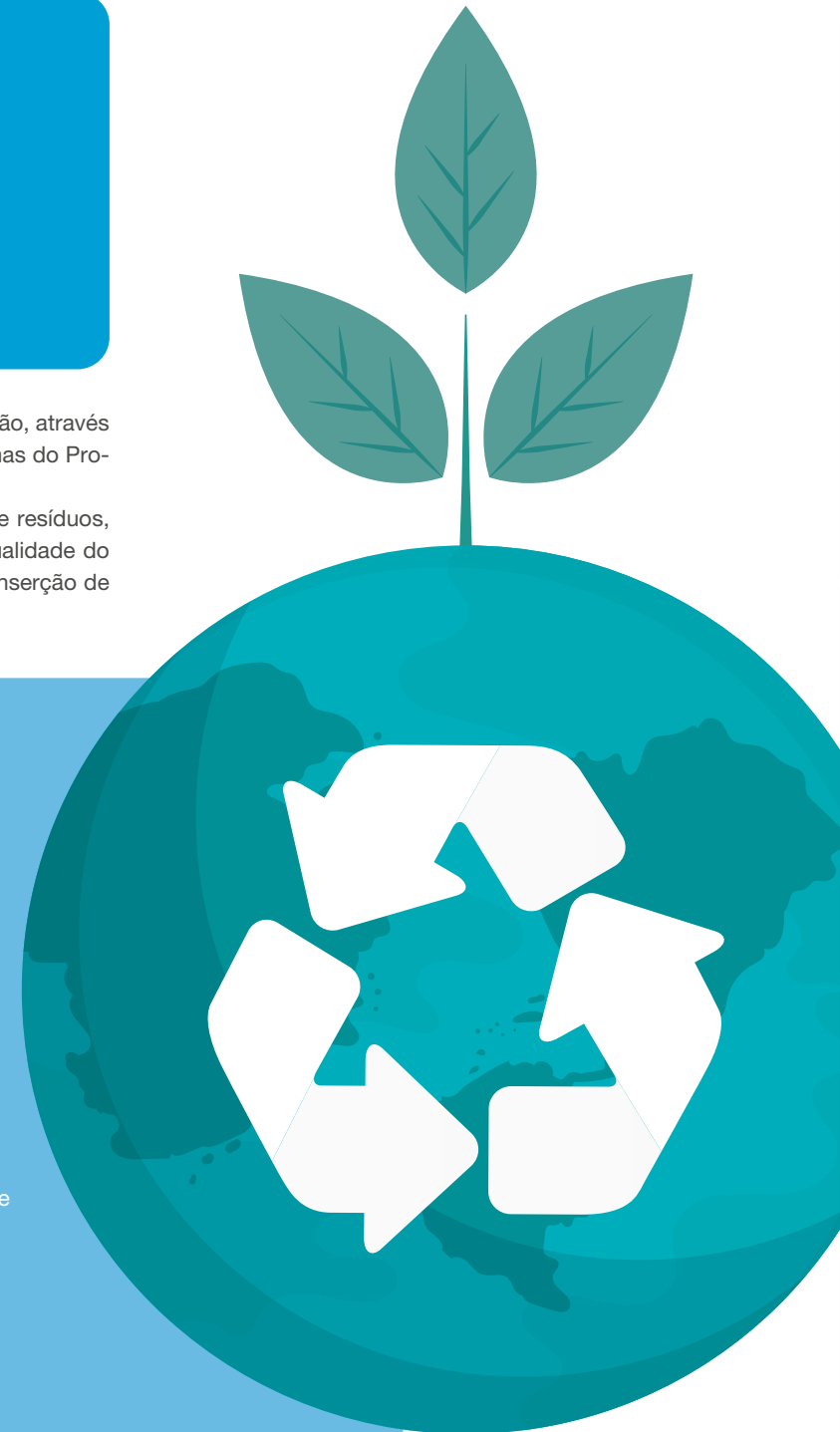
HORÁRIO DE VISITAS

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Sustentabilidade ambiental



A Sustentabilidade é um dos princípios institucionais do GHC previsto no Código de Ética e Conduta da instituição, através de normas de preservação da saúde ambiental, especialmente no que tange o descarte dos resíduos, nas normas do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Saúde e outras normas do Grupo Hospitalar Conceição. Destaca-se dentre as ações realizadas pelo GHC com foco na responsabilidade ambiental o gerenciamento de resíduos, monitoramento do consumo e qualidade da água, otimização do consumo energético, o monitoramento da qualidade do ar, as atividades na área da educação ambiental, o aprimoramento das técnicas de compras sustentáveis e a inserção de projetos de engenharia e arquitetura que buscam a sustentabilidade.

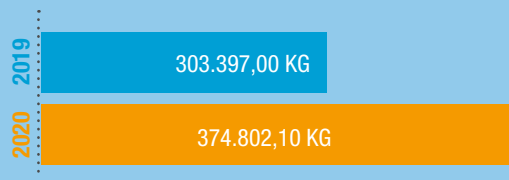


Resíduos

O GHC gera majoritariamente dois tipos de resíduos: os do Serviço de Saúde (RSS) e os da Construção Civil (RCC) que são gerenciados pela instituição conforme as legislações vigentes (Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde e Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil). O gerenciamento de resíduos no GHC conta com apoio de empresas especializadas para coleta, transporte e destinação final ambientalmente adequada. No processo de manejo dos resíduos é evidenciada a importância da correta segregação, tanto para a segurança dos envolvidos como para a destinação dos resíduos. Os Recicláveis gerados e segregados dentro do GHC são doados para a Unidade de Triagem da Lomba do Pinheiro, conveniada ao Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Porto Alegre (DMLU), que conta com a mão de obra de mais de 100 trabalhadores (a renda destes cooperados é garantida pela venda desses resíduos triados). Em 2020, com o cenário da pandemia internacional surgiu a necessidade da produção de novos materiais educacionais relacionados ao gerenciamento de resíduos, solicitação/compra de insumos e equipamento para transporte dos resíduos (carros coletores), acompanhamento e suporte na adequação dos novos ambientes que se fizeram necessários ao atendimento aos pacientes com Covid-19, bem como um acompanhamento intenso e diário do volume de resíduos gerados e da eficiência na coleta pelas empresas terceirizadas envolvidas.

Resíduos Infectantes

A medida que houve o aumento nos casos de atendimento a pacientes com síndromes respiratórias e internação de pacientes suspeitos e confirmados com Covid-19, o quantitativo de resíduos infectantes também aumentou, tendo o seu pico no mês de julho com geração de 48.898,65 Kg, aproximadamente 56,9% maior que no mesmo período do ano anterior.



*Dados coletados no HNSC e no HCC. Foram excluídos os dados relativos a janeiro e dezembro por estes não serem fidedignos em virtude do fechamento antecipado das notas e relatórios em dezembro e posterior compensação em janeiro.

Qualidade da água e do ar



2.227 laudos de análise de água emitidos em 340 pontos no GHC. **149** certificados obtidos de higienizações de células dos reservatórios utilizadas em toda a instituição, de forma a garantir a segurança aos diversos usos da água dentro da instituição. Contratação, em andamento, de Empresa especializada na implantação de dispositivos de economia de água.



298 pontos no GHC monitorados quanto a qualidade do ar. Semestralmente são analisadas amostragens nestes pontos, avaliando parâmetros como concentração de fungos, bactérias, CO₂, aerodispersóides, umidade relativa, temperatura e velocidade do ar.

Consumo de papel, cartuchos de impressora e Energia Elétrica



Em 2020, tivemos redução no consumo de **papéis em torno de 40%** e de **Cartucho de impressora em 60%**. Essa redução foi impactada devido a grande parte dos colaboradores da área administrativa ter adotado trabalho remoto durante boa parte do período de pandemia. Além disso, para minimizar o contato direto entre os colaboradores, a Gerência de informática conseguiu eliminar algumas tarefas manuais como, por exemplo, solicitação de férias, o que também contribuiu para a redução.



Como reflexo de ações realizadas nos anos anteriores, como substituição do sistema de iluminação utilizando lâmpadas LED, adicionada a questão da realização de teletrabalho em algumas áreas administrativas, em 2020 ocorreu a redução de energia elétrica de:

20% no HF	6% no HCC
10% no HCR	5% no HNSC

Educação Ambiental

A educação ambiental é fundamental para a efetiva segregação dos resíduos dentro da instituição e contribui para a conscientização do papel de cada indivíduo na sustentabilidade ambiental. Desde 2014 a Capacitação Básica em Resíduos é oferecida presencialmente e é obrigatória aos funcionários efetivos, podendo também ser realizada pelo público externo e conforme demanda das áreas institucionais. Em 2020, a partir de agosto, o curso passou a ser oferecido por Educação a Distância (EAD), via plataforma Moodle.

Capacitações Básica em Resíduos	2020
Participantes Presenciais	256
Participantes EAD	2474
Participantes in loco	111
Total de colaboradores capacitados	2.841

Licitações sustentáveis

Programa de aquisição de alimentos

As principais contratações do GHC com fulcro no aspecto da sustentabilidade são provenientes do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) que tem como base a Agricultura Familiar.

O principal objetivo é promover o desenvolvimento local e incentivar os pequenos agricultores.

Neste ano o valor das contratações homologadas, oriundas da agricultura familiar, perfazem o total de R\$ 2.933.914,61.

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS CARNES -
BOVINO, SUÍNO, AVES E PEIXES

R\$ 223.686,72



GÊNEROS ALIMENTÍCIOS LEITES
E DERIVADOS

R\$ 1.947.377,93



GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
GRÃOS E OVOS

R\$ 762.849,96



Temas materiais



Demonstrações Contábeis

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.**CNPJ Nº 92.787.118/0001-20****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019****BALANÇO PATRIMONIAL**

(em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE		112.527	89.156
Caixa e equivalentes de caixa	(4)	27.651	25.807
Contas a receber	(5)	68	974
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(3b) (6)	(64)	(33)
Subvenções a receber	(7)	32.570	20.461
Transferências de recursos a receber		354	-
Estoques	(3c) (8)	23.335	13.931
Adiantamentos a empregados	(9)	14.218	14.476
Tributos a recuperar		969	1.067
Depósitos vinculados ou restituíveis	(10)	2.741	2.502
Outras contas a receber	(11)	15.815	14.816
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(6)	(5.354)	(4.971)
Despesas antecipadas		224	126

ATIVO NÃO CIRCULANTE		438.412	397.054
Realizável a longo prazo	(12)	77.202	78.797
Investimentos	(3d) (14)	5.564	5.411
Imobilizado	(3e) (15a)	353.494	310.338
Direito de uso de arrendamentos	(3g) (15b)	1.252	1.612
Intangível	(3h) (15c)	900	896
TOTAL DO ATIVO		550.939	486.210

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."

BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de reais)

PASSIVO	Nota	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE		563.015	565.389
Fornecedores		29.003	14.301
Obrigações trabalhistas		1.167	675
Obrigações tributárias		2	2
Provisões trabalhistas	(17)	118.381	117.661
Provisão para indenizações cíveis e trabalhistas	(18)	396.989	426.987
Subvenções a realizar	(19)	13.779	3.019
Arrendamentos a pagar	(3i) (20)	386	380
Outras contas a pagar		3.308	2.364
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		418.955	454.729
Provisão para indenizações cíveis e trabalhistas	(18)	416.055	438.902
Contribuições com exigibilidade suspensa	(3j) (21)	2.034	14.595
Arrendamentos a pagar	(3i) (20)	866	1.232
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(431.031)	(533.908)
Capital social	(22)	119.807	81.090
Adiantamentos para futuro aumento de capital	(23)	61.143	38.717
Reserva de reavaliação em bens próprios	(24)	17.825	18.209
Ajustes de avaliação patrimonial	(25)	44.042	44.973
Prejuízos acumulados		(673.848)	(716.897)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		550.939	486.210

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(em milhares de reais)

Descrição	Nota	2020	2019
RECEITA BRUTA		3.602	4.195
Prestação de serviços	(26)	3.602	4.195
RECEITA LÍQUIDA		3.602	4.195
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(27)	(1.386.844)	(1.344.877)
PREJUÍZO OPERACIONAL BRUTO		(1.383.242)	(1.340.682)
Receitas (despesas) operacionais		(65.069)	(224.238)
Despesas gerais e administrativas	(28)	(129.932)	(126.013)
Outras receitas operacionais		29.641	8.407
Bonificações e doações		9.495	1.912
Exclusividade na prestação de serv. bancários		5.215	2.502
Receita eventual – baixa de contribuições prev.		12.564	166
Receita eventual – outras receitas		1.572	2.147
Reversão de provisões		556	846
Demais receitas		239	834
Outras despesas operacionais		35.222	(106.632)
Provisão para indenizações cíveis e trabalhistas		38.082	(97.271)
Perdas estimadas com cré. de liquid. duvidosa	(6)	(671)	(4.204)
Outras provisões		(123)	-
Demais despesas		(2.066)	(5.157)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESP. FINANCEIRAS		(1.448.311)	(1.564.920)
Despesas financeiras	(31)	(30)	(323)
Receitas financeiras	(32)	2.998	5.956

RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL		(1.445.343)	(1.559.287)
SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO	(33)	1.487.077	1.520.584
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(34)	41.734	(38.703)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO EM R\$		0,37	(0,34)

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(em milhares de reais)

Descrição	Nota	2020	2019
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO atribuível ao controlador	(34)	41.734	(38.703)
Realização da reserva de reavaliação	(24)	384	385
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	(25)	931	1.016
RESULTADO ABRANGENTE atribuível ao controlador		43.049	(37.302)

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em milhares de reais)

Descrição	Nota	Capital social	Adiant. para fut. aumento de capital	Reserva de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		50.869	30.221	18.594	45.989	(679.595)	(533.922)
Aumento de capital	(23)	30.221	(30.221)	-	-	-	-
Recebido adiantamento para futuro aumento de capital	(23)	-	38.717	-	-	-	38.717
Realização da reserva de reavaliação	(24)	-	-	(385)	-	385	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	(25)	-	-	-	(1.016)	1.016	-
Prejuízo do exercício	(34)	-	-	-	-	(38.703)	(38.703)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		81.090	38.717	18.209	44.973	(716.897)	(533.908)
Aumento de capital	(23)	38.717	(38.717)	-	-	-	-
Recebido adiantamento para futuro aumento de capital	(23)	-	61.143	-	-	-	61.143
Realização da reserva de reavaliação	(24)	-	-	(384)	-	384	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	(25)	-	-	-	(931)	931	-
Lucro do exercício	(34)	-	-	-	-	41.734	41.734
Saldos em 31 de dezembro de 2020		119.807	61.143	17.825	44.042	(673.848)	(431.031)

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

(em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	2020	2019
Lucro (prejuízo) do exercício	(34)	41.734	(38.703)
Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	(15a,b)	24.581	23.346
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(6)	671	4.204
Custo do imobilizado baixado ou indenizado		157	667
Venda de imobilizado		(17)	(234)
Provisões e reversões		(38.516)	97.412
Realização das subvenções para custeio	(33)	(1.487.077)	(1.520.584)
Bonificações e doações de bens recebidas		(9.494)	(1.912)
Lucro (prejuízo) do exercício ajustado		(1.467.961)	(1.435.804)
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber		850	(254)
Subvenções a receber		(12.463)	180
Estoques		(9.404)	4.205
Depósitos vinculados ou restituíveis		(239)	3.469
Outras contas a receber		723	(3.852)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		14.702	(1.875)
Contribuições com exigibilidade suspensa		(12.561)	133
Provisões para indenizações cíveis e trabalhistas		(14.763)	(76.704)
Subvenções a realizar		10.761	(10.877)
Outras contas a pagar e provisões		1.981	1.891
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		(1.488.374)	(1.519.488)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Compras de imobilizado e intangível	(15a,c)	(67.513)	(41.827)
Recebimento por venda ou por indenizações de bens segurados		17	234
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(67.496)	(41.593)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimento de subvenções para custeio	(33)	1.487.077	1.520.584
Recebimento de adiantamentos para futuro aumento de capital	(23)	61.143	38.717
Bonificações e doações de bens recebidas		9.494	1.912
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		1.557.714	1.561.213
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.844	132
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO		1.844	132
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		25.807	25.675
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	(4)	27.651	25.807
Composição do saldo do caixa e equivalentes de caixa		27.651	25.807
Disponibilidades em conta corrente	(4)	76	622
Disponibilidades em aplicações financeiras	(4)	27.575	25.185

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(em milhares de reais)

Descrição	Nota	2020	2019
RECEITAS		1.519.649	1.528.983
Prestação de serviços	(26)	3.602	4.195
Subvenção para custeio	(33)	1.487.077	1.520.584
Outras receitas		29.641	8.408
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(6)	(671)	(4.204)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(260.914)	(238.324)
Custo dos serviços prestados		(239.195)	(214.629)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(22.433)	(21.905)
Provisão para indenizações cíveis		714	(1.790)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.258.735	1.290.659
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(15a,b)	(24.581)	(23.346)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.234.154	1.267.313
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSF.		2.998	5.956
Receitas financeiras		2.998	5.956
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.237.152	1.273.269
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.237.152	1.273.269
Pessoal		1.181.189	1.299.694
Remuneração direta		1.017.370	1.145.252
Benefícios		64.635	65.842
FGTS		99.184	88.600

Impostos, taxas e contribuições		86	282
Federais		6	42
Municipais		80	240
Remuneração de capitais de terceiros		14.143	11.996
Juros		30	324
Aluguéis		14.113	11.672
Remuneração de capitais próprios		41.734	(38.703)
Lucro (prejuízo) do exercício	(34)	41.734	(38.703)

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(em milhares de reais)

NOTA 1 – CONSTITUIÇÃO E ATIVIDADES OPERACIONAIS

Constituída em 26-07-1960 como empresa privada, de capital fechado, com sede em Porto Alegre – RS, a Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição Ltda. teve o nome da sociedade alterado em 10-10-1967 para Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. Mais tarde com a publicação do Decreto nº 75.403, de 20-02-1975, alterado pelo Decreto nº 75.457, de 07-03-1975, 51% das ações do capital social foram declaradas de utilidade pública para desapropriação pela União, na forma do artigo, 5º, alínea “g”, do Decreto-Lei nº 3.365, de 21-06-1941, passando a ser uma estatal dependente controlada pela União (conforme define o art. 2º, inciso III da LC nº 101/00), está vinculada ao Ministério da Saúde, através do artigo único, inciso XVII, letra “f”, do Anexo do Decreto nº 9.660, de 01-01-2019. Em 26-09-2017 o Conselho de Administração aprovou a mudança da natureza jurídica para empresa pública e a partir de 09-11-2017 passou a ter um único acionista, a União. Está sujeita à Lei nº 6.404/76, das Sociedades Anônimas, à Lei nº 4.320/64 e à Lei nº 13.303/16, com suas respectivas alterações e à fiscalização pelo Tribunal de Contas da União. Com a publicação no Diário Oficial da União em 20 de dezembro de 2016 da Portaria nº 2.116, tornou-se uma entidade beneficente de assistência social em saúde. A renovação do referido certificado está em andamento. Possui interesse social, é de utilidade pública e tem o fim exclusivo, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, de planejar, gerir, desenvolver e executar ações e serviços de saúde, inclusive com a manutenção de estabelecimentos hospitalares, de ensino técnico e superior, de pesquisa científica e tecnológica na área de saúde, tudo de acordo com os princípios, normas e objetivos constitucionais e legais do SUS, consoante às determinações do Ministério da Saúde.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC com base: **(i)** nas disposições contidas na legislação societária

(Lei nº 6.404/76 e alterações, incluindo a aplicação das Leis nº 11.638/07, nº 11.941/09 e nº 12.973/14); **(ii)** na opção pelo Regime Tributário de Transição – RTT de 2008 até 2014; **(iii)** na adoção das normas internacionais, em 2010, que geraram ajustes de avaliação patrimonial contabilizados no patrimônio líquido; **(iv)** nos ajustes referentes à adoção inicial da Lei nº 12.973/14, reconhecidos em subcontas em 2015 e baixados em 12/2018 em função da obtenção da imunidade total dos impostos e contribuições; **(v)** na elaboração da demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 – Demonstração do Valor Adicionado. Esta é apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP. A DVA, em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pelo Hospital, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços prestados, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços, aquisições de materiais, energia, e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios; **(vi)** as contas do imobilizado e do patrimônio líquido encontram-se corrigidas até 31 de dezembro de 1995 conforme dispõe o artigo 4º da Lei nº 9.249/95 e **(vii)** os benefícios da isenção das contribuições obtidas com o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS foram reconhecidos na contabilidade a partir de janeiro de 2015 com base em parecer jurídico. Com a obtenção da imunidade das contribuições previdenciárias em 24-08-2018 e as das demais contribuições em 20-11-2018 as referidas contribuições foram baixadas em agosto e dezembro de 2018 respectivamente. Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 25-01-2021.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Receitas e despesas** – As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de subvenções para custeio são reconhecidas no resultado quando utilizadas, conforme disposto no item 12 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/ NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais.
- b) **Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD** – Constituída de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.430/96, alterado pelo artigo 8º da Lei nº 13.097/15, e com o artigo 71 da Instrução Normativa SRF nº 1.700/2017 (nota 6).

- c) Estoques** – São demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de mercado (nota 8).
- d) Investimentos** – As participações em outras empresas são adequadas ao preço de mercado e os outros investimentos ao valor de realização estimada, todos mediante constituição ou reversão de provisões para perdas (nota 14).
- e) Imobilizado** – Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente conforme legislação vigente até 31 de dezembro de 1995 (custo histórico). Em 25 de agosto de 1997 os terrenos e edificações foram reavaliados por empresa especializada. Desde 2009, as depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado para a utilização dos bens, suportado por laudo técnico elaborado por empresa especializada. As benfeitorias em imóveis de terceiros estão suportadas por contratos de cessão de uso do imóvel, com prazo de vigência indeterminado, razão pela qual foram depreciadas de acordo com o prazo de vida útil estimado para os bens, entre 50 e 60 anos. A amortização de edificações em imóveis de terceiros, registrada no imobilizado, foi calculada com base no prazo do contrato de locação do imóvel. Em 2010 foi adotado o *custo atribuído* conforme Interpretação Técnica – ICPC 10, que gerou ajuste de avaliação patrimonial. Em 2015, com a adoção inicial da Lei nº 12.973/14, os ajustes foram reconhecidos em subcontas do imobilizado e em 12/2018 em função da obtenção da imunidade total dos impostos e das contribuições as subcontas foram eliminadas por não ser mais necessário este controle (nota 15a).
- f) Teste de Impairment** – O teste de impairment deve ser aplicado para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido redução ao valor recuperável de um ativo. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial deste ativo, e que aquele evento teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros, se estes puderem ser estimados de forma confiável. No Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., como a depreciação já é calculada com base no tempo de vida útil e todos os bens que tiverem o custo de recuperação/manutenção maior que cinquenta por cento do seu valor de mercado são considerados irre recuperáveis e baixados, conforme item 6 do Manual de Administração Patrimonial de Bens do Imobilizado do GHC e parágrafo IV, art. 3º do Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018. Razão pela qual o Comitê de Análise do Patrimônio, em seu parecer datado de 31-12-2020, conclui que “não existem evidências

objetivas que justifiquem a realização de Teste de Recuperabilidade para os ativos do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. e suas filiais”.

- g) Direito de uso de arrendamentos** – É um ativo que representa o direito do arrendatário de usar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento e está contabilizado no ativo não circulante (notas 3i e 15b).

- h) Intangível** – Está demonstrado ao custo de aquisição e desde 2009 a amortização é calculada com base no tempo de vida útil estimado para a utilização dos bens (nota 15c).

i) Arrendamentos

São os contratos de arrendamentos que transferem o direito de usar um ativo por um período de tempo em troca de contraprestação, transferindo substancialmente os riscos e benefícios do arrendador para o arrendatário. Após minuciosa análise de todos os contratos de aluguel, os contratos que se enquadravam na norma do Conselho Federal nº 2017/NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos, foram contabilizados o direito de uso e a depreciação no ativo não circulante e a obrigação no passivo circulante e não circulante (nota 3g e 20).

- j) Contribuições com exigibilidade suspensa** – Estavam sendo questionadas em ações judiciais onde era solicitada a imunidade tributária (nota 21).

- k) Provisões para contribuição social e imposto de renda** – Embora isentos da contribuição social sobre o lucro líquido desde 2016, em função do CEBAS, em 20-11-2018 o Hospital obteve na justiça a imunidade das contribuições do PIS/PASEP, COFINS e da CSLL, razão pela qual esta provisão também não é mais calculada da mesma forma que já ocorria com o IRPJ desde o reconhecimento da imunidade tributária dos impostos em 2015.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Contas	31-12-2020	31-12-2019
Banco – conta única do governo federal	76	622
Banco – conta aplicações financeiras	27.575	25.185
Total	27.651	25.807

São recursos, em moeda nacional, depositados na conta única do governo federal e aplicações financeiras de liquidez imediata, mensurados e avaliados pelo valor do custo e, quando aplicáveis, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

Contas	31-12-2020	31-12-2019
Créditos com pesquisas	-	256
Sócias locatárias	35	29
Outros clientes – estágios	33	196
Outros clientes – taxa de submissão	-	2
Outros clientes – taxa de inscrição em concurso	-	491
Total	68	974

- a) **Créditos com pesquisas** – Créditos a receber referentes a dez por cento do valor pago pelos patrocinadores da pesquisa clínica aos médicos contratados, para avaliar a eficácia e segurança de um novo medicamento ou procedimento, após aprovação ética do estudo. O valor cobrado visa cobrir o custo hospitalar incluindo os exames realizados.
- b) **Sócias locatárias** – São créditos a receber de pessoas físicas que possuem um contrato assinado pelo antigo fundador do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. que dá a elas o direito vitalício de morar nas dependências do Hospital, com direito a assistência médica e ressarcimento das despesas com o seu funeral. Os créditos a receber se referem ao valor cobrado mensalmente pela alimentação fornecida e corresponde a 50% do salário mínimo nacional.
- c) **Outros clientes** – Nesta conta estão agrupados os valores a receber referentes a estágios realizados nas diversas unidades do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. por alunos de medicina, técnicos de enfermagem e de radiologia. Assim como o valor a receber referente à Taxa Administrativa de Submissão de Protocolos Clínicos, para análise inicial dos documentos administrativos dos estudos clínicos para a realização de pesquisas. Em 2020 o valor referente à taxa de inscrição em concursos foi reclassificado e transferido para outras contas a receber. Esse valor se refere à parte da taxa de inscrição em concurso público realizado por empresa contratada.

NOTA 6 – PERDAS ESTIMADAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	31-12-2020				31-12-2019			
Ativo	Saldo inicial	Acréscimos	Baixas e transf.	Total	Saldo inicial	Acréscimos	Baixas e transf.	Total
Circulante								
Contas a receber								
Município de Porto Alegre	-	-	-	-	(2.985)	(350)	3.335	-
Sócios locatários	(21)	(6)	-	(27)	(15)	(6)	-	(21)
Outros	(12)	(76)	51	(37)	(10)	(4)	2	(12)
Subtotal	(33)	(82)	51	(64)	(3.010)	(360)	3.337	(33)
Outras contas a receber								
Cessão de pes. a est. e munic.	(3.298)	(146)	87	(3.357)	(17)	(3.210)	(71)	(3.298)
Cessão de pes. a outras entid.	(68)	-	-	(68)	(51)	-	(17)	(68)
Adiantamentos a empregados	(65)	(58)	22	(101)	(78)	(53)	66	(65)
Devolução e abatimento a forn.	(1.540)	(385)	97	(1.828)	(1.027)	(581)	68	(1.540)
Subtotal	(4.971)	(589)	206	(5.354)	(1.173)	(3.844)	46	(4.971)
Total	(5.004)	(671)	257	(5.418)	(4.183)	(4.204)	3.383	(5.004)
Não circulante								
Realizável a longo prazo								
Município de Porto Alegre	(3.335)	-	-	(3.335)	-	-	(3.335)	(3.335)
Cessão de pes. a est. e munic.	(10.634)	-	111	(10.523)	(11.065)	-	431	(10.634)
Subtotal	(13.969)	-	111	(13.858)	(11.065)	-	(2.904)	(13.969)
Total	(18.973)	(671)	368	(19.276)	(15.248)	(4.204)	479	(18.973)

O saldo acumulado das contas é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos.

NOTA 7 – SUBVENÇÕES A RECEBER

Ativo circulante	31-12-2020	31-12-2019
Manutenção do custeio		
Saldo no início do exercício	17.695	6.830
Valor a receber	224.100	198.110
Valor a receber transferido de reformas	-	9.212
Valor a receber transferido de residência de profissionais de saúde	-	3.000
Valor recebido e ou cancelado	(217.835)	(199.457)
Saldo no final do exercício	23.960	17.695
Covid-19		
Saldo no início do exercício	-	-
Valor a receber	20.200	-
Valor recebido	(20.200)	-
Saldo no final do exercício	-	-
Reformas		
Saldo no início do exercício	2.766	554
Valor a receber	10.592	13.456
Valor a receber transferido para manutenção do custeio	-	(9.212)
Valor recebido	(4.748)	(2.032)
Saldo no final do exercício	8.610	2.766
Demais custeios		
Saldo no início do exercício	-	13.258
Valor recebido	-	(13.258)
Saldo no final do exercício	-	-
Total	32.570	20.461

Em cumprimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07(R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, estão registradas no ativo circulante com contrapartida no passivo circulante as subvenções para custeio a receber do Ministério da Saúde, pelo total orçamentado diretamente no orçamento do GHC pela Lei Orçamentária Anual nº 13.978 em 2020 e 13.808 em 2019. Quando os recursos são re-

passados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do hospital, estes são baixados desta conta (notas 19 e 33). Essas subvenções são utilizadas para custear as despesas com:

- a) Manutenção do custeio** – A partir de 01/2018 os recursos que eram oriundos de prestação de serviços passaram a ser orçamentados diretamente no orçamento do GHC, razão pela qual o Hospital deixou de emitir as notas fiscais de serviços contra o gestor do SUS, o Município de Porto Alegre/RS e de classificar contabilmente como prestação de serviços, na receita bruta, como era feito até 31-12-2017. O acréscimo do valor a receber é devido à suplementação do orçamento que remanejou parte dos recursos de outras fontes.
- b) Covid-19** – Para fazer frente aos gastos provocados pela pandemia do novo coronavírus, o Governo Federal emitiu a Medida Provisória nº 976, de 04 de junho de 2020, convertida na Lei nº 14.067, de 01 de outubro de 2020, abrindo Crédito Extraordinário a favor do Ministério da Saúde, mais especificamente ao Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., para atender o Programa de Trabalho 5018 – Atenção Especializada em Saúde – Funcional Programática – 10122 21C0 6500 – Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus – Nacional.
- c) Reformas e demais custeios** – Servem para custear as despesas com a manutenção de bens imóveis (reformas) e demais despesas de custeio em geral. O aumento ou a redução do valor a receber é devido à suplementação ou transferência do orçamento que remanejou parte dos recursos a receber para outras fontes de custeio.

NOTA 8 – ESTOQUES

Contas	31-12-2020	31-12-2019
Almoxarifados	19.734	10.925
Farmácias	1.932	1.532
Subalmoxarifados	1.661	1.468
Estoques em poder de terceiros	8	6
Total	23.335	13.931

Os estoques se compõem de materiais de consumo a serem utilizados ou consumidos no processo de prestação de serviços e estão demonstrados por local de armazenamento. O aumento significativo de alguns itens estocados como material médico, materiais de manutenção e confecção, teve como principal causa as ações que foram tomadas para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus de Covid-19. De 18 de março a 30 de setembro de 2020, o atendimento médico ambulatorial foi restrito aos casos que necessitam de acompanhamento periódico e as cirurgias eletivas foram todas suspensas, o que provocou alterações na gestão de materiais e um significativo aumento no valor dos estoques. A partir de 01 de outubro de 2020 aos poucos foram sendo retomados os atendimentos, porém em 01 de dezembro de 2020, com o recrudescimento da pandemia, novamente as cirurgias eletivas foram suspensas (na matriz), até segunda ordem, exceto as cirurgias oncológicas e as de emergências.

NOTA 9 – ADIANTAMENTO A EMPREGADOS

Contas	31-12-2020	31-12-2019
Salário	14.209	14.468
Décimo terceiro	3	7
Vale transporte	6	1
Total	14.218	14.476

Os adiantamentos de salários se referem basicamente a adiantamento de férias pago em dezembro que será descontado dos empregados em janeiro do ano seguinte e a saldo devedor de salários, décimo terceiro e vale-transporte que não pôde ser descontado dos empregados que estavam afastados do trabalho sem receber salário.

NOTA 10 – DEPÓSITOS VINCULADOS OU RESTITUÍVEIS

Contas/descrição	31-12-2020	31-12-2019
Retido de fornecedores		
Saldo anterior	2.162	2.096
Depósitos	1.565	1.793
Rendimentos	58	93
Baixa pelo pagamento	(1.211)	(1.820)
Subtotal	2.574	2.162

Cíveis		
Saldo anterior	173	3.869
Rendimentos	29	288
Devolvido ao Hospital	(202)	(1.414)
Baixa pelo pagamento	-	(2.570)
Subtotal	-	173
Trabalhistas		
Saldo anterior	167	5
Depósitos	-	59.061
Rendimentos	2	48
Baixa pelo pagamento	(2)	-
Baixa pela disponibilização ao reclamante	-	(58.947)
Subtotal	167	167
Total	2.741	2.502

Os valores retidos de fornecedores são em cumprimento a IN SLTI/MPOG nº 06/2013 e IN SLTI/MPOG nº 05/2017, as quais visam garantir que as empresas terceirizadas tenham recursos para pagar os encargos trabalhistas quando devido aos seus empregados. A contrapartida está registrada no passivo circulante em outras contas a pagar. Os depósitos cíveis e trabalhistas são vinculados a ações com trânsito em julgado registradas no passivo circulante, em obrigações trabalhistas e em outras contas a pagar. Com a individualização dos depósitos em conta específica a favor do reclamante, os depósitos são baixados desta conta, visto que a responsabilidade pelo pagamento ao reclamante passa a ser da instituição financeira detentora do depósito.

NOTA 11 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Contas/descrição	31-12-2020	31-12-2019
Cessão de pessoal a estados e municípios	3.528	3.670
Cessão de pessoal a outras entidades	68	68
Devolução, abatimentos e multas a fornecedores	2.133	1.904
Convênios	33	28
Adiantamento a terceiros	873	978
Processos seletivos	527	-
Créditos a receber de ações judiciais	8.062	7.846
Créditos a receber de outras ações judiciais	3	2
Outros créditos a receber	588	320
Total	15.815	14.816

a) Cessão de pessoal a estados e municípios – Alguns funcionários foram cedidos a diversas secretarias e municípios do Estado do Rio Grande do Sul e também para a Secretaria da Saúde do Espírito Santo. Dentre as quais se destaca o valor a receber da Secretaria Estadual de Saúde/RS de R\$ 3.361 mil em 31-12-2020 (R\$ 3.357 mil em 31-12-2019), referente ao período de outubro de 2017 a dezembro de 2018 e 12/2020. Em 2018 foi feita uma análise minuciosa destes saldos e de todo o pessoal cedido com vistas ao cumprimento da legislação, especialmente do Decreto nº 9.144, de 22 de agosto de 2017. Todos os demais valores a receber em 31-12-2020 se referem ao ressarcimento pelos salários pagos nos meses de novembro e dezembro de 2020.

b) Cessão de pessoal a outras entidades – Trata-se do ressarcimento pelos salários pagos a dois funcionários que foram cedidos um para o Sindisaúde, durante o período de junho a novembro de 2015 e outro para o Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio Grande do Sul, no período de agosto e setembro de 2017.

c) Devolução, abatimentos e multas a fornecedores – São créditos a receber de fornecedores por devolução de mercadorias, abatimentos (glosas) e multas pelo descumprimento de cláusulas contratuais por consequência da aplicação de penalidades previstas em contratos.

d) Convênios – Refere-se ao valor repassado em 27-01-2010 à entidade conveniada chamada Africanamente – Centro de Pesquisa Reg. e Preservação de Tradições Afrodescendentes no valor original de R\$ 40 mil, que por não prestar contas em tempo hábil, assumiu o compromisso de devolver o valor atualizado pelo IGP-M parcelado em sessenta meses, dos quais só foram recebidas quarenta parcelas, falta receber vinte parcelas.

e) Adiantamentos a terceiros – São valores pagos aos fornecedores de vale-transporte a ser creditado aos funcionários no início do próximo mês.

f) Créditos a receber de ações judiciais – Refere-se a um termo de transação com o município de Porto Alegre – RS, datado de 12 de maio de 2016, sobre a ação judicial de repetição de indébito, referente à Imunidade Tributária dos tributos municipais. O valor a receber de R\$ 8.062 mil em 31-12-2020 e R\$ 7.846 mil em 31-12-2019 corresponde a duas parcelas, uma com vencimento em 07/2018 e outra em 07/2019. Em decorrência das dificuldades do município em dispor de recursos financeiros e as necessidades do GHC de dispor de terrenos e imóveis para qualificação das suas Unidades Básicas de Saúde, um pedido de aditamento desta transação está sendo renegociado, desde 2017, para se converter o pagamento em bens imóveis. Os demais créditos a receber decorrentes deste processo estão registrados no longo prazo.

g) Créditos a receber de outras ações judiciais – Resulta de um acordo judicial realizado em 02/2015 com a Tops Consultoria Empresarial Ltda. no valor original de R\$ 3 mil a ser recebido em seis parcelas atualizadas pelo IGP-M, das quais foram recebidas somente quatro.

h) Outros créditos a receber – São créditos a receber referentes ao aluguel de área física a diversas associações de funcionários e também uma sala destinada à cafeteria alugada para a F. S. Gastronomia Eirele – EPP e a nona parcela do contrato de exclusividade com o Banco do Brasil S.A. pela prestação de serviços bancários, pagamento da folha de pagamento, depósitos judiciais etc., e pela gestão do cadastro dos empregados com empréstimos consignados pela empresa Quantum Web Tecnologia da Informação Ltda. que são recebidos no mês seguinte.

NOTA 12 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Contas	31-12-2020	31-12-2019
Créditos e valores – Município de Porto Alegre	40.127	40.127
Créditos e valores – repetição de indébito de ação trabalhista	329	75
Cessão de pessoal a estados e municípios	10.524	10.634
Depósitos judiciais cíveis	104	131
Depósitos judiciais trabalhistas	25.063	25.817
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – Cofins	552	1.728
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – ICMS	1.227	1.209
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – Tributos Municipais	9.401	9.401
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – INSS	3.396	3.374
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – ADIR/ Estadual	337	270
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(13.858)	(13.969)
Total	77.202	78.797

a) Créditos e valores – São valores faturados e não recebidos do Município de Porto Alegre/RS pelos serviços prestados durante os meses de 05/2014 a 11/2017. Referem-se a incentivos financeiros concedidos pelo Ministério da Saúde e pelo Estado do Rio Grande do Sul por serviços prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, a título de complemento de faturamento. Como ainda não foi recebido, o Hospital ingressou com ação judicial de cobrança. Os créditos e valores se referem à repetição de indébito de duas ações trabalhistas, uma delas se refere à devolução de parte de uma ação judicial, paga com erro na atualização do cálculo, que será devolvida pelo reclamante em sessenta parcelas, das quais estão registradas nesta conta em 31-12-2020 trinta e três parcelas (quarenta e cinco em 31-12-2019), no valor total de R\$ 55 mil (R\$ 75 mil em 31-12-2019). O outro crédito se refere a um depósito judicial trabalhista pago em duplicidade no valor de R\$ 274 mil.

b) Cessão de pessoal a estados e municípios – São valores a receber pela cessão de pessoal a diversas secretarias do estado do Rio Grande do Sul, em 31-12-2020 e 31-12-2019 o valor

a receber era de R\$ 1.532 mil e aos municípios de: Porto Alegre, R\$ 8.256 mil (R\$ 8.366 mil em 31-12-2019), Canoas, R\$ 213 mil, Sapucaia do Sul, R\$ 218 mil e Fortaleza, R\$ 305 mil, nos dois exercícios, valores estes incluídos em ação judicial de cobrança.

c) Depósitos judiciais cíveis – Destinados a garantir o pagamento de processos em andamento sem prazo estimado para realização. Atualizados pelo índice de correção da poupança.

d) Depósitos judiciais trabalhistas – São para *recursos*, e estão depositados na Caixa Econômica Federal – CEF. A atualização é feita pelo mesmo coeficiente de remuneração das contas vinculadas utilizado por aquela instituição financeira. São liberados pela justiça por alvará para pagamento de dívidas trabalhistas aos reclamantes ou podem retornar para o Hospital.

e) Créditos a receber de ações judiciais – Oriundos de ações judiciais tributárias de repetição de indébito. *Da Cofins* estão na fase dos precatórios e já foram parcialmente recebidos. *Do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS* estão vinculados ao processo de imunidade tributária que transitou em julgado em 04 de novembro de 2013, referido na nota 21, e está em fase de execução, as duas estão sendo atualizadas pela Selic. Dos *tributos municipais* também vinculados ao processo de imunidade tributária ganho em repercussão geral a ser pago pelo Município de Porto Alegre – RS, cujo acordo assinado em 12 de maio de 2016 deve ser cumprido em várias etapas. A primeira parte já foi recebida na forma de dação em pagamento de um terreno de uma praça, situada ao lado do Hospital, no valor de R\$ 5.889 mil, a segunda parte no valor de R\$ 8.062 mil deve ser paga com recursos financeiros e está registrada no ativo circulante (nota 11f) e a terceira parte deverá ser quitada pelo Município com a desafetação e dação em pagamento de parte de outro terreno situado na mesma rua do Hospital, por R\$ 827 mil e a construção de duas unidades de saúde no valor total de R\$ 8.574 mil, totalizando R\$ 9.401 mil. Cabe destacar que desde 2017 esta transação está sendo renegociada com o município de Porto Alegre, para se converter o total a receber em dação em pagamento de bens imóveis. *Do INSS* trata-se de uma ação de repetição de indébito de multas pagas espontaneamente por atraso no recolhimento de contribuições previdenciárias, pagas entre 03/1991 a 02/1999. *Do Adicional de Imposto de Renda – ADIR estadual*, pago de 10/1991 a 10/1993, este processo aguarda o pagamento do precatório nº 116543.

f) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD – Referem-se à cessão de pessoal a diversas Secretarias do Estado do Rio Grande do Sul, importando em ambos os

exercícios em R\$ 1.532 mil, a diversos municípios do mesmo estado em 31-12-2020 em R\$ 8.686 mil (R\$ 8.797 mil em 31-12-2019) e ao município de Fortaleza – CE, R\$ 305 mil nos dois exercícios. Também foi transferido do ativo circulante para esta conta em 06/2019 R\$ 3.335 mil, referente aos valores não recebidos do Município de Porto Alegre.

NOTA 13 – ATIVOS CONTINGENTES

Repetição de indébito	31-12-2020	31-12-2019
Contribuições federais	24.036	23.780
Contribuições previdenciárias	931.623	921.260
Impostos federais	17.844	17.647
Total	973.503	962.687

Conforme determinam os itens 35 e 89 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, divulgamos os valores considerados de realização provável, referentes às ações de repetição de indébito originárias dos processos de imunidade tributária obtido em 2015 dos impostos federais (IRPJ, IRRF, IOF, IPI e Imposto de Importação), em 24-08-2018 das contribuições previdenciárias (INSS patronal e terceiros) e em 20-11-2018 das contribuições federais (PIS/Pasep, Cofins, CPMF e da CSLL).

NOTA 14 – INVESTIMENTOS

Contas	31-12-2020	31-12-2019
Participações societárias	6.967	9.127
Em fundos de investimentos – Finor e Finam	-	2.160
Em outras empresas	89	89
Em outros investimentos – AHPA	6.878	6.878
Perdas estimadas	(1.403)	(3.716)
Em fundos de investimentos – Finor e Finam	-	(2.033)
Em outras empresas	(40)	(40)
Em outros investimentos – AHPA	(1.363)	(1.643)
Total	5.564	5.411

As participações societárias no Finor e no Finam e em outras empresas foram colocadas à venda. Destas já foram vendidas em 2020 as participações no Finor e no Finam. O investimento na Associação dos Hospitais de Porto Alegre – AHPA refere-se à participação, sem previsão de remuneração monetária direta, exceto no caso de eventual retirada do Hospital da Associação (retorno do investimento original acrescido da variação do IGPM-FGV, conforme previsto no estatuto social da Associação). Com o objetivo de acompanhar e refletir a possibilidade do cumprimento, ou não, da cláusula contratual de retorno do investimento, é calculada provisão ou reversão de perdas com base no patrimônio líquido da AHPA apurado no balancete de novembro de cada ano, limitada ao valor total do investimento atualizado pela variação do IGPM-FGV, conforme previsto no artigo 49 do estatuto social da Associação. As perdas no investimento da AHPA reduziram em 2020 R\$ 280 mil (R\$ 142 mil em 2019).

Balancete patrimonial e DRE da AHPA	31-12-2020	31-12-2019
Ativo circulante	1.191	973
Ativo não circulante	12.561	12.807
Total do ativo	13.752	13.780
Passivo circulante	2.048	2.170
Passivo não circulante	2.105	2.253
Patrimônio líquido	9.599	9.357
Total do passivo e do patrimônio líquido	13.752	13.780
Receitas	14.193	13.841
Despesas	(14.060)	(13.595)
Superávit (déficit) do exercício	133	246
Serviços prestados ao HNSC (em reais)	8.017.636	8.005.802
Roupa processada para o HNSC – quilos	3.274.941	3.262.755

NOTA 15 – IMOBILIZADO, DIREITO DE USO E INTANGÍVEL

a) Composição do saldo e movimentação do custo do imobilizado

Contas	Tempo de vida útil estimada em anos	31-12-2019 Custo	Movimentação de 01-01-2020 a 31-12-2020			31-12-2020 Custo
			Adições	Baixas	Transf.	
Imobilizado						
Terrenos	-	54.279	-	-	1.000	55.279
Edificações	10 a 60	130.350	-	-	125	130.475
Edificações em imóveis de terceiros	50 a 60	367	-	-	-	367
Benfeitorias em imóveis de terceiros	50 a 60	3.010	-	-	-	3.010
Instalações	5 a 60	71.131	29	(37)	3.942	75.065
Instalações em imóv. de terceiros	3 a 25	9	-	-	-	9
Máquinas e equipamentos hospitalares	3 a 25	153.023	11.111	(1.030)	11.744	174.848
Outras máquinas e equipamentos	3 a 25	7.000	622	(181)	43	7.484
Móveis e utensílios	3 a 25	19.448	1.564	(371)	172	20.813
Veículos	5 a 10	1.251	132	-	-	1.383
Equipamentos de processamento de dados	3 a 20	31.121	633	(253)	5.371	36.872
Construções em andamento	-	38.983	33.452	-	(5.067)	67.368
Outras imobilizações em andamento	-	4.959	19.966	-	(17.330)	7.595
Subtotal		514.931	67.509	(1.872)	-	580.568
Depreciação e amortização acumulada						
Edificações		(39.082)	(3.029)	-	-	(42.111)
Edificações em imóveis de terceiros		(232)	(2)	-	-	(234)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(748)	(49)	-	-	(797)
Instalações		(23.287)	(3.458)	38	-	(26.707)
Instalações em imóveis de terceiros		(9)	-	-	-	(9)
Máquinas e equipamentos hospitalares		(102.648)	(11.943)	949	-	(113.642)
Outras máquinas e equipamentos		(4.694)	(431)	172	-	(4.953)
Móveis e utensílios		(11.765)	(1.328)	317	-	(12.776)
Veículos		(1.073)	(36)	-	-	(1.109)
Equipamentos de processamento de dados		(21.055)	(3.920)	239	-	(24.736)
Subtotal		(204.593)	(24.196)	1.715	-	227.074
Total		310.338	43.313	(157)	-	353.494

b) Composição do saldo e movimentação do custo do direito de uso

Contas	Tempo de vida útil estimada em anos	31-12-2019 Custo	Movimentação de 01-01-2020 a 31-12-2020			31-12-2020 Custo
			Adições	Depreciação	Baixas	
Direito de uso	5	1.899	25	-	-	1.924
Depreciação acumulada	-	(287)	-	(385)	-	(672)
Total	-	1.612	25	(385)	-	1.252

c) Composição do saldo e movimentação do custo do intangível

Contas	Tempo de vida útil estimada em anos	31-12-2019 Custo	Movimentação de 01-01-2020 a 31-12-2020			31-12-2020 Custo
			Adições	Amortização	Baixas	
Intangível						
Software	3	955	-	-	-	955
Marcas e patentes	-	4	4	-	-	8
Potencial construtivo	-	892	-	-	-	892
Amortização acumulada						
Software	-	(955)	-	-	-	(955)
Total	-	896	4	-	-	900

A alteração no saldo do intangível em 2020 se refere ao custo com o registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI – do pedido de patente (modelo de utilidade) do equipamento denominado “Sistema de instalação de soluções e aerocâmara para aerossóis com porta para sistema fechado de aspiração para pacientes submetidos à Ventilação Artificial”. O potencial construtivo tem origem em indenização por desapropriação pelo município de imóvel situado na esquina da Avenida Francisco Trein com a Avenida Grécia, em Porto Alegre – RS e será utilizado futuramente na aprovação do projeto para construção de outro prédio.

NOTA 16 – PARTES RELACIONADAS

16.1 Transações comerciais por operação

Ativo	31-12-2020	31-12-2019	Passivo	31-12-2020	31-12-2019
Circulante	63.822	48.910	Circulante	16.440	5.335
Caixa e equivalentes de caixa	27.651	25.807	Fornecedores	21	129
Depósitos vincul. ou restituíveis	2.741	2.325	Subvenções a realizar	13.779	3.019
Subvenções a receber	32.570	20.461	Outras contas a pagar	2.640	2.187
Transf. de recursos a receber	354	-	-	-	-
Outras contas a receber	506	317	-	-	-
Não circulante	30.582	31.189	Patrimônio líquido	180.950	119.807
Real. L. P – Depósitos judiciais	25.064	25.824	Capital social	119.807	81.090
Invest.- Partic. em Fundos de Inv.	-	127	AFAC	61.143	38.717
Invest.- Partic. em outras empresas	3	3	-	-	-
Invest. – Outros investimentos	5.515	5.235	-	-	-
Total	94.404	80.099	Total	197.390	125.142
Resultado					
Compra de material de consumo				(279)	(282)
Compra de serviços				(8.527)	(8.912)
Provisão e reversão para perdas com investimentos				249	(149)
Doações recebidas				5.843	132
Exclusividade pela prestação de serviços bancários				5.137	2.502
Rendimento de aplicações financeiras				1.806	1.914
Rendimento de depósitos vinculados ou restituíveis				-	25
Subvenção para custeio realizada				1.487.077	1.520.532
Variação monetária sobre depósitos recursais				738	688
Total				1.492.044	1.516.450

Legenda: AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

16.2 Transações comerciais por empresas ou entidades

Ativo	Tipo de sociedade	31-12-2020	31-12-2019	Passivo	Tipo de soc.	31-12-2020	31-12-2019
Circulante	-	63.822	48.910	Circulante	-	16.440	5.335
Banco do Brasil S.A.	EF	30.898	28.447	AHPA	AP	-	122
CNEN	AF	-	2	BB	EF	1.975	2.187
Ministério da Saúde	OP	354	-	CNEN	AF	19	6
União	GF	32.570	20.461	EBC	EF	2	-
Não circulante	-	30.582	31.189	HCPA	EF	-	1
AHPA	AP	5.515	5.235	MS	OP	665	-
Caixa Econ. Federal	EF	25.064	25.824	União	GF	13.779	3.019
Eletrobrás	EF	3	3	Patr. líquido	-	180.950	119.807
FINAM	FI	-	85	União	GF	180.950	119.807
FINOR	FI	-	42	-	-	-	-
Total		94.404	80.099	Total		197.390	125.142
Resultado							
Associação dos Hospitais de Porto Alegre – AHPA				(7.737)			
Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN				(279)			
Empresa Brasil de Comunicações S.A – EBC				(252)			
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT				(251)			
Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA				(6)			
Imprensa Nacional – IN				-			
Banco do Brasil S.A. – BB				6.943			
Caixa Econômica Federal – CEF				738			
Fundo de Investimento do Nordeste – Finor				(20)			
Fundo de Investimento da Amazônia – Finam				(12)			
Hospital Militar de Área de Porto Alegre – HMAPA				-			
Ministério da Saúde – MS				5.841			
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS				2			
União				1.487.077			
Total				1.492.044			
				1.516.450			

Legenda: AP – Associação Privada, AF – Autarquia Federal, GF – Governo Federal (União), EF – Estatal Federal, Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras, OP – Órgão Público e FI – Fundo de Investimento.

A Política de Transações com Partes Relacionadas foi elaborada nos termos da legislação em vigor Lei nº 6.404/76, 13.303/16, Decreto nº 8.945/16 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2014/NBC TG 05 (R3) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 05-12-2018 e deverá ser revisada anualmente ou sempre que fatos supervenientes o exigirem ou recomendarem. As transações com o Ministério da Saúde se referem ao repasse de recursos descentralizados (Termo de Execução Descentralizada – TED), doações de materiais de consumo e imobilizado. As transações com a União se limitam ao repasse de recursos previstos no orçamento do Hospital para pagamento de pessoal, custeio e investimentos e ao valor do capital social da sociedade. As transações com o Banco do Brasil S.A. estão previstas em contrato e se referem à retribuição às exclusividades de prestação de serviços de centralização e processamento da folha de pagamento, depósitos judiciais ou administrativos. Na Caixa Econômica Federal S.A. estão depositados os depósitos recursais. As demais transações com Partes Relacionadas se referem a contratos de compras ou prestação de serviços vinculados a atender as necessidades normais da contratante e seguem as mesmas normas de contratação dos demais fornecedores. A Associação dos Hospitais de Porto Alegre presta serviços de higienização de roupas ao Hospital conforme descrito na nota 14.

16.3 Remuneração paga ao pessoal-chave da administração

Descrição	2020		2019	
	Quantidade	Valor pago	Quantidade	Valor pago
Diretoria	3	824	3	766
Conselho de Administração	6	224	7	210
Conselho Fiscal	3	85	2	74
Comitê de Auditoria	3	144	3	144
Total	15	1.277	15	1.194

Em 04-04-2019 a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária elegeu um novo Conselho de Administração e Fiscal, tendo renovado parte dos seus membros. Um dos membros do Conselho de Administração, que havia optado em não receber remuneração, alterou a sua opção e voltou a receber a partir de maio de 2019. Desde seis de novembro de dois mil e vinte, por renúncia de um de seus membros, o Conselho de Administração passou a ter seis conselheiros. A remuneração mensal da Diretoria e do Conselho de Administração consta da nota 29. Os conselheiros fiscais e de administração recebem a mesma remuneração e os membros do Comitê de Auditoria recebem quatro mil reais mensais.

NOTA 17 – PROVISÕES TRABALHISTAS

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Provisão de férias	118.381	117.476
Provisão para licença-prêmio	-	185
Total	118.381	117.661

Compõe a provisão de férias o adicional de um terço mais os encargos com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS. A provisão para licença-prêmio acrescida dos encargos com o FGTS, embora extinta de longa data, foi baixada 05/2020, com base em parecer jurídico, por estar prescrito o direito do empregado de usufruir da referida licença.

NOTA 18 – PROVISÃO PARA INDENIZAÇÕES CÍVEIS E TRABALHISTAS

Provisões	Passivo			
	31-12-2020		31-12-2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Indenização trabalhista				
Saldo no início do exercício	344.627	425.115	346.325	399.900
Provisão/reversão	(25.361)	(12.007)	64.804	30.677
Baixas/pagamentos	(13.606)	-	(71.964)	-
Transferências	10.704	(10.704)	5.462	(5.462)
Saldo no final do exercício	316.364	402.404	344.627	425.115
Indenização civil				
Saldo no início do exercício	3.085	13.337	4.633	14.750
Provisão/reversão	(748)	30	2.789	(1.009)
Baixas/pagamentos	(1.348)	-	(4.741)	-
Transferências	-	191	404	(404)
Saldo no final do exercício	989	13.558	3.085	13.337
Indenização civil – imunidade				
Saldo no início do exercício	79.275	450	79.270	445
Provisão	-	4	-	10
Transferências	361	(361)	5	(5)
Saldo no final do exercício	79.636	93	79.275	450
TOTAL	396.989	416.055	426.987	438.902
Quantidade de processos				
Indenização trabalhista	1.248	1.573	1.309	1.766
Indenização civil	2	41	3	34
Indenização civil – imunidade	2	1	2	1
Total	1.252	1.615	1.314	1.801

sas terceirizadas. Os processos cíveis, na grande maioria dos casos, são movidos por pacientes e têm como objeto principal o dano moral, indenização por erro médico e pensionamento vitalício. Até 31-12-2019 o pagamento dos precatórios judiciais trabalhistas era realizado por depósito judicial em conta vinculada a favor do Tribunal Regional do Trabalho-TRT4. A partir de 2020 o total do orçamento de R\$ 60.139 mil, destinado ao pagamento de precatórios, foi transferido para o TRT4, que ficou responsável por realizar os pagamentos aos beneficiários, razão pela qual os recursos financeiros correspondentes são repassados diretamente para o referido tribunal. Com esta transferência os valores que estavam provisionados foram baixados, gerando uma reversão significativa. Durante o ano de 2011 foi constituída provisão cível para pagamento de honorários aos advogados contratados para propor ação de imunidade tributária. Esta provisão é atualizada mensalmente conforme cláusula contratual, e está contabilizada no passivo circulante e não circulante conforme a classificação de risco em praticamente certo e provável respectivamente. Em 2020 foram transferidos R\$ 191 mil da conta de fornecedores para a conta de provisão para indenizações cíveis, devido a processo judicial de cobrança, que interrompeu a prescrição, porém ainda pendente de sentença condenatória. Os processos classificados com grau de risco possível, a seguir apresentados, não são contabilizados, conforme Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 25 (R2).

Classificação de risco possível	31-12-2020		31-12-2019	
	Quant. de processos	Valor	Quant. de processos	Valor
Processos cíveis	470	139.248	456	104.685
Processos trabalhistas	1.415	119.180	1.045	180.039
Total	1.885	258.428	1.501	284.724

Para todos os processos cíveis ou trabalhistas ingressos na justiça e com classificação de risco praticamente certo, a provisão está reconhecida no passivo circulante. Quando a classificação de risco é provável no passivo não circulante, os processos trabalhistas referem-se, basicamente, às ações movidas por empregados ativos, ex-empregados e empregados de empre-

NOTA 19 – SUBVENÇÕES A REALIZAR

Subvenções para custeio	Passivo Circulante	
	31-12-2020	31-12-2019
Pessoal		
Saldo no início do exercício	253	83
Valor a realizar	1.247.531	1.289.271
Valor realizado (transferido para a receita)	(1.247.551)	(1.289.101)
Saldo no final do exercício	233	253
Manutenção do custeio		
Saldo no início do exercício	-	-
Valor a realizar	224.100	198.110
Valor transferido de reformas	-	9.212
Valor transferido de residência de profissionais	-	3.000
Valor realizado (transferido para a receita)	(219.006)	(210.322)
Saldo no final do exercício	5.094	-
Covid-19		
Saldo no início de exercício	-	-
Valor a receber	20.200	-
Valor realizado (transferido para a receita)	(20.200)	-
Saldo no final do exercício	-	-
Reformas		
Saldo no início do exercício	2.766	554
Valor a realizar	10.592	13.456
Valor transferido para prestação de serviços	-	(9.212)
Valor realizado (transferido para a receita)	(4.906)	(2.032)
Saldo no final do exercício	8.452	2.766
Demais custeios		
Saldo no início do exercício	-	13.258
Valor a realizar	3.067	6.042
Valor realizado (transferido para a receita)	(3.067)	(19.300)
Saldo no final do exercício	-	-
Total	13.779	3.019

Em cumprimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07(R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, as subvenções recebidas do Ministério da Saúde foram classificadas como subvenção para custeio de:

- Pessoal** – Reconhecidas no passivo pelo recebimento e transferidas para o resultado, como receita, quando utilizadas, na mesma proporção das despesas. Serve para custear as despesas com pessoal, tais como folha de pagamento com encargos, benefícios da folha e indenizações trabalhistas.
- Manutenção do custeio** – A partir de 01/2018 o Hospital passou a ser orçamentado diretamente pela Lei Orçamentária Anual nº 13.978 em 2020 e 13.808 em 2019. A subvenção a receber é reconhecida no ativo circulante pelo total orçamentado (nota 7) em contrapartida do passivo circulante. À medida que a despesa a ser paga com estes recursos é registrada contabilmente, a subvenção é transferida do passivo circulante para a receita na mesma proporção.
- Covid-19** – Para fazer frente aos gastos provocados pela pandemia do novo coronavírus, o Governo Federal emitiu a Medida Provisória nº 976, de 04 de junho 2020, convertida na Lei nº 14.067, de 01 de outubro de 2020, abrindo Crédito Extraordinário a favor do Ministério da Saúde, mais especificamente ao Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., para atender o Programa de Trabalho 5018 – Atenção Especializada em Saúde – Funcional Programática – 10122 21C0 6500 – Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus – Nacional.
- Reformas e demais custeios** – Serve para custear as despesas com a manutenção de bens imóveis (reformas), sentenças judiciais cíveis, pensões judiciais e demais despesas de custeio em geral. O valor a receber é reconhecido no ativo circulante tendo como contrapartida o passivo circulante, a transferência para o resultado, em conta da receita, ocorre na mesma proporção das despesas que são pagas com esta receita, contabilizada pelo regime de competência.

NOTA 20 – ARRENDAMENTOS A PAGAR

Descrição	31-12-2020		31-12-2019	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Saldo no início do exercício	380	1.232	305	1.219
Novos contratos	-	-	75	300
Reajuste	6	19	-	-
Pagamento	(385)	-	(287)	-
Transferência	385	(385)	287	(287)
Total	386	866	380	1.232

Estas operações se enquadram, a partir de 1º de janeiro de 2019, na norma do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos. Em 2019, por ocasião da adoção inicial, foram analisados todos os contratos vigentes onde o Hospital é o arrendatário, destes apenas três de locação de imóveis como arrendatário se enquadraram na referida norma. Em 31-12-2020 são quatro (três em 31-12-2019). Estão registrados no ativo o direito de uso e a depreciação e no passivo a obrigação do arrendamento. Foram considerados como arrendamento somente o valor fixo do aluguel a ser pago, embora os contratos tenham vigência de doze meses, identificamos com razoável certeza que a intenção da administração é continuar utilizando estes imóveis, razão pela qual a vigência foi estimada em cinco anos, a contar do início da vigência de cada contrato. Para os contratos onde o Hospital é o arrendador, cujo objeto é a locação de área física, esta receita continua a ser reconhecida mensalmente como aluguel.

NOTA 21 – CONTRIBUIÇÕES COM EXIGIBILIDADE SUSPensa

a) Composição do saldo

Passivo não circulante	31-12-2020	31-12-2019
INSS Notificações Fiscais	2.034	3.124
INSS Parcelamento	-	11.471
Total	2.034	14.595

Desde o ano de 2006, o Hospital demandava na justiça em busca do reconhecimento da imunidade tributária recíproca ao pagamento dos impostos e contribuições estaduais,

municipais e federais, inclusive das contribuições previdenciárias. Após ter obtido a suspensão dos pagamentos de todos os tributos, obteve, em 2015, imunidade de todos os impostos. Em 24-08-2018 conseguiu a imunidade das contribuições previdenciárias patronal e terceiros e em 20-11-2018 conquistou a imunidade das contribuições federais (PIS/Pasep, Cofins e CSLL). Os valores que estavam com os pagamentos suspensos foram baixados em 2015, 2016 e 2018 com exceção de parte do INSS Notificações Fiscais e do INSS Parcelamento (consolidado em 03/1993 em 240 parcelas, suspenso o pagamento de 59). Como a Procuradoria da Receita Federal do Brasil indeferiu administrativamente, em 2019, o pedido de extinção do débito, alegando a existência de processos de cobrança destes débitos tramitando na justiça, razão pela qual a baixa destes débitos está sendo solicitada na justiça em cada processo. Em 06/2020 o parcelamento foi baixado e em 09/2020 e 10/2020 vários débitos notificados também foram baixados, em conformidade com a baixa efetuada pela Receita Federal do Brasil, visualizada na Situação Fiscal.

b) Reflexos no resultado

Demonstração do resultado	2020	2019
Outras receitas operacionais – baixas	12.564	166
Despesa financeira – juros	(124)	(300)
Despesa financeira – baixa	121	-
Total		

Na despesa financeira está registrada a contrapartida dos juros das contribuições previdenciárias sobre o parcelamento e as notificações fiscais, com exigibilidade suspensa, devido ao processo de imunidade tributária, contabilizados no passivo não circulante. Em 06/2020 a Procuradoria da Receita Federal baixou a dívida do parcelamento e em 09/2020, 10/2020 e 03/2019 foram baixados débitos notificados. As referidas baixas anularam os juros contabilizados durante o exercício e o restante do valor foi contabilizado na conta de outras receitas operacionais.

NOTA 22 – CAPITAL SOCIAL

Acionistas	31-12-2020		31-12-2019	
	Quant. de ações	Valor	Quant. de ações	Valor
União				
Ordinárias	108.511.628	115.006	108.511.628	77.840
Preferenciais	4.530.000	4.801	4.530.000	3.250
Total	113.041.628	119.807	113.041.628	81.090

O capital é composto por ações sem valor nominal, pertence totalmente à União e está cem por cento integralizado. Para as ações do capital social está prevista distribuição de um dividendo mínimo obrigatório anual correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, assegurando sempre aos acionistas com ações preferenciais prioridade no recebimento de dividendos de 10% ao ano, maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, o que não se verifica em função de o saldo da conta de prejuízos acumulados ser superior aos eventuais lucros apurados. Em 03 de abril de 2020 a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária dos Acionistas autorizou a capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital, recebidos em 2019, no montante de R\$ 38.717 mil, fazendo com que o capital passasse de R\$ 81.090 mil para R\$ 119.807 mil.

NOTA 23 – ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

Descrição	Patrimônio líquido	
	31-12-2020	31-12-2019
Saldo no início do exercício	38.717	30.221
Valor capitalizado no exercício	(38.717)	(30.221)
AFAC'S recebidos	61.143	38.717
Saldo no final do exercício	61.143	38.717

Nesta conta, estão classificados os recursos recebidos e utilizados no pagamento das aquisições de bens móveis e imóveis. O montante recebido durante o ano deverá ser capitalizado no ano seguinte até a data-limite da aprovação das contas do exercício, em que ocorrer a transferência, conforme determina o art. 74 do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, que alterou o art. 2º, parágrafo único do Decreto nº 2.673/1998 (nota 22). Com a alteração em 26-09-2017 da natureza jurídica do Hospital para empresa pública, a partir de 01/2018 os AFAC'S recebidos passaram a ser registrados no patrimônio líquido e não mais no passivo circulante.

NOTA 24 – RESERVA DE REAVALIAÇÃO EM BENS PRÓPRIOS

Contas/ descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Saldo no início do exercício	Valor realizado	Saldo no final do exercício	Saldo no início do exercício	Valor realizado	Saldo no final do exercício
Terrenos	9.030	-	9.030	9.030	-	9.030
Edificações	9.179	(384)	8.795	9.564	(385)	9.179
Total	18.209	(384)	17.825	18.594	(385)	18.209

Em 25 de agosto de 1997 os terrenos e edificações foram reavaliados por empresa especializada. A realização ocorre na mesma proporção da depreciação, venda ou baixa dos bens reavaliados. A provisão para IRPJ e CSLL constituída na época foi baixada após a obtenção da imunidade tributária.

NOTA 25 – AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Contas/ descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Saldo no início do exercício	Valor realizado	Saldo no final do exercício	Saldo no início do exercício	Valor realizado	Saldo no final do exercício
Terrenos	26.995	-	26.995	26.995	-	26.995
Edificações	17.978	(931)	17.047	18.910	(932)	17.978
Instalações	-	-	-	75	(75)	-
Máquinas e equip. hospitalares	-	-	-	9	(9)	-
Total	44.973	(931)	44.042	45.989	(1.016)	44.973

De acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade destacadas nos itens 21 e 22 da Interpretação Técnica ICPC 10, em 2010 foi apurado o *custo atribuído (deemed cost)* de bens móveis e imóveis, para determinar o valor justo dos bens mais relevantes: terrenos, prédios, instalações, microcomputadores, veículos e outros bens. Os valores dos ajustes estão registrados no ativo não circulante, no grupo de contas do imobilizado, e a contrapartida, no patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Sobre tais valores foram constituídas provisões para contribuição social e imposto de renda diferido com contrapartidas contabilizadas no passivo não circulante. Valores estes que foram baixados com o reconhecimento da imunidade tributária do IRPJ em 2015 e a isenção da CSLL conquistada com o Cebas em 2016. A conta de ajustes de avaliação patrimonial é realizada na mesma proporção da depreciação dos bens ajustados, quando o valor de realização é transferido para a conta de prejuízos acumulados.

NOTA 26 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Demonstração do resultado	2020	2019
Receitas com pesquisas	3.531	3.883
Receitas com estágios	56	298
Receitas com sócios locatários	15	14
Total	3.602	4.195

Nesta conta está registrada a receita da prestação de serviços de pesquisas, estágios e da taxa de alimentação das sócias locatárias (nota 5). O montante reduzido da prestação dos serviços decorre da alteração na forma de contabilizar os repasses recebidos do Ministério da Saúde – MS, a partir de 01-01-2018, devido à orçamentação direta da receita da prestação de serviços, que passou a ser incluída no orçamento do Hospital e deduzida dos recursos destinados pelo Ministério da Saúde ao financiamento das ações e serviços da média e alta complexidade do Município de Porto Alegre – RS. Desde então os repasses recebidos estão sendo contabilizados como subvenção para custeio (nota 7), conforme Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais.

NOTA 27 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Demonstração do resultado	2020	2019
Salários e encargos	(1.057.219)	(1.037.013)
Benefícios da folha	(57.928)	(58.669)
Provisões trabalhistas	(914)	(4.771)
Consumo de material	(156.756)	(138.075)
Despesas com serviços	(96.400)	(89.341)
Depreciações/amortizações	(17.567)	(16.926)
Encargos tributários	(60)	(82)
Total	(1.386.844)	(1.344.877)

O custo dos serviços prestados compreende todos os custos diretos aplicados na produção dos serviços, tais como salários e encargos, benefícios da folha (creche, vale-transporte e alimentação), provisões trabalhistas, consumo de materiais, despesas com serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas (médicos residentes, residência multiprofissional, estagiários, abastecimento, comunicação, transporte, seguro, aluguéis, conservação, reparos e manutenção etc.), depreciações, amortizações e encargos tributários (IPTU sobre aluguéis, Taxa de Coleta de Lixo, Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública e multas fiscais), cujo montante foi apurado com base no custo de cada setor diretamente vinculado ao custo dos serviços prestados.

NOTA 28 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Demonstração do resultado	2020	2019
Salários e encargos	(95.799)	(95.946)
Benefícios da folha	(4.424)	(4.028)
Provisões trabalhistas	9	(641)
Consumo de material	(2.555)	(1.522)
Despesas com serviços	(20.124)	(17.257)
Depreciação	(7.013)	(6.420)
Encargos tributários	(26)	(199)
Total	(129.932)	(126.013)

As despesas gerais e administrativas compreendem todas as despesas aplicadas nos serviços administrativos, tais como salários e encargos, benefícios da folha (creche, vale-transporte e alimentação), provisões trabalhistas, consumo de materiais, despesas com serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas (estagiários, abastecimento, comunicação, transporte, seguro, aluguéis, conservação, reparos e manutenção etc.), depreciação e encargos tributários (Taxa de Coleta de Lixo, Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública e multas fiscais), cujo montante foi apurado com base na despesa de cada setor diretamente vinculado às despesas gerais e administrativas.

NOTA 29 – REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em reais

Descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Maior	Menor	Média	Maior	Menor	Média
Diretores	25.394	25.394	25.394	25.394	5.625	18.805
Conselho de Administração	2.751	2.751	2.751	2.751	2.751	2.751
Empregados	39.293	1.797	8.521	39.293	1.779	8.607

Em cumprimento à Resolução nº 3, de 31 de dezembro de 2010, da Comissão Intermunicipal de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União e da Lei nº 13.303/2016, art. 12, inciso I, informamos no quadro acima a remuneração mensal e individual dos administradores e empregados, incluindo os benefícios e as vantagens pagos aos empregados. Cabe destacar que os diretores e os conselheiros receberam a mesma remuneração do ano anterior. Na remuneração dos diretores não está incluída a remuneração recebida por um dos diretores como membro do conselho de administração nem um terço de férias paga anualmente e o FGTS depositado em conta vinculada mensalmente. Em 31-12-2019 o diretor que recebe o menor salário recebe a diferença no órgão de origem, que é reembolsado pelo Hospital. A despesa consolidada com a remuneração total dos três diretores e conselheiros de administração (seis em 2020 e sete em 2019) totalizou em 2020 R\$ 1.048 mil (R\$ 976 mil em 2019). Os honorários mensais dos conselheiros de administração são fixados a 10% da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos ao adicional de férias e benefícios. As Assembleias Gerais Extraordinárias e Ordinárias do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., realizadas em 03 de abril de 2020 e 04 de abril de 2019, fixaram o

montante global de R\$ 1.798 mil e R\$ 1.718 mil, a serem pagos aos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração), no período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021 e abril de 2019 e março de 2020, respectivamente.

NOTA 30 – PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

Foi implantado em 1º de agosto de 1998 o *Plano de Contribuições Definidas – Fundo Gerador de Benefícios*, um plano atuarial de previdência privada aos empregados, administrado pela empresa Bradesco Vida e Previdência S.A. Participam do plano oito empregados em 31-12-2020 (dez em 31-12-2019). O plano atuarial foi calculado segundo os parâmetros determinados pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1997, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. A contribuição do Hospital é fixa em 8% sobre a remuneração dos participantes. O plano de benefícios foi concebido sob o critério técnico de renda mensal vitalícia, ou de renda mensal vitalícia reversível em 50% ao cônjuge, equivalente a 40% da remuneração bruta do participante na data da implantação do plano. A taxa de administração é de 2,8% sobre o valor total das contribuições pagas pela instituidora e participantes. No exercício de 2020 as contribuições do Hospital foram de R\$ 261 mil (R\$ 296 mil em 2019).

NOTA 31 – DESPESAS FINANCEIRAS

Demonstração do resultado	2020	2019
Juros sobre o parcelamento com INSS com o pagamento suspenso	-	(271)
Juros sobre notificações fiscais do INSS	(3)	(29)
Demais juros sobre contas do passivo	(14)	(8)
Encargos com o FGTS	(1)	-
Multas compensatórias	(12)	(15)
TOTAL	(30)	(323)

Nas despesas financeiras estão registrados os juros incidentes sobre as contribuições previdenciárias com exigibilidade suspensa (nota 21). Os demais juros se referem à atualização de contas do passivo com base no regime de competência.

NOTA 32 – RECEITAS FINANCEIRAS

Demonstração do resultado	2020	2019
Rendimento de aplicação financeira	1.807	1.939
Descontos obtidos	2	-
Juros sobre a repetição de indébito de tributos	119	309
Juros sobre demais contas do ativo	328	2.985
Variação monetária ativa sobre depósitos para recurso – FGTS	738	687
Variação monetária ativa sobre outras contas do ativo	4	36
TOTAL	2.998	5.956

Nestas contas estão registrados os juros sobre a repetição de indébito do ICMS, da Cofins e do INSS, os rendimentos das aplicações financeiras, os juros e variações sobre contas do ativo, com base no regime de competência.

NOTA 33 – SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO

Demonstração do resultado	2020	2019
Repasse recebidos		
Pessoal	1.146.204	1.126.546
Pessoal – devolução de depósitos recursais recebidos	(1.529)	(2.684)
Benefícios da folha de pagamento	68.692	74.126
Médicos residentes	15.133	14.512
Residência multiprofissional	5.767	6.132
Sentenças judiciais trabalhistas	13.284	70.469
Manutenção do custeio	200.140	192.627
Manutenção do custeio – não recebido	11.712	17.695
Manutenção do custeio – Covid-19	20.200	-
Sentenças judiciais cíveis	1.351	4.740
Pensões	1.104	1.024
Reformas	5.006	2.032
Do ERGS – para compra de medicamentos (decisão judicial)	-	52
Demais custeios	13	13.313
Total	1.487.077	1.520.584

Os repasses recebidos do Ministério da Saúde em reais e os valores pagos com cotas do orçamento foram classificados na receita como subvenção para custeio, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07(R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, e são reconhecidos na receita quando utilizados na mesma proporção das despesas. Servem para custear todas as despesas de pessoal, encargos, benefícios da folha, indenizações cíveis e trabalhistas e demais custeios. Os recursos repassados pelo Ministério da Saúde, que eram oriundos de prestação de serviços, passaram a ser orçamentados diretamente no orçamento do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. pela Lei Orçamentária Anual nº 13.978 em 2020 e 13.808 em 2019. Razão pela qual se deixou de emitir as notas fiscais de serviços contra o gestor do SUS, o Município de Porto Alegre/RS e de classificar contabilmente como prestação de serviços, na receita bruta, como era feito até 31-12-2017. Os recursos são reconhecidos no ativo circulante pelo total orçamentado (nota 7), em contrapartida do passivo circulante (nota 19). À medida que a despesa (material de consumo e serviços) a ser paga com estes recursos é registrada contabilmente com base no regime de competência, esta receita é transferida do passivo circulante para a receita de subvenção para custeio. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do Hospital, estes são baixados do ativo circulante.

NOTA 34 – LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO

Demonstração do resultado	31-12-2020	31-12-2019
Lucro (prejuízo) do exercício	41.734	(38.703)
Despesa e (receita) – imunidade	3	95
Provisão (reversão) para indenização trabalhista	(37.368)	95.481
Reversão da provisão para investimentos e licença-prêmio	(556)	(846)
Outras receitas operacionais – baixa INSS – imunidade	(12.564)	-
Lucro após excluir as despesas sem contrapartida na receita e as receitas sem contrapartida na despesa	(8.751)	56.027

Se não fosse a reversão da provisão para indenização trabalhista (nota 18), a baixa do parcelamento das contribuições previdenciárias e das notificações fiscais do INSS, com exigibilidade suspensa (nota 21), e a reversão da provisão para investimentos e licença-prêmio, o lucro apurado em 31-12-2020 de R\$ 41.734 mil seria um prejuízo de R\$ 8.751

mil. Em 31-12-2019, ocorreu o contrário, se fosse excluir do prejuízo de R\$ 38.703 mil a despesa com a provisão para indenização trabalhista, a reversão da provisão para investimentos e a baixa das notificações fiscais, o prejuízo apurado passaria a ser um lucro de R\$ 56.027 mil.

NOTA 35 – COBERTURA DE SEGUROS

Ativos	31-12-2020	31-12-2019
Incêndio, explosão, danos elétricos, fumaça, impactos de veículos terrestres, queda de aeronaves e fenômenos da natureza	204.327	215.644
Roubo e ou furto de bens	2.724	1.000
Responsabilidade civil operações	2.724	710
Veículos	2.400	2.400
Seguro de vida em grupo para a residência multiprofissional – cobertura de assistência funeral, invalidez por doença ou por acidente parcial ou total.	50	33
Total	212.225	219.787

A sociedade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para a cobertura de eventuais sinistros contra o patrimônio. A apólice para cobertura de incêndio, roubo ou furto de bens e responsabilidade cível tem vigência de 13/08/2020 a 12/08/2021 e a apólice do seguro dos veículos tem vigência de 19/11/2020 a 18/11/2021. O seguro de vida em grupo contratado em cumprimento à Lei nº 11.788/2008, art. 9º, inciso IV, § único, para a Residência Multiprofissional desde 18-09-2017, está sendo renovado anualmente, e a vigência do aditivo atual é de 12/11/2020 a 11/11/2021.

NOTA 36 – EVENTOS SUBSEQUENTES

De 31 de dezembro de 2020 até a data do fechamento das demonstrações contábeis, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

NOTA 37 – DADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Em cumprimento ao inciso VI do art. 8º da Lei nº 13.303/16, informamos alguns dos principais dados consolidados relacionados à produção:

Produção/Quantidade	2020	2019	Variação %
Consultas	1.065.479	1.475.137	-27,77
Procedimentos	413.351	733.044	-43,61
SADT	3.669.569	4.444.326	-17,43
Internações	44.485	54.829	-18,87
Cirurgias/curetagens e outros	23.769	32.485	-26,83
Partos	7.155	6.325	13,12
Total	5.223.808	6.746.146	-22,57
Indicadores hospitalares (média)			
Média de permanência	8,0 dias	7,7 dias	3,90
Taxa de ocupação hospitalar	71,0%	84,9%	-16,37
Taxa de mortalidade institucional	5,3%	4,4%	20,45
Total da receita menos as baixas da imunidade e as reversões de provisões registradas na receita	1.510.198	1.539.103	-1,88

Legenda: SADT – Serviços de Apoio Diagnósticos e Terapêuticos, inclui sessões de fisioterapia, quimioterapia e exames.

Os indicadores acima listados sintetizam a atuação do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. na sua atividade-fim, qual seja a prestação de serviços de assistência à saúde aos usuários do SUS. Desse modo, os dados da produção/quantidade apresentados estão relacionados à capacidade de atendimento e à demanda da população. Cabe destacar que, em decorrência da pandemia da Covid-19, a partir de 18 de março de 2020 o atendimento ambulatorial foi restrito aos casos que necessitam de acompanhamento médico periódico, mediante avaliação da equipe responsável, e as cirurgias eletivas foram todas suspensas. Estes fatos impactaram consideravelmente na produção dos serviços prestados. A redução da subvenção de custeio para indenizações trabalhistas e demais custeios (nota 33) contribuíram significativamente para a redução do total da receita. Com o fechamento em 30 de setembro de 2020 das atividades da Central de Triage – Covid-19, devido à baixa demanda, após ter realizado onze mil quinhentos e vinte e oito atendimentos, em duzentos e dezoito dias de funcionamento e com o retorno

gradual dos funcionários afastados, os atendimentos estão sendo retomados e em 01 de outubro 2020 teve início a remarcação on-line das consultas ambulatoriais, não realizadas no período de 23 de março a 30 de setembro de 2020. Porém, em 1º de dezembro, com o aumento de casos de Covid-19, as cirurgias eletivas voltaram a ser suspensas na matriz, exceto as cirurgias oncológicas e de urgências.

NOTA 38 – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS

Durante o ano de 2020 e 2019, todas as obrigações e investimentos assumidos e realizados pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. foram em cumprimento aos seus objetivos sociais (art. 2º do estatuto social) e estão contabilizados e apresentados nas demonstrações contábeis, razão pela qual não existem valores a serem informados nesta nota explicativa, referentes obrigações e responsabilidades assumidas em desacordo com os objetivos sociais, conforme estabelece o inciso I, do § 2º, do art. 5º, do Estatuto Social da sociedade, como define o § 2º, do inciso IX, do art. 8º, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e o art. 13, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

NOTA 39 – CONTINUIDADE OPERACIONAL

Para garantir a viabilidade econômica do Hospital se faz necessária a manutenção permanente e equilibrada das subvenções para custeio e investimentos (notas 07, 19, 23 e 33) repassados pelo Ministério da Saúde, sem as quais não há condições de manter o atendimento hospitalar 100% gratuito aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.



Temas materiais



Outras Informações

Declaração do Responsável pela Governança



Cláudio da Silva Oliveira

Diretor-Presidente

O Grupo Hospitalar Conceição é uma sociedade que possui interesse e utilidade pública, que tem por finalidade prestar serviços na área da saúde e está vinculado à principal política pública de saúde do país, o Sistema Único de Saúde (SUS). Como administradores, temos o compromisso de prestar contas à sociedade demonstrando como utilizamos nossos recursos para gerar valor e cumprir a nossa missão.

O Relatório Integrado do GHC foi elaborado com base nas diretrizes contidas na Decisão Normativa TCU nº 187/20 e na Estrutura Internacional para Relato Integrado, estabelecida pelo International Integrated Reporting Council - IIRC (Conselho Internacional para Relato Integrado). Para preparação, definição do conteúdo e maneira pela qual as informações estão apresentadas nesse Relatório foi aplicado o pensamento coletivo, sendo envolvidas todas as Gerências do GHC. Além dos normativos citados, nossa gestão está orientada pelos preceitos éticos, prezando pela integridade institucional.

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. - CNPJ 92.787.118/0001-20, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após análise do Relatório Integrado e das Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do Relatório da Auditoria Independente – Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, sobre as Demonstrações Contábeis, sem ressalvas, RECOMENDA, com base no artigo 189, da Lei nº 6.404/1976, que o lucro apurado no exercício seja transferido para a conta de Prejuízos Acumulados.

Face o exposto, e fundamento no artigo 41, inciso XXI, do Estatuto Social, este Colegiado aprova os citados documentos e os submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 10 de março de 2021.


Cleusa Rodrigues da Silveira Bernardo
Presidente do Conselho de Administração


Cláudio da Silva Oliveira
Conselheiro de Administração


Humberto Scheuermann
Conselheiro de Administração


Leandro Gostisa
Conselheiro de Administração


Ricardo Rosa Sarmanho
Conselheiro de Administração


Rogério Dalfollo Pires
Conselheiro de Administração

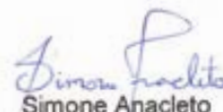
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu o exame do RELATÓRIO INTEGRADO e das DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, ambos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, em 10 de março de 2021. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, sem ressalvas, da Russel Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina, com base no art. 189, da Lei nº 6.404/1976, que o lucro apurado no exercício seja integralmente transferido para a conta de prejuízos acumulados, que os referidos documentos societários refletem a situação patrimonial, financeira e de gestão do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. e estão em condições de serem aprovados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 26 de março de 2021.



Arionaldo Benício Rosendo
Presidente do Conselho Fiscal



Simone Anacleto
Conselheira Fiscal



Robson Santos da Silva
Conselheiro Fiscal

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

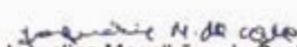
Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., CNPJ nº 92.787.118/0001-20, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando todas as análises, estudos e debates realizados no transcorrer das reuniões e dos trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuados, concluíram que:

- a) os processos de controles internos para a produção dos relatórios contábeis os são efetivos e as ações de prevenção e combate à fraude e corrupção são adequadas;
- b) a Auditoria Interna tem estrutura organizacional adequada às exigências da instituição, permitindo um desempenho satisfatório de suas funções, com atuação independente;
- c) a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada nenhuma ocorrência que pudesse comprometer sua independência;
- d) não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração do GHC, os Auditores Independentes da Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S e o próprio Comitê de Auditoria Estatutário em relação às Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.
- e) a gestão e o monitoramento dos principais fatores de riscos vêm sendo gerenciados pela Administração.

As opiniões e julgamentos do Comitê de Auditoria Estatutário do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., dependem das informações que são apresentadas, em particular pelos Administradores, Contabilidade, Assessoria Jurídica, Auditoria Interna, Gerência de Governança, Riscos e Conformidade, Ouvidoria e demais Gerências, além dos Auditores Externos Independentes. Neste sentido, o Comitê de Auditoria julga que todos os assuntos pertinentes que lhe foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 acompanhadas do Relatório Integrado, do Relatório dos Auditores Independentes emitido em 12 de fevereiro de 2021, e, portanto, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das referidas Demonstrações Contábeis.

Porto Alegre, 05 de março de 2021.


João Carlos Barros Krieger
Presidente do Comitê de Auditoria


Jaqueline Magalhães da Costa
Membro do Comitê de Auditoria


Paulo Henrique Ferreira de Melo
Membro do Comitê de Auditoria



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e aos Acionistas do
HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o conteúdo das Notas Explicativas nº 34 e 39 que descreve o efeito gerado por prejuízos, ocasionando um passivo a descoberto de R\$ 431.031 mil. As demonstrações foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às empresas em continuidade operacional normal e não incluem quaisquer ajustes às contas de passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das operações, pressupondo-se o recebimento integral dos repasses oriundos do Ministério da Saúde para o custeio da folha de pagamento, encargos e investimentos.

contata@russellbedford.com.br

www.russellbedford.com.br

+55 (11) 4007.1219

Musiri Auditors is a member of Russell Bedford International
- A global network of independent professional services firms



Ênfase

Efeitos da COVID-19

Conforme descrito na nota explicativa nº 37, em decorrência da pandemia da COVID-19 a partir de 18 de março de 2020 o atendimento ambulatorial foi restrito aos casos de urgências ou que necessitam de acompanhamento médico periódico, mediante avaliação das equipes, e as cirurgias eletivas foram todas suspensas. Estes fatos impactaram consideravelmente na produção dos serviços prestados. Em 30 de setembro de 2020 houve o encerramento das atividades da Central de Triagem – COVID-19 devido à baixa demanda, e em 1º de outubro de 2020 teve início a remarcação online das consultas ambulatoriais, não realizadas no período de 23 de março a 30 de setembro de 2020. Porém em 1º de dezembro com o aumento de casos de COVID-19 as cirurgias eletivas voltaram a ser suspensas na matriz, exceto as cirurgias oncológicas e de urgências. Nossa opinião não apresenta modificação relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Entidades abertas. A administração da Entidade decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Integrado.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Integrado e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Integrado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Integrado, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

contata@russellbedford.com.br

www.russellbedford.com.br

+55 (11) 4007.1219

Musiri Auditors is a member of Russell Bedford International
- A global network of independent professional services firms



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;



- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2021.

RUSSELL BEDFORD BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0TT-SP

Jorge Luiz Menezes Cereja
Contador 1 CRC RS 43679/O
Sócio Responsável Técnico

contato@russellbedford.com.br

www.russellbedford.com.br

+55 (11) 4007.1219

Russell Bedford is a member of Russell Bedford International
A global network of independent professional services firms

contato@russellbedford.com.br

www.russellbedford.com.br

+55 (11) 4007.1219

Russell Bedford is a member of Russell Bedford International
A global network of independent professional services firms

